

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1969

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 16 832 ANO 49.º PREÇO 1\$50

TAPETES * CARPETES

Carpelio

UM PRODUTO DA
CARPELIO MALHAS, S.A.R.L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

GUERRA NO SUL DO LÍBANO

RACHAYA (Libano do Sul), 29 — (do enviado especial da A. F. P. Rene Nataa) — Toda a região de Rachaya, no sul do Libano, está em pé de guerra: na fortaleza — um antigo castelo — há tanques, «jeeps» armados de metralhadora, e nas muralhas da cidadela, soldados de metralhadora apontada.



O coronel que nos recebe tem pressa de nos ver partir.

«Na noite passada — disse — caiu-nos em cima uma verdadeira chuva de foguetes. Reagimos violentamente e houve mortos e feridos dos dois lados. Pode dar-se um novo ataque em qualquer altura. Já não temos de enfrentar bandos de vagabundos — acrescentou — mas sim um verdadeiro Exército disciplinado».

Um pouco mais ao norte de Rachaya, perto de Yan-

(Continua na última página)

AS ELEIÇÕES NO CONTINENTE E ILHAS:

U. N. - 980 800 • OPOSIÇÃO - 133 101
INSCRITOS - 1 809 780

A Direcção - Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior completou já o mapa geral dos resultados da votação do último domingo nas eleições para depu-

tados à Assembleia Nacional nos círculos do continente e ilhas adjacentes. Os referidos numerosos estão ainda sujeitos a rectificações, uma vez que os resultados definitivos se-

ráo os constantes das actas das assembleias de

(Continua na 8.ª página)

Nas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto 107 alunos principiaram hoje a fazer o exame de aptidão ao curso de Pintura e Escultura. Prova única que a nossa gravura documenta: a de Desenho Artístico que se prolonga por mais três dias. Entretanto, as provas escritas dos exames de aptidão a todos os restantes cursos superiores terminaram já ontem, e a elas se apresentaram mais de 3500 alunos, cuja distribuição por cursos e faculdades revelamos aos nossos leitores.

(LER NA PAGINA CENTRAL)



AL KANTARA, nas margens do Suez, foi, em tempos idos, uma cidade habitada por 10 000 egípcios. Desde a ocupação israelita, Al Kantara é uma terra deserta e devastada, sob o fogo das duas artilharias inimigas. Na fotografia, uma imagem do edifício que as Nações Unidas utilizaram como posto de observação, agora completamente destruído

Franco nomeará em breve um chefe do Governo

— admite-se em Madrid

MADRID, 29 — (F. P.) — O general Franco poderia nomear um chefe do Governo por ocasião da remodelação ministerial que é esperada de um momento para o outro, segundo alguns rumores que circulam nos meios políticos de Madrid.

A audiência que o chefe do Estado concedeu ontem à tarde ao presidente das Cortes, António Iturmendi, acompanhado pelo vice-presidente do Governo, almirante Luís Carrero Blanco, parece estar na origem destes rumores. O lugar de chefe do Governo foi criado pela reforma constitucional de Dezembro de 1966

mas o general Franco nunca designou ninguém para o ocupar.

Entre as individualidades que são citadas mais frequentemente para o lugar, refere-se em Madrid o almirante Carrero Blanco. No caso de o general Franco proceder a esta nomeação, a remodelação ministerial não seria anunciada antes de 24 ou mesmo 48 horas. Por outro lado, o 36.º aniversário da Falange será hoje celebrado em todo o país. O general Franco preferirá provavelmente evitar as reacções violentas possíveis dos falangistas da «velha guarda» ao ser anunciado uma remodelação que consagraria o papel predominante de personalidades próximas da Opus Dei, em detrimento da Falange.



Esta é Eliana Pittman, escultora cançonetista que as agências internacionais apontaram como a noiva brasileira do prof. Barnard. Pela Lisboa (melhor: Portugal inteiro) vai vê-la. Eliana desloca-se em Dezembro aos estudos da R. T. P. para filmar uma actuação que será televisada na noite do fim-de-ano

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO
PELA CENSURA

DEPOIS DE PRESOS EM PÓVOA DE ABRAVESES

Foram ouvidos pelas autoridades o marido e a irmã da senhora morta por lento envenenamento

VISEU, 29 — Preocupado em se esclarecerem as causas — que se tornaram suspeitas desde a primeira hora — da morte da sr.^a D. Maria Madalena Elói Borges, de 34 anos, mãe de três crianças e, ao tempo, casada com

o viajante de artigos eléctricos, sr. Horácio Guilherme Borges, de 33, o tribunal desta comarca ordenou a sua detenção, e também, para averiguações, a da irmã da falecida — cunhada do Horácio —, sr.^a D. Maria Salomé Lino Elói, que tem 29 anos e é solteira e vive com o cunhado.

O «Diário de Lisboa» fez-se eco das suspeitas que circularam ainda uns dias antes da morte da infeliz senhora, por se saber que ela estava, havia meses, gravemente enferma; e corria, igualmente, que a pobre senhora vivia amargurada pela situação criada no seu lar com as relações, mais ou menos encobertas, entre o marido e sua irmã.

Após a sua morte, as notícias alertaram as autoridades, que logo intervieram. O visado veio, então, procurá-los, com uma carta da sogra, senhora residente em Coimbra, na qual a mãe de sua defunta mulher o defendia com veemência. E sabe-se que a referida senhora mostrou acreditar que a própria filha se matara lentamente. — Claro que muita gente não acreditou nem crê nisso.

Procedeu-se à indispensável autópsia — em Coimbra, para onde a doente fora, com derradeiras, mas vãs, esperanças, ficando internada nos Hospitais da Universidade —, e quando as autoridades judiciais de Viseu receberam o respectivo relatório, puderam agir, como o estão a fazer.

O sr. Horácio Borges e a sr.^a D. Maria Salomé, agora presos, estavam a residir, numa casa da Estrada de Póvoa de Abraveses. Recolheram à cadeia. O magistrado encarregado da organização do processo, juiz ajudante, já os ouviu, a mãe da infeliz senhora e a outros declarantes.

Parece que o «triste caso» está prestes a ser totalmente esclarecido, pois julga-se que D. Maria Madalena morreu lentamente envenenada. A irmã afirmara, segundo consta, que nada teve com isso.

COMEÇA ESTA NOITE O LEILÃO DE LIVROS QUE FORAM DE NUNO CATARINO CARDOSO

Os leilões de livros da época principiam esta noite. Abre-os uma pequena e interessante biblioteca que foi do escritor Nuno Catarino Cardoso, e a ele preside Arnaldo Henriques de Oliveira, que organizou o catálogo, e o seu 288.º catálogo, numa actividade constante de mais de trinta anos de leilão de bibliotecas.

O leilão compreende várias espécies de literatura

e história, destacando-se entre elas obras do Abade de Baçal, uma colecção incompleta do «Arqueólogo Português», alguns dos jornais de Rafael Bordallo Pinheiro, obras de Aquilino, de outros autores contemporâneos, algumas com dedicatórias amáveis. E, como biblioteca de investigador curioso, contém aqueles folhetos raros que muitos buscam e só de quando em quando aparecem.

O leilão, que se efectua no Centro de Profilaxia, na Praça do Príncipe Real, 5, 1.º, continua nos dias seguintes. E, entretanto, anuncia-nos já o Arnaldo de Oliveira diversas bibliotecas para esta época, entre elas uma escolhida para o mês de Novembro, e aquela que foi do dr. Fernando da Silva Correia, para os meses seguintes.

SEGURANÇA NO TRABALHO

O Centro de Prevenção e Segurança leva a efeito até amanhã um curso de aperfeiçoamento para indivíduos já possuidores de conhecimentos de segurança no trabalho.

As aulas efectuar-se-ão das 14 às 18 horas, na sede do Centro — Rua do Telhal, 12-1.º, dit.º, em Lisboa.

As matérias do curso versam, entre outros, os seguintes temas: adaptação do homem ao trabalho; aspectos económicos e técnicos da prevenção de acidentes; ordem e limpeza nos locais de trabalho; serviço de medicina do trabalho; problemas de chefia e relações humanas.

CONFERÊNCIAS

No Associação Industrial Portuguesa

Foi adiada para amanhã, às 18 e 30, a conferência que o secretário do Comércio e Indústria do Estado de Pernambuco devia ter proferido, ontem, na Associação Industrial Portuguesa.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O ministro do Interior expôs os termos em que decorreu o acto eleitoral de domingo sublinhando a correcção havida em todas as operações e o admirável comportamento do eleitorado. O Conselho apreciou e aprovou: O decreto-lei que fixa as normas aplicáveis às concessões para prospecção, pesquisas, avaliação e exploração de recursos minerais nas plataformas continentais; O decreto-lei que atribui subsídio mensal de guarnição a militares da Força Aérea e o que adopta o sistema de escolha para a promoção ao posto de major da Força Aérea. O Conselho apreciou, seguidamente, o projecto de decreto-lei, elaborado, depois de ouvida a Camara Corporativa, sobre a fiscalização das sociedades anónimas, de natureza comercial, aproveitando os conselhos fiscais, cuja estrutura e funções são regulados em novos termos e estabelecendo normas de uniformização das contas a publicar. Após a discussão, o diploma foi aprovado, substituindo-se, assim, a legislação que data de 1888 e ajustando-se em termos facilmente exequíveis o regime português aos regimes vigentes no resto da Europa. Por fim, o Conselho concluiu o exame do novo estatuto da empresa pública em que se converterá a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, e que, com a nova estrutura empresarial, poderá mais facilmente ajustar-se às necessidades da vida económica, contribuir para o desenvolvimento do País e dar satisfação aos problemas do pessoal.

Antes de se iniciar o Conselho de Ministros, o eng.º Vaz Pinto, ministro da Presidência saudou o Presidente do Conselho felicitando-o pelo resultado das eleições de domingo último.

A ESCORREGAR NO CORRIMÃO

Na Travessa da Memória, andava a escorregar no corrimão do prédio em que vivia o Carlos Emanuel Gomes de Sousa, de 11 anos, filho de D. Aldina Gomes de Sousa e do sr. Emanuel de Sousa. Em dada altura do patamar do terceiro piso caiu pelo lanternim e veio estatelar-se no lajedado do patamar da cave. Ainda levaram o pequeno ao Hospital de S. José, mas os médicos na-

da mais puderam fazer senão verificar o óbito.

DOS ANDAIMES A MORTE

Trabalhava numa obra, em Almada, o carpinteiro sr. Manuel Albino, de 18 anos, morador no Pragal. Em dada altura, escorregou e foi a morte. Veio estatelar-se em baixo e pouco depois de que entrou no Hospital de S. José.

AMBULÂNCIA-MATERNIDADE

Na ambulância dos Voluntários de Caracavelos, de frente do mosteiro dos Jerónimos, nasceu ontem um menino, filho da sr.^a D. Ana Maria da Luz, de 21 anos. Foi assistida por D. Maria de Lourdes Gomes Cruz, do Corpo Auxiliar Feminino dos Bombeiros de Caracavelos. Mãe e filho encontram-se bem no Hospital de S. José.

HOMENAGEM

O dr. França e Silva, antigo director-geral dos Serviços Recuários e agora nomeado para inspector-geral, vogal do Conselho de Economia, foi ontem homenageado com um jantar promovido pelos médicos veterinários, tendo sido saudado por diversos dos presentes.

O AMOR OS UNI...

Nem a morte os separou desde que os seus olhos se engrançaram há muitos anos. Tinha ela oitenta anos e era mãe e avó, morava em Pitões, Montalegre. Um ataque cardíaco a fulminou e matou. Era a sr.^a Rosa de Oliveira. Uma neta foi comunicar a fatalidade ao avô que trabalhava no campo. Era o sr. Domingos Dias Garrilha, de 76 anos. Ouviu da boca da neta a notícia e um ataque cardíaco o fulminou também, caindo em terra.

O AUTÓDROMO DO ESTORIL VAI SER UMA REALIDADE

Depois de por várias vezes ter sido anunciado o começo da sua construção, o Autódromo do Estoril vai tornar-se uma realidade no próximo ano, provavelmente já em Agosto! Portugal vai passar a dispor, assim, de um recinto próprio para a prática do desporto automóvel, que cada vez maior número de adeptos conta.

Recentemente, estiveram entre nós técnicos brasileiros, que ultimaram o respectivo projecto e as bases de coordenação da fase inicial das obras, que se espera poderem começar muito em breve.

Ontem, ao fim da tarde, os responsáveis pela concretização de tão valioso empreendimento desportivo (e, certamente, de assegurado êxito turístico) estiveram no Automóvel Club de Portugal, onde deram

conhecimento oficial da sua decisão à direcção da entidade máxima do nosso automobilismo desportivo. Ao que sabemos, o A. C. P. acolheu a ideia com bastante interesse e declarou-se pronto a dar todo o seu apoio e colaboração à efectivação da iniciativa.

O Autódromo do Estoril (o de Cascais...) custará cerca de 80 000 contos, e a sua construção demorará 13 meses. Todavia, é de prever que em Agosto próximo já ali se possam disputar provas, dado que o

«anel de velocidade» deverá estar pronto por essa ocasião.

No futuro, além do automobilismo, poder-se-ão ali disputar provas de «karting», motociclismo, motocross, ciclismo, festivais gímnodesportivos, etc.

Para a sua inauguração está a pensar-se na hipótese de trazer ao nosso País «volantes» de fama mundial, desde os «saudosos» Fângio e Moss às «vedetas» de hoje: os Stewart, Hill, Rindt, Brabham e outros.

N/T «FUNCHAL»

ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA SOUTHAMPTON

O navio sairá de Lisboa a 3 de Novembro com o seguinte itinerário

	chegada	saída
Lisboa		3/11
Southampton	6/11	7/11
Lisboa	10/11	

Consulte o seu agente de viagens ou directamente os nossos serviços:

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Rua Augusta, 152 — Tel. 37 03 41

LISBOA - 2

Seminário da Teoria Matemática de Comunicação e Cibernética

Funcionários dos C. T. T., empregados de empresas de telecomunicações, militares e quinharia, do I. S. T. e da Faculdade de Ciências (num total de 65 pessoas) tomam parte no seminário de Teoria Matemática de Comunicação e Cibernética, que hoje continuou.

O seminário, promovido pela Direcção dos Serviços de Telecomunicações dos C. T. T., é dirigido pelo dr. Gustavo de Castro. A reunião de hoje, a quarta do curso, subordinou-se ao tema «Prova, informação e semântica».

O seminário, para a frequência do qual se torna necessária uma formação matemática suficiente, fora já organizado pelos C. T. T. para os seus funcionários, e foi agora alargado a outros elementos. A próxima reunião efectua-se na quinta-feira.

CORROSÃO NOS BARCOS

Nas páginas de «Construção Naval» publicadas domingo passado, inserimos um artigo subordinado ao título «Não é só pelo casco que um navio enferruja». Por lá, que deploramos, não saiu no final a indicação de que tal exemplo fora extraído de um completo trabalho efectuado por uma equipa de técnicos, por iniciativa e sob a orientação de engenheiros do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS—LÍNGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Necturno: das 19 às 24 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
- EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
- EXTERNATO ALVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

O DESAFIO DOS MILITARES (2)

Dar as terras do Peru ao índio que as trabalha

O desafio lançado pelos militares peruanos aos E. U. A., com a nacionalização das instalações da I. P. C., não é um «acidente». É a «escalada» de uma política «nacionalista» e «populista», aplicada por uma fracção do Exército peruano, que se afirma, ao mesmo tempo, resolutamente «anti-comunista» e «anti-oligárquica» (artigo anterior).

Por **MARCEL NIEDERGANG**

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

LIMA — «A nova lei será aplicada sem privilégios nem excepções. Os problemas dos agricultores vão ser finalmente resolvidos. Nenhum homem será nunca mais explorado por outro homem». O general Juan Velasco Alvarado, presidente da República do Peru, escolheu simbolicamente o dia 24 de Julho, o «Dia do Índio», para proclamar uma reforma agrária que é, justamente, considerada a mais radical de toda a América Latina, desde a de Cuba, em 1959.

O artigo primeiro da lei precisa, com efeito, que «a reforma é um processo integral e um instrumento de transformação da estrutura agrária do país, destinado a substituir os regimes de latifúndio e de minifúndio por um sistema justo de propriedade». O artigo 5.º acrescenta que «a expropriação de domínios de propriedade privada é declarada de utilidade pública e de interesse social». A reforma engloba todos os bens e meios de produção agro-industriais ligados à terra. Aplica-se a todo o território nacional, ao contrário da tímida reforma agrária do Governo Belandier Ferry, que poupou as grandes e ricas plantações da costa.

Se a reforma da junta for efectivamente aplicada, os grandes latifundiários e as sociedades estrangeiras, que possuem milhares de hectares de terras aráveis na zona costeira (a mais rica do país) serão os primeiros a ser atingidos. Nesta franja tropical da costa peruana, a propriedade agrícola privada é limitada, pela nova lei, à área de 150 hectares. Na sierra onde as modestas comunidades indígenas alternam com as haciendas feudais, a superfície não poderá ir além de 45 hectares (1). Finalmente, a re-

forma — e esse é um dos seus méritos essenciais — tanto se aplica ao latifúndio como ao minifúndio, ambos geradores de miséria, exploração e subdesenvolvimento. As grandes propriedades racionalmente cultivadas não serão «neces-

No final da sua alocução de 24 de Junho, disse o general Velasco Alvarado *injusta distribuição da propriedade agrícola. A repartição das terras condicionais, ao mesmo tempo, as actividades produtivas primárias, ligadas à agricultura e o processo de industrialização.*

Desde o dia que se seguiu à solene promulgação da lei perante milhares de pessoas concentradas na histórica Praça de Armas de Lima, os representantes do Governo dirigiram-se às grandes plantações açucareiras do litoral, de Tumbes a Trujillo, para explicarem o sentido da reforma aos trabalhadores: «Nunca mais curvados a espinha ao chicote. Serão os donos da terra. Camponeses, a revolução chegou sem fazer correr sangue. Façam a prova de que podem trabalhar melhor e produzir mais. Escutem a voz das autoridades do Governo revolucionário. Confie no soldado que se irmana com vocês na luta contra a miséria...»

Esta linguagem firme, a que não falta certa demagogia, dá o tom de uma reforma que pretende efectivamente revolucionar estruturas agrárias que desde os longínquos dias da conquista se mantêm inalteráveis. Escolher o dia 24 de Junho, o «Dia do Índio» é referir-se voluntariamente a Tupac Amaru, esse líder camponês que se pretendia descendente do Inca Manco Capac

sariamente fragmentadas», porque o objectivo visado é o da «instauração de um sistema de cooperativas para os trabalhadores dos camponeses». O manifestando, notoriamente insuficiente para alimentar uma família, deve desaparecer. O reagrupamento das explorações familiares ou comunitárias demasiado modestas deve igualmente permitir a formação de cooperativas de produção «cujas acções serão distribuídas pelos camponeses». Nos termos da lei, as indemnizações em espécies por expropriação não poderão ir além de um milhão de «soles» (cerca de 720 000 escudos) por propriedade, devendo o saldo ser pago em bônus, que, em princípio, serão investidos na indústria.

e se revoltou contra os espanhóis em 1781, acabando por ser executado na Praça de Armas, depois de gritar: «Camponês, o patrão nunca mais explorará a tua miséria!» E' referir-se também a José Carlos Mariategui ope-

rário, jornalista, escritor, filósofo fundador, em 1928, do primeiro partido socialista peruano, «baseado nas massas operárias e camponesas organizadas!». Frequentemente classificado de «indigenista» e «populista», José Carlos Mariategui (cujos notáveis *Ensaio de interpretação da realidade peruana* (2) foram recentemente publicados em Paris) foi o primeiro a ter no Peru, uma clara visão da importância do problema indiano. «Não basta o direito do índio à educação, à cultura, ao progresso, ao amor e ao céu. Temos que começar por reivindicar categoricamente o seu direito à terra».

Falecido, prematuramente, aos 39 anos, Mariategui foi «anexado» pelos «apriistas» e pelos comunistas. Efectivamente, muito próximo do marxismo e do «apriismo» (na medida nomeadamente em que aceita o «socialismo inca») Mariategui rejeitava, no entanto, as tendências «conspirativas» da APRA. Para ele, a revolução devia passar pelo duplo caminho «da frente única proletária e da organização de massas indianas».

Metade da população

Desde há 40 anos que este desejo profundo de «se virar para o índio» e de libertar as massas miseráveis e exploradas das terras altas dos Andes não deixou de atormentar os intelectuais idealistas peruanos. Não é, pois, de surpreender que os temas clássicos do populismo indiano venham a encontrar-se de novo no programa social dos militares peruanos. O índio, muitas vezes, assimilado ao camponês-proprietário das terras altas, é a má consciência do «Peru útil» que corresponde às terras baixas do litoral! E' difícil distinguir o índio do não-índio. Os sociólogos adoptaram quatro critérios: racial, cultural, linguístico, e, finalmente, grau de urbanização. Contudo, a fronteira continua por vezes a ser indecisa entre o índio recentemente descido da montanha para arranjar um emprego problemático em Lima e o «cholo», sub-proletário, relativamente assimilado.

O essencial não está nisso: diferentemente do que se passa com o México, onde o passado indiano é dignificado,

o Peru contemporâneo, que não conheceu as rupturas brutais, impostas ao México pela revolução de 1910, oscila entre a ignorância desdenhosa e acessos de fraternidade dedicada. No entanto, nenhum outro país sul-americano se preocupou tanto com o problema indiano.

«No dia em que o índio», escreveu Valcarlos, em «Tempestade sobre os Andes», *desaparecer, a Agricultura morrerá de morte horrível.* Visão apocalíptica? Não de todo. Os camponeses representam 58,8 por cento da população do Peru, calculada, no ano de 1966, em 12 012 000 habitantes. Mais de seis milhões de peruanos são considerados índios, e a imensa maioria deles são analfabetos, isto é, não têm direito de voto. Os *slogans* «indigenistas» ou «populistas» dos partidos políticos peruanos ou dos militares são a expressão de uma política sobre cujos méritos eventuais os principais beneficiários não tiveram até hoje ocasião de se pronunciar.

Mesmo os revolucionários mais idealistas e desintressados, como Hugo Blanco, de la Puente, ou Hector Bejar, têm admitido que a sua vontade de emancipar as massas esbarra com a barreira da língua e da cultura (3). Portanto, não é seguro que os *slogans* e os incitamentos revolucionários dos militares agora no Poder tenham probabilidades mais sérias de chegar realmente junto dos milhões de desertados, desses esquecidos dos Andes.

O severo golpe, pela primeira vez desferido contra os grandes proprietários e as sociedades estrangeiras fixadas no litoral, é, em compensação, de natureza a mo-

Nota do dia

VAMOS A SER OUTRA GENTE?

FALEMOS AINDA DAS ELEIÇÕES de domingo, porque há razões para isso e a actualidade permanece pelo menos enquanto estiverem a decorrer actos e operações que lhes são relacionáveis. E isso implica alguma análise do fenómeno, em que há o episódico e o permanente, o superficial e o profundo, a forma e a essência. Se quisermos, dir-se-á também o negativo e o positivo, o que foi mal e o que foi bem. Onde esteve o vício e onde esteve a virtude. Porque de tudo houve e de tudo é preciso colher a lição.

Do ponto de vista político as conclusões apuradas não vieram alterar no seu conjunto as previsões que fácil seria estabelecer, parecendo-nos, todavia, que a elevada massa de abstencionistas terá constituído para todos a maior surpresa que se revelou. E o fenómeno é tanto mais difícil de interpretar quanto é certo que se pôde observá-lo simultaneamente nas cidades e nos meios rurais, na capital e na província. Que sinal pode ter esse fenómeno?

As abstenções verificaram-se entre a massa de eleitores potencialmente voltados para o regime ou para a oposição? A última intervenção do prof. Marcello Caetano, com o seu apelo, atraiu ou afastou os eleitores? Pode ter afastado, porventura, alguns que se situassem no plano oposicionista, onde, como se sabe, desde a primeira hora se ergueu um quadrado pela não participação. Depois, entre os intervencionistas, ninguém pode esconder a decepção causada por se ter quebrado a costurada frente unitária.

O fenómeno foi evidente e é aos estrategos das correntes políticas que cabe extrair dele as interpretações que tiveram por mais convenientes para o desenrolar da sua acção futura. De momento, porém, parece-nos que não é de somenos sublinhar alguns aspectos que vieram ao cima e que, por mais evidentes, não carecem de grandes esforços analíticos. Se bem nos parece, foi muito importante, como sintoma de salubridade, um certo ar de confiança que se viu entre os eleitores presentes.

Esse ar de confiança não o queremos dizer no resultado das eleições, mas no acto em si. As pessoas apresentaram-se com um à-vontade sóbrio, conscientes e tranquilas, para dizer a palavra e não estar com outros circunlóquios, apresentaram-se sem sinais de medo, com uma certa segurança de quem perguntasse medo de quê. Houve, pelo contrário, uma espécie de desportivismo no comportamento, qualquer coisa como um desejo de convívio, compreensão e respeito. Foi salutar verificá-lo. É salutar sublinhá-lo.

Foram muitos os indícios. Não houve qualquer incidente nos postos de distribuição de listas, por toda a parte instalados às distâncias que a lei prescreve, quase sempre, como se compreende, próximos uns dos outros os representantes das diferentes candidaturas. Confraternização? Talvez seja exagero, mas não se encontra palavra mais ténue para significar situações que se verificaram: no mesmo automóvel, perto de uma secção de voto, os distribuidores de três listas juntaram-se a ouvir pela Rádio os primeiros resultados.

O que se passou no local onde levaram a votar o dr. Salazar é outro sinal de boa vontade: os fiscais da Oposição facilitaram o recurso à prática, não prevista na lei, que permitiu a recolha do voto do antigo chefe do Governo reduzido à invalidez. Noutro local, os fiscais oposicionistas deixaram na acta o seu louvor aos componentes da mesa pela lisura das operações. Isto não são anotações sentimentais. São sinais de convívio cívico que valem para o futuro.

Paquete INFANTE D. HENRIQUE

Avisam-se os senhores passageiros de que a data de saída deste paquete foi alterada para o próximo dia 1 de Novembro, às 12 horas.

Companhia Colonial de Navegação

(Continua na página seguinte)



Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ora diga-nos...

— Qual foi o seu primeiro ordenado?

(Oh! O primeiro ordenado... Onde ele já vai!) E que amarga desilusão para quem julgava valer muito mais...



● **É jovem (tem 14 anos) o José da Conceição Ribeiro Henriques. E começou cedo a trabalhar.**

— Foi com 11 anos, num cabeleireiro. Ganhava 250\$00 por mês. Depois, a casa falhou.

— **E onde trabalha agora?**

— Num empresa distribuidora de filmes, Filmes Ocidente.

● — Ganhava 6\$00 por dia. Foi aos 15 anos que comecei. Como lima-

dor, responde-nos o sr. Manuel Soares Martins. E continua:

— Mantive-me nessa actividade até aos 17 anos, idade em que passei para aquela que tive até há dois anos: a panificação. Hoje sou comerciante.

— **E que tal? É melhor ou pior?**

O sr. Soares Martins sorriu e foi á sua vida.



— Comecei aos 10 anos, como servente de trotha. Ganhava 2\$50 por dia. Aos 16 anos, tornei-me construtor civil. E assim por cá continuei até aos 30.

— **E depois?**

— Depois, fui para a África. Sim, aos 30 anos fui para lá, continuando a ser construtor civil.

— **E hoje, sr. Figueiredo?**

— Hoje já continuo. Sou construtor civil e proprietário.



● **O sr. David Figueiredo responde-nos assim:**

DAR AS TERRAS DO PERU AO ÍNDIO QUE AS TRABALHA

(Continuação da pág. anterior)

dificar as relações sociais e políticas nesta região do Peru. De qualquer modo, o mérito da Junta foi ter enfrentado o problema sem contemplações: «Todas as teses sobre o problema indio que não o vejam como um pro-

blema económico e social, ou que o evitem, como tal, não passam de estêreis exercícios teóricos, por vezes puramente verbais, condenados ao descrédito absoluto. A questão india tem as suas origens no sistema de propriedade das terras», dizia Mariategui.

O arcebispo e o P. C.

Pelas mesmas razões, a promulgação da reforma agrária também não é um «accidente»: como «accidente» não foi, já o dissemos, o desafio lançado á I. P. C. A lógica da conquista da «segunda independência» do Peru quer que o combate se trave, simultaneamente, contra a oligarquia fundiária e contra os monopólios estrangeiros. O recuo numa das frentes implica a derrota na outra. Mas a expropriação e depois o confisco de todos os bens da I. P. C. foi discutida e criticada mesmo no Peru, nos poucos quissimas vozes, nos meios da sociedade nacional agrária, ousaram erguer-se contra a reforma do estatuto da terra. Do Partido Comunista

á assembleia geral dos bispos, a aprovação foi quase unânime. «É um instrumento de justiça num sector fundamental da vida e do trabalho dos peruanos e que servirá a causa da verdadeira libertação nacional...» declarou o cardeal Landazuri, arcebispo de Lima. O Partido Comunista peruano entendeu, por sua vez, que se tratava de «um passo decisivo na via do desenvolvimento independente».

A reforma não foi acolhida com menos favor no estrangeiro. Em Washington, o Departamento de Estado aprovou-a, considerando que ela «não continha discriminação atentória das propriedades norte-americanas». Nelson Rockefeller declarou que «a propriedade da terra para os agricultores é uma boa coisa», e o Wall Street Journal, órgão dos meios financeiros de Nova York, teceu elogios ao «novo nacionalismo peruano». O senador Frank Church, presidente da subcomissão do Senado para os assuntos interamericanos, afirmou que «os E. U. A. deviam apoiar a reforma agrária peruana», acrescentando: «É possível que o Governo actual seja diferente dos passados regimes militares, que pretendiam preservar o feudalismo e proteger os ricos...».

Perante um tal concerto de louvores, os grandes latifundiários e as sociedades estrangeiras, visados pela reforma, não têm outro caminho que não seja «fazer das tripas, coração». «Não podemos derrubar a Junta? Bom, então aguardemos...» afirma o presidente da Sociedade Nacional Agrária. Os editoriais de La Prensa, jornal do sr. Pedro Beltrán, porta-voz dos interesses da oligarquia, contentam-se em criticar os aspectos técnicos e as modalidades de aplicação da reforma, mas não o princípio que nela se contém. A sociedade americana Grace and Company, que possui (só) no Peru propriedades avaliadas em 65 milhões de dólares (1 950 000 contos) e que produz 17 por cento do açúcar peruano, indicou que estava resolvida «a colaborar com o Governo e a não reduzir os investimentos na industria peruana».

Paradoxalmente, as reservas mais acerbas provêm dos meios reformistas, incapazes, muitas vezes, de promover reformas autênticas no seu próprio país. Porta-voz da corrente liberal pró-americana, a sul do Rio Grande, o sr. Alberto Lleras, ex-presidente da Colômbia, vê na reforma apenas o «desejo de se manter no Poder, criando uma emoção nacionalista», muito embora deplore, é certo, «as escandalosas condições de vida dos camponeses peruanos».

1—Os proprietários cujas plantações forem consideradas rentáveis e que concedam vantagens substanciais aos trabalhadores poderão escapar a esta limitação das propriedades.
2—Edições Maspéro, Paris.
3—V. a propósito o ensaio de Hector Béjar sobre as guerrilhas peruanas de 1965, publicado igualmente na Maspéro.

Ultimo Artigo:
UM PROCESSO IRREVERSÍVEL?

Corpo docente da Escola Naval

Aberto concurso para provimento do cargo de professor do 1.º grupo de cadeiras da Escola Naval (Matemáticas Gerais, Cálculo Infinitesimal, Mecânica Racional), foi constituído o júri para a selecção dos candidatos pelos srs. comodoro Carlos Al-

berto Teixeira da Silva, capitão-de-fragata engenheiro construtor naval Manuel das Dores Pinto, capitão-tenente engenheiro maquinista naval Luis Casimiro Mesquita Dias e drs. Alfredo Henriques Gamero Pais e João Manuel Teixeira da Silva Oliveira.

Prof. Daniel Barbosa

FUNCHAL, 29 — (L.) — Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o antigo membro do Governo e actual governador do Banco de Fomento Nacional, prof. Daniel Vieira Barbosa.

— O sr. capitão-de-fragata da classe de administração naval Fernando Teia dos Santos substitui o oficial da mesma patente sr. Carlos Pereira de Oliveira no júri destinado ao apuramento do cargo de professor do 4.º grupo de cadeiras da Escola Naval (Propedêutica e Contratual, Direito Internacional e Marítimo).

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIOMUNDI

tem uma garagem privativa com serviço



TUTTI MUNDI

ALMOCE OU JANTE a preços acessíveis num ambiente agradável, podendo apreciar os últimos MODELOS DA MODA para homem e senhora, de Roma, Londres e Paris Ar condicionado ● Aberto até às 2 da manhã

AVENIDA DE ROMA, 48 ● Tel. 71402/4

descanso no EXTRACTO DIÁRIO

3-54-110-10



Não faça contas:

Tem ao seu alcance a mais actualizada técnica de contabilidade. Siga, diariamente, a evolução da sua conta: qualquer movimento lhe será comunicado.

HOJE AMANHÃ SEMPRE
Receberá em sua casa—gratuitamente—o seu extracto diário.

BANCO FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM



Acusaram-no,
espancaram-no,
condenaram-no
e depois de tudo isto
sentiram mais medo
dele do que nunca!

O Homem de Kiev



Baseado na obra de Bernard Malamud "the fixer" (Prémio Pulitzer)

com **ALAN BATES * DIRK BOGARDE**

Ian Holm, David Warner, Carol White, Hugh Griffith,
Elizabeth Hartman

Metrocolor



Argumento de Dalton Trumbo, Produção de Edward Lewis, Realização de John Frankenheimer Adultos

UM FILME DE GRANDE EMOÇÃO

HOJE, NOITE DE ESTREIA NO IMPÉRIO

No programa: O documentário a cores «PORTUGAL DESCONHECIDO»
Realização de FÁRIA DE ALMEIDA — Produção TELECINE-MORO

DE NOVO, O PAR ELEITO PELO PÚBLICO!

GIANNI MORANDI * LAURA EFRIKIAN

UMA HISTÓRIA DIVER-
TIDA E DRAMÁTICA,
SENTIMENTAL E MALI-
CIOSA!

QUIMERA

EASTMANCOLOR



O CENÁRIO ALICIANTE DO RIO DE JANEIRO NUM ESPECTÁCULO
DE PERMANENTE ENCANTO COM AS MAIS BELAS CANÇÕES!
com **NINO TARANTO** e a participação de **ROBERTO CARLOS**

ESTREIA HOJE ÀS 21.45

AVIS

M/12 ANOS

FILMES OCIDENTE

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

TEL. 28 44 00

O TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS com o pa-
trocinio da Junta de Turismo da Costa do Sol apresenta
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ

EM

ORAÇÃO

E

DOIS VERDUGOS

DE

ARRABAL

COM

SANTOS MANUEL

FILIFE LA FÉRIA E CARLOS PAULO

Tradução de António Barahona da Fonseca

Cenografia de Luís Noronha da Costa

ENCENAÇÃO DE CARLOS AVILEZ

Subsídios do Fundo de Teatro e Fundação C. Gulbenkian
M/17

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Maiores 12 anos)

**GRANDE
COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE CIRCO**

As maiores atrações
**PALHAÇOS
FAZ-TUDO**

Amanhã, à tarde, entrada
gratuita às crianças até
10 anos

ABC

Às 20.45 e 23 h.
Adultos

**ENA, JÁ
FALA!**

«Tombo no Inferno» — espectáculo para o povo

As palavras de Aquilino Ribeiro vão directas à alma de cada um de nós, tocando profundamente o nosso sentir e dando-nos a imagem do povo humilde da Beira sob a influência de superstições.

A propósito de «Tombo no Inferno», dizia Aquilino Ribeiro: «O meu escopo foi dar a angústia e desespero do homem plerótico de vida, não a amando menos que um César, surpreendido, como por um bandido à esquina, pelo ucase da morte».

«Tombo no Inferno», que foi dirigido por Igrejas Caeiro, é interpretado por Costa Ferreira, Buy Furtado,

Lurdes Norberto, Mário Pereira, Emília Pedro, Adelaide João, Armando Venâncio, Vasconcelos Viana, José de Carvalho, Gilberto Gonçalves, Luís Machado, Ladislau Ferreira, Grêmida Gil, Elvira Velez, Hermínia Tojal, Mário Sargedas, Madalena Braga, Pedro Pinheiro, Julio Cleto, Fernando Soares, Emílio Correia e Igrejas Caeiro.

O Teatro Maria Matos oferece um bilhete a todos os rapazes e dois a todas as raparigas que, no dia em que completarem 17 anos, vierem assistir ao espectáculo, bastando, para tanto, apresentar na bilheteira o documento de identificação.



Encontra-se em Madrid, a tratar de assuntos relacionados com a próxima estreia da película luso-espanhola «Os cinco avisos de Satanás», o artista cinematográfico Américo Coimbra

a Batalha de Inglaterra

"BATTLE OF BRITAIN"

produção de Harry Saltzman e S Benjamin Fisz

por ordem alfabética:
 Harry Andrews Michael Caine Trevor Howard Curt Jurgens Ian McShane Kenneth More
 Laurence Olivier Nigel Patrick Christopher Plummer Michael Redgrave Ralph Richardson
 Robert Shaw Patrick Wymark Susannah York

ARGUMENTO DE James Kennaway e Wilfred Greatorex REALIZAÇÃO DE Guy Hamilton

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

Technicolor® Panavision®

50 United Artists

AMANHÃ ÀS 21.45
ESTREIA DE GALA

COM A PRESENÇA DO SENHOR
PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O PATROCÍNIO DO EMBAIXADOR
DE INGLATERRA E DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS». RECEITA INTEGRAL
PARA A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E MILITARES DA FORÇA
AÉREA HOSPITALIZADOS.

12 ANOS



Para os Estados Unidos e Canadá, numa digressão que se prolongará por 45 dias, partiram os artistas Fernanda Guerra, Fernando Ribeiro, Ada de Castro, José Luis Moreno, Tony de Matos e Susy Paula (que se vêem na gravura da esquerda para a direita), que constituem o agrupamento «Disco-Show», de Artur Pereira e Emilio Mateus

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• MONUMENTAL

TÍTULO — «Os Loucos do Amor» («The April Fools» — 1969).
REALIZAÇÃO — Stuart Rosenberg.
INTERPRETES — Jack Lemmon, Catherine Deneuve.

Pura e simplesmente, uma história de amor. Howard (Jack Lemmon) é promovido

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
 o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, noite às 21.45 horas



UMA DIVERTIDÍSSIMA TRAGÉDIA AMOROSA

do. O seu patrão (Peter Lawford) convida-o para uma festa em sua casa. Acontecimento estranho que acontece Howard até ele encontrar Catherine (ma's tarde, Howard virá a saber que ela é a mulher de Gunter, o patrão). Catherine e Howard apaixonam-se e decidem ir para Paris, cidade romântica. A última imagem apresenta o avião em que partem. É tudo (com a coragem do happy-end, inclusive).

A simplicidade do enredo não deve iludir. Diremos até, um pouco contra a corrente de opinião predominante à saída do cinema, que se trata de um filme interessante, inteligente e (elemento decisivo) simpático. Isto é, um filme que, apesar das suas fraquezas por vezes flagrantes, nos consegue prender e implicar.

Enumeraremos as razões (numa perspectiva analítica que contrabalance um pouco o efeito romântico que o filme visa):

a) Trata-se de uma alegoria, isto é, duma história que existe como ilustração duma ideia. Como alegoria, o filme reproduz um modelo de desejo infantil: era uma vez um príncipe transformado em sapo que, pelo

beijo de uma princesa, voltou a ser príncipe. A existência deste modelo, insistentemente marcada, não deverá ser vista como um simbolismo fácil. Não é a historietinha que ilustra o filme, é o filme que aplica a historietinha, subordinando-se à estrutura mítica. Por conseguinte, a verosimilhança não é necessária e, na verdade, o realizador nunca se preocupa com isso. Como consequência, o desenvolvimento da narrativa processa-se com grande liberdade e invenção: a sequência seguinte nunca é aquela que nós esperamos.

Note-se ainda que, embora alegórico, o filme compensa tal ponto de partida com uma invulgar riqueza de imagens. A imaginação de Stuart Rosenberg consegue produzir uma realidade tão exuberante que acabamos por esquecer o seu fundamento alegórico. A atenção ao pormenor (mas sempre ao pormenor inessencial) é uma forma de realismo a contrapor-se ao esquematismo mítico da obra.

b) Um dos pontos fortes do filme (que cede sobretudo algumas sequências modernas) e por um certo ex-

(Continua na página seguinte)

• LISBOA TEM AGORA UM GRANDE ESPECTÁCULO, NO

MARIA VITÓRIA

• ADULTOS
 • A REVISTA DA ALEGRIA!
 • A REVISTA DO ÊXITO!
 • A REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA

ESPERTEZA SALOIA



UM GRANDE ELENCO, com:
 • SALVADOR
 • JOSÉ VIANA
 • MARIAMA
 • BARROSO
 • DORA LEAL

AS ATRACÇÕES
 • HELENA TAVARES
 • «THE MELODIES»

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

• TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E ÀS 23 H.

• SÁBADOS E DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 16 H.

• A atracção filipina «THE MELODIES»

Teatro Maria Matos

Telef. 717017

HOJE, às 21.45 horas

Adultos

com

MÁRIO PEREIRA

num papel dos mais significativos da carreira de um actor

TOMBO NO INFERNO

de AQUILINO RIBEIRO dirigida por IGREJAS CAEIRO

a Fundação Calouste Gulbenkian e o Fundo de Teatro subsidiaram

• ATÉ SÁBADO • M/ 6 ANOS

HOJE ÀS 19 HORAS

ARLECCHINO, L'AMORE E LA FAME

A Fundação Gulbenkian, reconhecendo o valor didáctico deste espectáculo resolveu oferecer alguns bilhetes aos jovens dos Escolas e Liceus de Lisboa, permitindo-lhes apreciar esta notável antologia do «Commedia dell'Arte»

QUINTA-FEIRA e SÁBADO às 16 e às 19 horas 50% de desconto para Estudantes

ADEGA AMANHÃ



MESQUITA

3 2 8 3 0 7

Cartaxo
 M/ 6 anos
 1 DE NOVEMBRO às 15.45 h.

FEIRA DE TODOS OS SANTOS
 ÚLTIMA CORRIDA DA TEMPORADA

DAVID R. TELLES
 JOSÉ CORTES
 CARLOS EMPIS (AMADOR)

ARMANDO SOARES
 RICARDO CHIBANGA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM comandados por José Manuel Soutto Barreiros

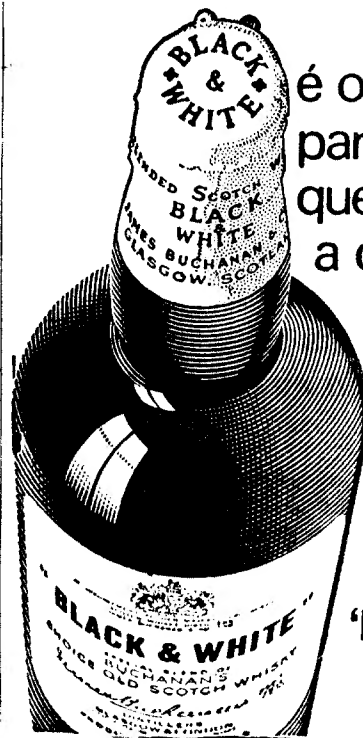
8 TOIROS

4 para cavalo de Conde de Murça
 4 para pé de João Gregório

ATENÇÃO: São válidos os bilhetes com data do ano passado e a corrida começa às 15.45

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



é o Whisky para as pessoas que conhecem a diferença



'Black & White' Scotch Whisky

Agente exclusivo em Portugal:

J. CÂNDIDO DA SILVA

LISBOA — Avenida de Berna, 42-A — Telef. 760194-776340

PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 22 — Telef. P P C 28251/2/3/4 e 37045

COIMBRA — Rua Dr. António José de Almeida, 273 a 277 — Telef. 27477

Folclore ultramarino por estudantes

No próximo sábado, no Restaurante Sanzala, um grupo de estudantes ultramarinos realiza um festival de folclore e fado, durante o qual são servidos pratos especiais, nomeadamente «Cachupa».

Os estudantes que organizam esta reunião são natu-

rais de Moçambique (Fernanda Bivar), São Tomé e Príncipe (Luís Albuquerque), Guiné (Hugo Henrique Borges), Timor (Agapito Manuel de Sousa) e Cabo Verde (Reis Borges, Irondina Morais, Eveline Macedo, Augusto Morais, Francisco Macedo e Astrid Macedo).

SÓ ATÉ DOMINGO

A REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA

COM

CAMILO, FLORBELA, com as atracções PAULA RIBAS, RUI DE MAS CARENHAS

Um espectáculo de VASCO MORGADO em QUINTO MÊS com lugares desde 10\$00

MONUMENTAL



HOJE em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas (ADULTOS)

DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 H.

Dia 5, estreia no Sá da Bandeira — PORTO

A COMÉDIA DE QUE TODOS FALAM

NO TEATRO T 32 60 31 **VARIEDADES 5.º MÊS**



VASCO MORGADO apresenta

HOJE ÀS 21.45 h. (Adultos)

2 HORAS A RIR com UM CASO MUITO SÉRIO

A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM

TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE

com HENRIQUE SANTANA ★ IRENE ISIDRO ★ COSTINHA ★ LIA GAMA ★ MARIA HELENA ★ LUISA D'URÃO ★ DAVID SILVA ★ HELENA ISABEL ★ BENJAMIM FALCÃO

DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

SÓ ATÉ DOMINGO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da pág. anterior)

cesso «romântico» é o entrelaçamento de duas linhas melódicas: a comédia e o drama. A existência do drama é continuamente recalçada pela presença da comédia, e ele apenas emerge em certos momentos do filme. Mas, rompida a resistência, a explosão é comovedora: ponto forte a registar. O que interessa é acentuar a ambiguidade (que a interpretação de Jack Lemmon serve magnificamente). Observe-se que, na segunda parte, toda a comédia para que o filme deriva se vem sobrepor, absorvente e asfixiante, ao drama. O riso assim suscitado é incomodativo, porque abafa, com elementos cómico-sórdidos, a beleza possível. Esse riso irritado e contrafeito a que o espectador é submetido constitui um dos efeitos mais positivos do filme.

Ele integra o riso fácil na mediocridade envolvente (o capitalismo estúpido e limitado, o desajustamento interior à eficiência tecnológica, o alcoolismo frustrado e a sexualidade ignóbil). É neste horizonte que se grava a figura insensata de um amor. Desenho inábil, como os gestos de Howard.

c) E Catherine Deneuve é, na sua longínqua palidez de cabelos dourados, na sua delicadeza desamparada, na sua tristeza lúcida e clara, uma presença excepcional, que emerge na confusão das múlti-

plas propostas, um espaço autónomo — eixo mítico onde tudo gira, deslocando o real, apontando a cidade ou tra: «não tu és da cidade aventureira/da cidade onde o amor encontra as suas ruas/e o cemitério ardente/da sua morte».

Em complemento: Depois de três anúncios três, tivemos um desenho animado de propaganda ao linho um

Rivus Pathé Magazine com Imagens do mundo português (visita do ministro Jarbas Passarinho — a cores — o caminho-de-ferro de Benguela) e, por fim, um insuportável documentário de folclore a metro, «Ribatejo em Festa», com um texto perfeitamente ridículo e «muito marialva, ao jeito português».

EDUARDO PRADO COELHO

«O CINEMA FRANCÊS DOS ANOS 30»

A Cinemateca Nacional vai apresentar, em colaboração com o Serviço Cultural da Embaixada de França, a partir de amanhã e todas as quintas-feiras, um novo ciclo intitulado «O Cinema Francês dos Anos Trinta», composto por dez filmes produzidos nos estúdios franceses nos anos de 1930 a 1939 e dirigidos por outros tantos

realizadores, muitos dos quais variam a ocupar lugar cimeiro nos quadros do cinema mundial.

O primeiro a exibir é «O negócio está no saco» — «L'affaire est dans le sac» — e foi dirigido por Pierre Prêvert.

É um filme de características próprias filiado num género pode dizer-se, até en-

Enviados já os naturais convites estarão, no entanto, à disposição das pessoas interessadas na Agência de Turismo dos Restauradores, bilhetes de ingresso para as sessões da 18 e 21 30 horas. É para maiores de 17 anos.

vale a pena medi-lo aos contos de reis



espiral GM 03 01

«PAREDE A SORRIR»

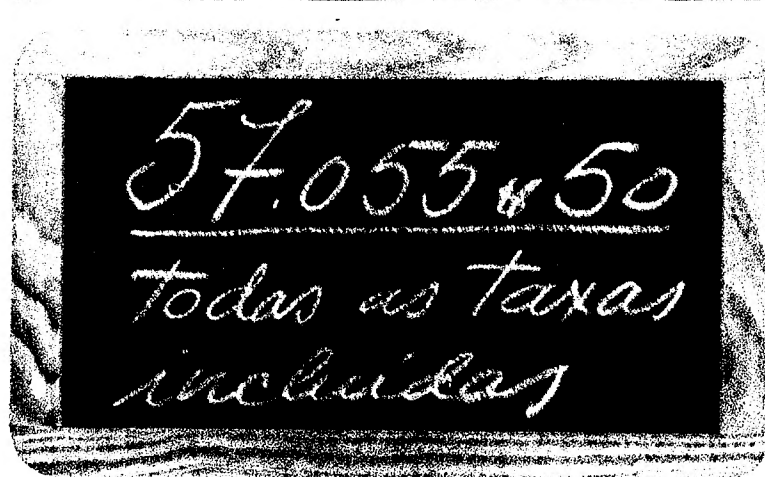
Têm constituído um êxito as representações da revista «Parede a Sorrir», original de Miguel Simões (homem da rádio que começou pelo Teatro) com música de Carlos Bernardes e canções da dupla Paião-Damas.

Alguns amadores que se destacam no naipe interpretativo: Vital Martins, Mita Fernandes, Carmelita Ricardo, Armando Tomás e Oliveira Santos.

Por motivo de um dos amadores ter partido para o Ultramar, Miguel Simões também foi um dos intérpretes sobressaindo em «Poeta» e no dueto «As manas solteironas» com Oliveira Santos, Luísa Orquídea e Manuel Reis.

Os cenários são de Mário Rosentok. Nota curiosa: o final do primeiro acto é dedicado à Imprensa Portuguesa, figurando em lugar de realce o nosso jornal, o que agradecemos.

Além dos amadores já mencionados, outros merecem o nosso aplauso, como Mário Martins (um bom «compère»), Maria de Fátima, João Matos, Maria Madalena, Inácio Garcia, João Rocha, Maria Irene e Maria Augusta. Vale a pena ver a revista «Parede a Sorrir». Está de parabéns a Sociedade Musical União Paredense (SMUP). As representações são às quintas e sábados às 21 e 45 horas.



Percorra palmo a palmo o Viva Standard. Procure conhecer concretamente as vantagens que ele oferece:

Linhas simpáticas e elegantes, espaço interior vasto, mas aconchegado, condução rápida e segura, grande porta-bagagens, motor saudável e resistente (57 Hp às 5400 r.p.m.).

Depois, no seu concessionário Vauxhall, pergunte o preço. Verá que vale a pena medi-lo aos contos de reis.

VAUXHALL
VIVA STANDARD



Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

57 contos de boa marca

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª página)

apuramento que reunirão amanhã de manhã nas sedes dos Governos Cívicos. Segundo a lei em vigor, serão remetidos dois exemplares dessas actas àquela Direcção-Geral.

São os seguintes os números referentes ao conjunto do continente e ilhas adjacentes.

Eleitores inscritos: 1 809 780; votantes 1 114 846 (61,6 %); lista da União Nacional, 980 800 (86 %); listas da Oposição, 133 101 (12 %).

Os votos da Oposição distribuíram-se do seguinte modo:

C. D. E. (19 distritos) — 111 095 (10,0 %).
C.E.D.U. (3 distritos) — 20 654 (1,8 %).
C. E. M. (um distrito) — 1352 (0,1 %).

SESSÃO plenária DO CONSELHO ULTRAMARINO

Com uma reunião amanhã à tarde começa a Sessão Plenária do Conselho Ultramarino convocada pelo ministro do Ultramar para estudar os seguintes temas: «Política do Fomento Pecuario: critério a seguir, no âmbito da Administração, para uma maior expansão e aproveitamento da riqueza portuária».

Antes da sessão, realiza-se a cerimónia da posse do dr. Franco Nogueira do cargo de vogal efectivo do Conselho Ultramarino, a qual lhe será conferida pelo vice-presidente, comandante Peixoto Correia. A cerimónia está marcada para as 15 horas.

(Estas percentagens são referidas à totalidade dos votos expressos e têm um valor puramente formal. Também há a ter em conta que no distrito de Bragança, dada a desistência da Oposição, praticamente só houve votação de listas da U. N., pelo que os 19 distritos considerados

para a C. D. E. são também um dado formal).

A votação no Continente

No Continente os números totais são os seguintes: inscritos, 1 693 126; votantes, 1 045 396 (61,7 por cento); lista da União Nacional, 916 559 (87,7 %); listas oposicionistas 127,737 (12,3 %).

Em relação aos votos alcançados pela Oposição, os respectivos sectores oferecem os seguintes números e percentagens:

C. D. E. — 105 990 (10,1 por cento), em dezasseis distritos.
C. E. D. U. — 20 654 (2,0) em três distritos.
C. E. M. — 1352 (0,1), num distrito.

Resultados por concelhos nos círculos do Continente

Conhecem-se já mais os seguintes resultados oficiais provisórios da votação para concelhos nos círculos do Continente:

Distrito de Aveiro

AGUEDA — Votantes, 6359; U. N., 5313; C. D. E., 1042.
ALBERGARIA A-VELHA — Eleitores inscritos, 6546; votantes, 4180; U. N., 3419; C. D. E., 761.
ANADIA — Eleitores, 11 335; votantes, 7067; U. N., 5934; C. D. E., 1133.
AROUCA — Eleitores, 5786; votantes, 4516; U. N., 4378; C. D. E., 136.
AVEIRO — Votantes, 9390; U. N., 8000; C. D. E., 1286.
CASTELO DE PAIVA — Eleitores, 3718; votantes, 2404; U. N., 2326; C. D. E., 78.
ESPINHO — Votantes, 4467; U. N., 3769; C. D. E., 694.
ESTARREJA — Eleitores, 7549; votantes, 4587; U. N., 4143; C. D. E., 440.
FEIRA — Eleitores, 16 666; votantes, 13 861; U. N., 12 517; C. D. E., 1344.
ILHAVO — Votantes, 2566; U. N., 2295; C. D. E., 271.
MEALHADA — Votantes, 2317; U. N., 1901; C. D. E., 416.
MURTOSA — Eleitores, 2826; votantes, 906; U. N., 855; C. D. E., 51.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Eleitores, 9131; votantes, 5754; U. N., 5289; C. D. E., 465.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Votantes, 2372; U. N., 1982; C. D. E., 339.

OVAR — Votantes, 6844; U. N., 5549; C. D. E., 1295.
S. JOÃO DA MADEIRA — Eleitores, 3490; votantes, 2294; U. N., 1819; C. D. E., 475.

SEVER DO VOUGA — Eleitores, 3302; votantes, 2349; U. N., 2188; C. D. E., 161.
VAGOS — Eleitores, 6066; votantes, 4954; U. N., 4919; C. D. E., 35.
VALE DE CAMBRA — Eleitores, 4635; votantes, 3472; U. N., 2965; C. D. E., 507.

O resultado final neste distrito foi de 139 260 eleitores inscritos, com 90 704 votantes; 80 015 listas para a U. N. e 10 775 para a C. D. E.

Distrito de Évora

ALANDROAL — Eleitores inscritos, 1948; votantes, 1209; U. N., 1186; C. D. E., 20.
ARRAIOLOS — Eleitores, 1530; votantes, 1042; U. N., 919; C. D. E., 124.
BORBA — Eleitores, 2247; votantes, 1141; U. N., 1093; C. D. E., 47.
ESTREMOZ — Eleitores, 6865; votantes, 3937; U. N., 3597; C. D. E., 339.
ÉVORA — Eleitores, 8089; votantes, 4310; U. N., 3744; C. D. E., 566.
MONTemor-o-novo — Eleitores, 3475; votantes, 1284; U. N., 967; C. D. E., 317.
MORA — Eleitores, 1292; votantes, 888; U. N., 801; e C. D. E., 86.
MOURÃO — Eleitores, 1071; votantes, 734; U. N., 713; C. D. E., 21.

PORTEL — Eleitores, 1507; votantes, 851; U. N., 804; C. D. E., 47.
REDONDO — Eleitores, 2328; votantes, 1165; U. N., 1079; C. D. E., 86.
REQUENGOS DE MONSARAZ — Eleitores, 1982; votantes, 1178; U. N., 1113; C. D. E., 65.
VENDAS NOVAS — Eleitores, 2733; votantes, 1596; U. N., 1502; C. D. E., 94.
VIANA DO ALENTEJO — Eleitores, 1241; votantes, 832; U. N., 724; C. D. E., 108.
VILA VIÇOSA — Eleitores, 2437; votantes, 1257; U. N., 1099; C. D. E., 149.

Distrito de Leiria

ALCOBAÇA — Eleitores inscritos, 7 921; votantes, 4759; U. N., 3766; C. D. E., 988.
ALVAIAZERE — Eleitores, 3494; votantes, 2492; U. N., 2461; C. D. E., 31.
ANSIAO — Eleitores, 3628; votantes, 2330; U. N., 2226; C. D. E., 104.
BATALHA — Eleitores, 2667; votantes, 1864; U. N., 1806; C. D. E., 58.
BOMBARRAL — Eleitores, 2527; votantes, 1437; U. N., 1252; C. D. E., 180.
CALDAS DA RAINHA — Eleitores, 8302; votantes, 4279; U. N., 3790; C. D. E., 488.
CASTANHEIRA DE PERA — Eleitores, 2081; votantes, 1512; U. N., 1322; C. D. E., 190.
FIGUEIRO DOS VINHOS — Eleitores, 3757; votantes, 2818; U. N., 2771; C. D. E., 41.
LEIRIA — Eleitores, 17 641; votantes, 11 758; U. N., 10 702; C. D. E., 1009.
MARINHA GRANDE — Eleitores, 4020; votantes, 2308; U. N., 1206; C. D. E., 1098.
NAZARÉ — Eleitores, 2116; votantes, 1238; U. N., 991; C. D. E., 244.
ÓBIDOS — Eleitores, 2151; votantes, 1879; U. N., 1827; C. D. E., 52.
PEDRÓGÃO GRANDE — Eleitores, 2762; votantes, 1820; U. N., 1800; C. D. E., 18.
PENICHE — Eleitores, 3907; votantes, 1963; U. N., 1596; C. D. E., 366.
POMBAL — Eleitores, 7810; votantes, 4096; U. N., 3705; C. D. E., 378.
PORTO DE MÓS — Eleitores, 5333; votantes, 3411; U. N., 3233; C. D. E., 177.

Distrito de Portalegre
ALTER DO CHÃO — Eleitores inscritos, 1146; votantes, 865.
ARRONCHES — Eleitores, 856; votantes, 733.
AVES — Eleitores, 1143; votantes, 890.
CAMPO MAIOR — Eleitores, 1106; votantes, 757.
CASTELO DE VIDE — Eleitores, 797; votantes, 579.
CRATO — Eleitores, 1600; votantes, 1218.

ELVAS — Eleitores, 3446; votantes, 2662.
FRONTEIRA — Eleitores, 771; votantes, 675.
GAVIAO — Eleitores, 1407; votantes, 1105.
MARVÃO — Eleitores, 1004; votantes, 1108.
MONFORTE — Eleitores, 1077; votantes, 799.
NISA — Eleitores, 3291; votantes, 2615.
PONTE DE SOR — Eleitores, 3322; votantes, 2741.
PORTALEGRE — Eleitores, 5230; votantes, 4141.
SOUSEL — Eleitores, 1872; votantes, 1273.

Distrito de Setúbal

ALCÁÇER DO SAL — Eleitores, 3076; votantes, 1256; U. N., 993; C. D. E., 261.
ALCOCHETE — Eleitores, 1292; votantes, 682; U. N., 599; C. D. E., 111.
ALMADA — Eleitores, 10734; votantes, 4773; U. N., 2517; C. D. E., 2151.
BARREIRO — Eleitores, 3556; votantes, 2838; U. N., 1086; C. D. E., 1732.
GRANDOLA — Eleitores, 2400; votantes, 1026; U. N., 792; C. D. E., 234.
MOITA — Eleitores, 3150; votantes, 1758; U. N., 701; C. D. E., 1055.
MONTIJO — Eleitores, 2507; votantes, 1203; U. N., 791; C. D. E., 412.
PALMELA — Eleitores, 3876; votantes, 1018; U. N., 677; C. D. E., 341.
SANTIAGO DO CACÉM — Eleitores, 3038; votantes, 1904; U. N., 1729; C. D. E., 173.
SEIXAL — Eleitores, 2374; votantes, 1142; U. N., 576; C. D. E., 562.
SESIMBRA — Eleitores, 2113; votantes, 935; U. N., 858; C. D. E., 77.
SETÚBAL — Eleitores, 9412; votantes, 4719; U. N., 3725; C. D. E., 986.
SINES — Eleitores, 472; votantes, 210; U. N., 177; C. D. E., 33.

Distrito de Viana do Castelo

ARCOS DE VALDEVEZ — Eleitores inscritos, 5043; votantes, 4273; U. N., 4192; C. D. E., 76.
CAMINHA — Eleitores, 4356; votantes, 3332; U. N., 1829; C. D. E., 1503.
MELAGÃO — Eleitores, 3009; votantes, 2246; U. N., 2057; C. D. E., 188.
MONÇÃO — Eleitores, 3799; votantes, 3219; U. N., 3035; C. D. E., 184.
PAREDES DE COURA — Eleitores, 3209; votantes, 2265; U. N., 1924; C. D. E., 341.
PONTE DA BARCA — Eleitores, 3647; votantes, 3064; U. N., 2966; C. D. E., 96.
PONTE DE LIMA — Eleitores, 8585; votantes, 6332; U. N., 6643; C. D. E., 174.
VALENÇA — Eleitores, 2715; votantes, 2281; U. N., 2161; C. D. E., 110.
VIANA DO CASTELO — Eleitores, 14 926; votantes, 10 292; U. N., 8240; C. D. E., 2044.
VILA NOVA DE CERVEIRA — Eleitores, 3230; votantes, 2458; U. N., 1892; C. D. E., 566.

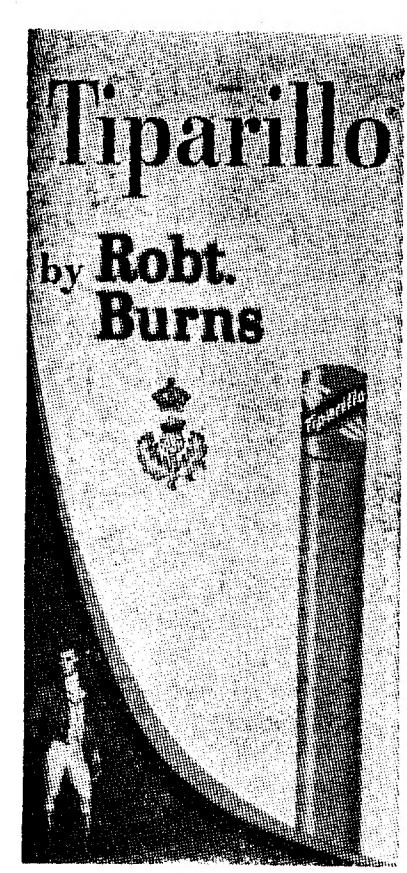
Distrito de Vila Real

ALIJÓ — Eleitores inscritos, 5870; votantes, 4465; U. N., 4346; C. D. E., 118.
BOTICAS — Eleitores, 1989; votantes, 1655; U. N., 1646; C. D. E., 9.
CHAVES — Eleitores, 10 009; votantes, 6555; U. N., 6011; C. D. E., 548.
MESÃO FRIO — Eleitores, 1399; votantes, 1193; U. N., 1190; C. D. E., 3.

MONDIM DE BASTO — Eleitores, 2500; votantes, 2213; U. N., 2207; C. D. E., 6.
MONTALEGRE — Eleitores, 4231; votantes, 3552; U. N., 3580; C. D. E., 44.
MURÇA — Eleitores, 13773; votantes, 1128; U. N., 1105; C. D. E., 23.
PESO DA RÉGUA — Eleitores, 6089; votantes, 5018; U. N., 4966; C. D. E., 52.
RIBEIRA DE PENA — Eleitores, 2343; votantes, 1544; U. N., 1526; C. D. E., 18.
SABROSA — Eleitores, 2260; votantes, 1864; U. N., 1854; C. D. E., 10.
SANTA MARTA DE PENA-GUIÃO — Eleitores, 2372; votantes, 1757; U. N., 1695; C. D. E., 62.
VALPAÇOS — Eleitores, 5820; votantes, 3641; U. N., 3467; C. D. E., 174.
VILA POÇA DE AGUIAR — Eleitores, 4598; votantes, 1995; U. N., 1869; C. D. E., 126.
VILA REAL — Eleitores, 13 671; votantes, 9681; U. N., 9290; C. D. E., 383.

Distrito de Viseu

ARMAMAR — Eleitores inscritos, 2822; votantes, 2259; U. N., 2241; C. D. E., 18.
CARREGAL DO SAL — Eleitores, 3440; votantes, 2743; U. N., 2692; C. D. E., 54.
CASTRO DAIRE — Eleitores, 5482; votantes, 4127; U. N., 4047; C. D. E., 80.
CINFAES — Eleitores, 4394; votantes, 2550; U. N., 2414; C. D. E., 136.
LAMEGO — Eleitores, 7842; votantes, 4699; U. N., 4521; C. D. E., 178.
MANGUALDE — Eleitores, 3966; votantes, 2318; U. N., 2206; C. D. E., 112.
MOIMENTA DA BEIRA — Eleitores, 3477; votantes, 2582; U. N., 2476; C. D. E., 106.
MORTAGUA — Eleitores, 3045; votantes, 1879; U. N., 1488; C. D. E., 391.
NEIAS — Eleitores, 3135; votantes, 1961; U. N., 1844; C. D. E., 117.
OLIVEIRA DE FRADES — Eleitores, 3220; votantes, 2546; U. N., 2496; C. D. E., 50.
PENALVA DO CASTELO — Eleitores, 3353; votantes, 2780; U. N., 2773; C. D. E., 7.
PENEDONO — Eleitores, 1420; votantes, 895; U. N., 787; C. D. E., 108.
RESENDE — Eleitores, 3025; votantes, 2162; U. N., 2127; C. D. E., 25.
SANTA COMBA DÃO — Eleitores, 3322; votantes, 2491; U. N., 2440; C. D. E., 51.
S. JOÃO DA PESQUEIRA — Eleitores, 2603; votantes, 1796; U. N., 1689; C. D. E., 107.
S. PEDRO DO SUL — Eleitores, 6736; votantes, 5071; U. N., 4783; C. D. E., 288.
SÁTÃO — Eleitores, 3228; votantes, 2636; U. N., 2620; C. D. E., 16.
SERNANCELHE — Eleitores, 2372; votantes, 1953; U. N., 1903; C. D. E., 50.
TABUAÇO — Eleitores, 2948; votantes, 2454; U. N., 2421; C. D. E., 33.
TAROUCA — Eleitores, 2534; votantes, 1722; U. N., 1623; C. D. E., 99.
TONDELA — Eleitores, 11 024; votantes, 7590; U. N., 7355; C. D. E., 235.
VILA NOVA DE PAIVA — Eleitores, 2133; votantes, 1906; U. N., 1881; C. D. E., 22.
VISEU — Eleitores, 20 496; votantes, 10 909; U. N., 9936; C. D. E., 973.
VOUZELA — Eleitores, 4590; votantes, 3429; U. N., 3324; C. D. E., 105.



Tiparillo
by Robt. Burns

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

À venda em todo o país

Representante:
Tabacaria Inglesa — LISBOA

Cientistas estrangeiros no III Curso de Divulgação Neurocirúrgica de Coimbra

COIMBRA, 29.

Como nos anos anteriores, o Centro de Neurocirurgia da Zona Centro, do Ministério da Saúde e Assistência, em Coimbra, promove em 7 e 8 de Novembro o III Curso de Divulgação Neurocirúrgica para Policlínicos. Para esclarecimento e troca de impressões com os médicos, o curso terá este ano como tema principal, «Traumatismos Cranianos no Adulto e na Criança» e serão tratados, ainda, outros problemas de interesse actual, tais sejam, por exemplo, os das malformações congénitas, hidrocefalias, angiomas arteriovenozos e tumores hipofisários.

Além de cirurgiões especializados e outros cientistas portugueses tomarão parte nos trabalhos os estrangeiros m. prof. dr. Guy Lazorthes, dr. S. Ucar, Doutor Albert Lasier e o neuroanestesista dr. Campan, que tratará, também, de um tema actual de reanimação dos traumatizados cranianos.

As sessões decorrem, a partir das 9 e 30, no salão de conferências do Centro de Saúde

Três feridos no embate de motorizadas

MELGAÇO, 29. — Na curva da ponte do Pombal, próximo desta vila, embateram, uma motorizada do sr. António Alfredo de Freitas, solteiro, de 29 anos, residente no Carvalhal, freguesia de Prado e a moto do sr. Luís Augusto Alves de Castro, solteiro, soldado, aposentado, da G. N. R., residente em Sainde-Paderne, que ia acompanhado pelo irmão, sr. Carlos José Alves de Castro, casado, de Sainde-Paderne.

Do violento choque saiu muito ferido o condutor da moto, que, depois de tratado, no hospital desta vila, seguiu para um do Porto. Os dois restantes sofreram, também, ferimentos, embora sem gravidade.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.



ADÍLIA SANTOS LOPES DE ALMEIDA

Missa do 3.º aniversário

Seu marido Alexandre Santos Almeida e mais família participam que, amanhã 30, às 12 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Necrologia

SUFRAGIOS

Dr João Manuel de Freitas
Martins Alexandre

Na igreja do Corpo Santo, amanhã, às 18 e 30, será rezada missa por alma do dr. João Manuel de Freitas Martins Alexandre.

Homenagem a dois conservadores do Registo Civil

Abandonou ontem o cargo de conservador da 2.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, por haver atingido o limite de idade, o sr. dr. Cícero Augusto Correia de Gouveia. Por esse motivo, os seus colegas da capital e dos concelhos circunvizinhos

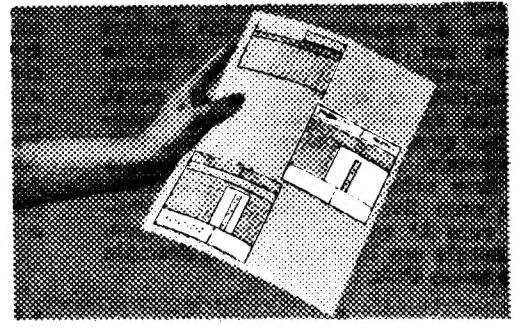
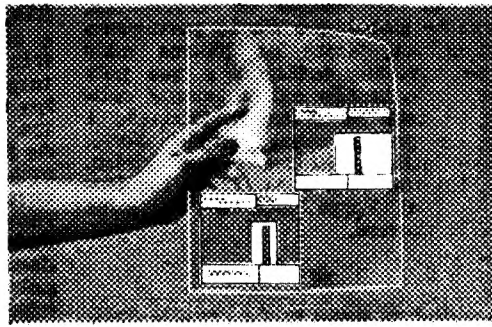
tos de despedida, pelas 17 horas, na respectiva Conservatória, à Rua de Arroios, 265-1.º.

Como há dias, a conservadora da 10.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, sr.ª dr.ª D. Judite Rosa Cabeçadas, também atingiu o

apresentam-lhe cumprimentos de idade, os seus colegas e amigos oferecem, em data ainda a designar, um jantar de homenagem à dr.ª Judite Rosa Cabeçadas e ao dr. Cícero Correia de Gouveia, dois pioneiros que serviram brilhantemente na tumultuosa vida do registo civil.



Sobrecarga de trabalho?



— A Rank Xerox resolve o problema!



Que se passa com a rentabilidade nos circuitos internos da sua empresa?

Depois do investimento que fez na compra dessa máquina de fotocópia, porque é que continua enviando postais-avisos aos seus Clientes, dactilografados um a um? E porque continua ainda sem uniformizar todo aquele conjunto de impressos que utiliza no circuito de facturação, desde o pedido de encomenda até ao recibo final?

Quantas outras fases dos circuitos de

trabalho interno da sua empresa ainda podem ser racionalizadas?

Positivamente, V. não pode ter a certeza de que sabe tudo sobre cópia e duplicação — pelo menos dentro do moderno conceito da RANK XEROX, cujo objectivo dominante é a racionalização.

Deixe que uma pequena equipa de gente habilitada o liberte da preocupação constante de melhorar a rentabilidade dos

circuitos internos da sua empresa.

Contacte-nos e verifique as vantagens!

Telefone para:
53 99 51 (Lisboa) — 6 70 58 (Porto) e
2 70 48 (Coimbra)
Sede: Av. António
Augusto de Aguiar,
106 Lisboa



* Rank Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

Toda a organização é mais eficiente com Rank Xerox

ECOS

A pesquisa agronómica está tomando vulto no mundo inteiro. Em França, por exemplo, inúmeros laboratórios dependentes de vários ministérios ou pertencentes a empresas privadas tentam elaborar um inventário tão completo quanto possível de investigações florestais, veterinárias, de abastecimento rural, hidráulica agrícola, hidrobiologia, tecnologia dos produtos animais ou vegetais, de economia agrícola e de sociologia rural. Esse esforço colectivo subsistiu-se num livro, «A pesquisa agronómica», cuja 2.ª edição, muito aumentada, agora surgiu em Paris. Um bom exemplo para o nosso País.

★

ASSINALAMOS desde já o aparecimento entre nós de uma arguta e nervosa obra ensaística, das mais inteligentes ultimamente vindas a público: «Tópicos de crítica e de história literária», de David Mourão-Ferreira. Um livro lúcido, que é, ao mesmo tempo, um livro interessante, de uma grande finura intelectual, mas capaz de captar os mais diversos públicos. Tal como o título — Tópicos — anuncia, trata-se efectivamente de um confabulado, sempre original, para uma visão poligonal da literatura, que vai da análise da obra de arte escrita e do bucolismo português em especial à reflexão sobre a expressão literária no Algarve.

prosa e poesia sobre Lisboa, estudos sobre João de Deus, Cesário, Raul Brandão, Nemésio, Branquinho da Fonseca, sem esquecer os ficcionistas da «Presença», num exame global, e a ficção portuguesa contemporânea. Entre os tópicos mais ricos de novidade artesanal e que pela sua metodologia são extremamente cativantes figuram as notas de iniciação à leitura de poetas como António Feijó, António Patrício, Afonso Lopes Vieira, Afonso Duarte, Saul Dias, Francisco Bugalho, Miguel Torga, Reinaldo Ferreira e Natália Correia.

★

NO hospital de Saint-Eloi de Montpellier, o prof. Jacques du Cailar e o dr. F. Lefebvre conseguiram apurar um novo tratamento das dores da artrite, que consiste em colocar os doentes numa grande caixa contendo oxigénio sob a pressão de duas atmosferas. O perímetro de andamento dos pacientes submetidos a este tratamento alonga-se em média trezentos metros e por vezes mesmo um quilómetro sem que dor alguma se manifeste. Os exames comprovam que o tratamento pelo oxigénio hiperbaro normaliza a temperatura e a irrigação sanguínea dos músculos das pernas em 50 por cento dos casos. Não raro desaparecem mesmo as dores noturnas logo após o primeiro tratamento.

APARELHOS NACIONAIS DE MUDANÇA DE VIA ESTÃO A SER FABRICADOS PARA A REDE DA C. P.

Dirigentes da C. P. visitaram ontem a Metalurgia Duarte Ferreira, no Tramaçal, a fim de observarem a produção dos aparelhos de mudança de via, destinados à empreitada de renovação integral dos caminhos de ferro.

Os visitantes, administrador Oliveira Martins, director-geral Espregueira Mendes e eng.ºs Oscar Amorim e Pereira da Fonseca, dos Serviços Técnicos, foram recebidos pelos administradores da Metalurgia Duarte Ferreira, que estavam acompanhados pelo representante do embaixador da Áustria (ausente no estrangeiro) e pelos delegados da Oesterreichisch Alpine, a firma austriaca que colabora com a Metalurgia no fornecimento de aqueles aparelhos à C. P.

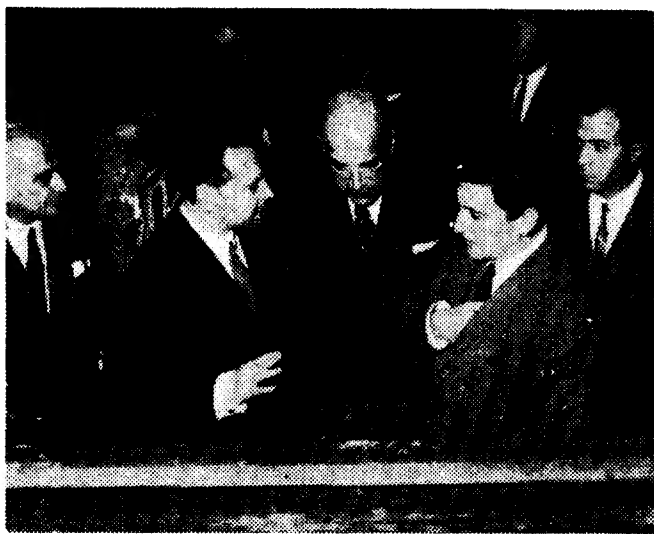
Os referidos aparelhos de via eram, até agora, encomendados no estrangeiro. No sistema de colaboração entre as duas firmas que actualmente existe uma incor-

poração nacional de 75 por cento.

Durante o almoço, servido no pavilhão residencial da empresa, falaram o administrador delegado da Metalurgia Duarte Ferreira, eng.º Martins Simões; o representante da Alpine, sr. Ehrenfreund; o administrador da C. P., eng.º Oliveira Martins; e o representante do embaixador da Áustria, barão Von Walzel.

O eng.º Martins Simões salientou a importância da C. P. e da sua empresa no desenvolvimento económico do País e enalteceu a política prosseguida pela C. P. no sentido de fazer intervir nos seus investimentos, na mais longa medida possível, a indústria nacional. Finalmente, analisou as relações comerciais registadas nos últimos anos com a Áustria, salientando a actual colaboração com a Alpine, firma muito conceituada no mercado internacional.

O eng.º Oliveira Martins começou por se referir elogiosamente a diversos aspectos do que lhe tinha sido dado observar durante a visita e aludiu à necessidade da indústria nacional se mostrar efectivamente credora da confiança que a C. P. nela tem a depositar. Citou como exemplo a Metalurgia Duarte Ferreira. A terminação, comentou as vantagens que podem advir da colaboração de firmas nacionais com empresas estrangeiras idóneas.



Administradores e técnicos da C. P. durante a visita

Os modernos «tecidos não tecidos» poderão revolucionar a indústria têxtil — afirmou-se no Congresso da IFCATI

PORTO, 29 — No Palácio da Bolsa, prosseguem os trabalhos da reunião da IFCATI, ou Congresso Têxtil Internacional, que tem a presença de individualidades de relevo de vinte e três países interessados no algodão, sua produção e indústrias transformadoras.

Na sessão, presidida pelo sr. J. Craig Smith, vice-presidente daquela organização e subordinada ao tema «Progresso Tecnológico do Algodão e Indústrias Têxteis Similares», foram apresentadas e discutidas comunicações, a primeira das quais sobre «Novas Orientações na Construção de Maquinaria Têxtil» da autoria do belga sr. Paul Hebbelynck, que recordou ter acontecido algumas vezes, que entre o tempo da decisão da compra de uma

Principiaram os exames de aptidão aos cursos de Pintura e Escultura da I

• Cerca de 3500 candidatos nos outros cu

Depois dos pontos escritos nas diversas Faculdades, foi, agora, a vez do Desenho Artístico — prova única dos exames de aptidão, que hoje principiaram e se prolongam por mais três dias, ao curso de Pintura e Escultura das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto. As provas escritas dos exames de aptidão aos outros cursos superiores realizaram-se ontem e anteontem, devendo os resultados sair dentro de dias, e sendo, depois, marcadas as orais. O número de alunos que agora fizeram a aptidão foi de cerca de 3500 — ultrapassando, portanto, o da primeira época, que foi de, aproximadamente, 2500. Quanto aos alunos que dispensaram, ainda não é possível apurar quantos eles foram. Também ainda não foi marcada a data da abertura das aulas nas Universidades.

Em Lisboa — a única cidade onde há, aliás, todos os cursos — se concentram mais uma vez a maioria dos candidatos. O Porto si-

tuava-se em segundo lugar e Coimbra em terceiro. No que respeita à sua distribuição por cursos, e, tal como se verificou na primeira época, a afluência a Medicina cresce a olhos vistos: mais 750 candidatos nas cinco Faculdades. Em Direito há, agora, em Outubro, 298 aspirantes ao curso superior; Engenharia, continua a ser bastante procurada, e na Faculdade de Letras a Filologia Germânica segue na primeira linha de preferências, enquanto nos cursos de Agronomia e Veterinária a concorrência é de novo muito baixa.

Números por cursos e universidades

São os seguintes os números dos alunos que prestam provas nos exames de aptidão desta época de Outubro, nos diversos cursos e nas várias Faculdades:

DIREITO
Lisboa (173) e Coimbra (125).
MEDICINA
Lisboa (340), Coimbra (101), Porto (115), Luanda (166) e Lourenço Marques (28).
LETRAS
Filologia Clássica — Lisboa (4), Coimbra (6).
Filologia Românica — Lisboa (54), Coimbra (33), Porto (53), Luanda (4), L. Marques (6).
Filologia Germânica — Lisboa (223), Coimbra (54).
História — Lisboa (34), Coimbra (15), Porto (44), Luanda (2), L. Marques (5).
Filosofia — Lisboa (26), Coimbra (3), Porto (22).
Geografia — Lisboa (12), Coimbra (22), Luanda (2), L. Marques (3).
CIÊNCIAS
Matemática Pura — Lis-

boa (19), Coimbra (4), Porto (9).
Matemática Aplicada — Lisboa (28), Coimbra (16), Porto (9).
Engenharia Geográfica — Lisboa (6), Coimbra (31), Porto (2).
Física — Lisboa (20), Coimbra (2), Porto (9).
Química — Lisboa (7), Coimbra (5), Porto (16).
Biologia — Lisboa (7), Porto (6), Luanda (1), L. Marques (4).
Geologia — Lisboa (2), Porto (4), Luanda (4).
ENGENHARIA
Lisboa — F. C. (13), I. S. T. (149); Coimbra (50), Porto (163), Luanda (57), L. Marques (45).
ECONOMIA
Lisboa — I. S. C. E. F. (307), Porto (148).
FARMÁCIA
Lisboa (6), Coimbra (11), Porto (62).
AGRONOMIA E SILVICULTURA
Lisboa (22), Luanda (52), L. Marques (9).
MEDICINA

INAUGURAÇÃO DO ANO LECTIVO NOS PUPLOS DO EXÉRCITO

O Chefe do Estado presidirá, na próxima terça-feira, às 16 horas, à inauguração do ano lectivo nos Pupos do Exército. Durante a sessão, a que assistem membros do Governo e outras entidades civis e militares, o director do Instituto, cor. eng.º Alfredo Ferreira Gonçalves, fará o resumo das actividades escolares no ano lectivo de 1968-69 e o major José Marques da Cruz Marcelino proferirá a lição inaugural subordinada ao tema «Reflexões sobre a educação de

A MÃO



que lhe dá o melhor CAFÉ!!
ABRASILEIRA DO PORTO

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

E.S.B.A.

cursos superiores

VETERINARIA
Lisboa (18), Luanda (3),
Lourenço Marques (12).

BELAS-ARTES
Arquitectura — Lisboa
(53), Porto (21).
Pintura e escultura —
Lisboa (71), Porto (36).

ADMINISTRAÇÃO
ULTRAMARINA
Lisboa (13).



Um aspecto da reunião do Conselho da Corporação da Indústria

Está a decorrer a eleição dos corpos gerentes da Corporação da Indústria

• O presidente foi reeleito por unanimidade

Para proceder à eleição dos corpos gerentes para o quadriénio de 1969-1973, está reunido o conselho da Corporação da Indústria.

A reunião principiou cerca das 10 horas, na sede do organismo, com a apresentação de uma síntese da actividade desde a última reunião do conselho, lida pelo sr. Henrique Sequeira, secretário geral, que apresentou, depois, um relatório sobre o último ano de gerência do organismo.

Procedeu-se, em seguida, à eleição do presidente, sendo eleito, por unanimidade, o

actual, dr. Augusto de Sá Viana Rebello.

As operações de eleição prosseguem até ao fim da tarde, e nelas se inclui a escolha dos componentes da di-

recção, dos secretários do conselho, dos membros dos conselhos das secções e vogais da junta disciplinar e, ainda, dos procuradores à Câmara Corporativa.

COLÓQUIO PROMOVIDO EM PARIS PELO B. P. A.

PARIS, 29 — (E.). — Foi com a presença de algumas centenas de participantes, representando os mais diversos sectores económicos franceses, que se deu início esta manhã aos trabalhos do Colóquio sobre investimentos, colaboração financeira e técnica e relações comerciais entre Portugal e França.

Esta iniciativa que reflecte, aliás, a permanente preocupação do sector exportador nacional em aperfeiçoar e desenvolver os contactos com os mercados externos fica a dever-se ao persistente interesse que o Banco Português do Atlântico sempre tem dedicado aos assuntos do comércio internacional e à colaboração cuidada e oportuna da Chambre de Commerce Franco-Portugaise.

Aos trabalhos assistiram também entidades portuguesas ligadas aos problemas do comércio externo, entre as quais os srs. drs. Luis Chaves de Oliveira, conselheiro comercial da Embaixada de Portugal; Vicente Loff, inspector superior da Economia do Ministério do Ultramar; José Augusto dos Santos, director dos serviços comerciais de Portugal; prof. dr. Caetano Lezíria da Cruz Vidal, presidente da Associação Industrial de Lisboa; eng.º António José Trindade dos Santos, vice-presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Peixe; eng.º Francisco de Nápoles Ferraz de Almeida e Sousa, presidente da direcção do Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metal-Mecânicos do Norte; director do Grémio Nacional dos Industriais de Concentrados de Tomate; director do Grémio Nacional dos Industriais de Têxteis; Fernando Cruz, director da Associação Industrial Portuguesa, etc.

Os trabalhos do colóquio realizaram-se no Centre National du Commerce Extérieur com a presença, por parte do Banco Português do

Atlântico, dos srs. eng.º João Sobral Meireles, vice-presidente do conselho de administração; dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral; dr. António da Cunha Gameiro, director; Raul de Almeida Capela, director do escritório de representação em Paris — entidade que promoveu o Colóquio; dr. Palla e Carmo, sub-director; e António Silva Martins.

Como convidados de honra à sessão inaugural encontravam-se os srs. dr. Marcello Mathias, embaixador de Portugal; dr. João de Deus Bagaglia Ramos, embaixador de Portugal junto da O. C. D. E.; André Grandpierre, presidente do Centro Nacional de Comércio Externo, etc.

A abrir os trabalhos, o sr. dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral do Banco Português do Atlântico, falou sobre as relações comerciais e técnicas entre Portugal e a França e o sistema de crédito em Portugal.

Após a exposição, a assistência formulou numerosas perguntas sobre as matérias tratadas. Os trabalhos prosseguem à tarde com uma comunicação do dr. António da Cunha Gameiro, sobre «Cooperação industrial e investimentos em Portugal» a que se seguirá também um debate.

SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA-1

O DIA DE MESSIAEN

por JORGE PEIXINHO

A Semana Internacional de Musica Contemporânea abriu as suas portas homenageando Olivier Messiaen, figura dominante de toda uma geração. Esta personalidade fascinante, tão complexa impossível tentar aqui esboçar-lhe um perfil, simboliza bem a geração de permissão entre a de Schönberg-Stravinsky e a de Boulez-Stockhausen) com toda a sua carga de contradições inerentes a uma situação histórica, sociológica e culturalmente pouco definida, implantada entre as duas gerações mais alta e activamente criadoras.

A musica de Messiaen, toda ela de um encanto indubitável, avassaladora, irresistível, mas não raras vezes roçando uma execrável banalidade, constitui na sua totalidade um notável monumento às potencialidades criadoras do homem do século XX.

Três concertos e uma sessão cinematográfica preencheram o dia dedicado a Messiaen, ocupando várias dependências do Palácio de Chaillot. De manhã, tivemos a presença da grande pianista Yvonne Loriod, intérprete impar da obra pianística do compositor, executando cinco peças do «Catalogue d'oiseaux». Obra marcante na moderna literatura pianística, o «Catalogue d'oiseaux» integra vários cantos de pássaros estilizados, numa unidade estrutural rica de recursos instrumentais, explorando habilmente o piano na totalidade dos seus registos, de grande subtilidade nos seus jogos de timbre (oposições de registos submetidos a critérios diferentes de agógica, estruturas contínuas e descontínuas, etc.).

Foi projectada seguidamente uma média-metragem de Gérard Patris, com a assistência musical de Luc Ferrari, sobre o ensaio geral da 1.ª audição mundial da obra «Et exspecto Ressurrectionem Mortuorum», para uma orquestra de instrumentos de sopro e percussão metálica dirigida por Serge Baudo, realizado na Catedral de Chartres.

Admirável de precisão e de beleza, o filme narra-nos os momentos emocionantes em que a obra acaba de se «modelar», os diálogos entre Messiaen e Baudo, as indicações técnicas para os instrumentistas, os monólogos de Messiaen sobre as carac-

terísticas e intenções poéticas da obra. É um filme simultaneamente didáctico e criador, descrito e alusivo, revelando pelo poder avassalador da imagem a profunda integração (espiritual e poética) da obra no invólucro arquitectónico que a acolheu e para o qual ela foi concebida.

Ao fim da tarde, o Ensemble Instrumental de Paris, ao qual se juntou o clarinetista Guy Deplus, veio oferecer-nos uma versão esplêndida, de uma cávida expressividade, do *Quatuor pour la fin du Temps*. Obra escrita em 1941, quando o compositor se encontrava como prisioneiro de guerra num campo de concentração na Sibéria, ela revela-nos a força criadora de um Messiaen ainda jovem, onde as influências neoclássicas e

Finalmente, à noite, a primeira apresentação em Paris da obra mais recente de Messiaen: «La Transfiguration de Notre Seigneur Jésus-Christ», para coro misto, sete solistas instrumentais e grande orquestra, obra encomendada pela Fundação Gulbenkian e dada em 1.ª audição mundial em Lisboa, no último Festival Gulbenkian, exactamente pelo mesmo efectivo instrumental que agora participou neste concerto: a Orquestra de Paris, dirigida por Serge Baudo e os sete solistas (entre os quais Yvonne Loriod e Mstislav Rostropovich). Colaboraram ainda os Coros da O. R. T. F.

Devo confessor, desde já, que a obra me causou uma impressão menos favorável nesta 2.ª audição do que na primeira em Lisboa. Esta impressão não depende em nada, é claro, das condições extrínsecas da obra — o Théâtre National Populaire tem muito melhores condições acústicas que o nosso Coliseu, o publico parisiense é muito mais esclarecido que o lisboeta e, ainda por cima, a posse de um cartão de convite deu-me acesso a um confortável lugar na plateia, enquanto que, em Lisboa, a ausência do mesmo obrigou-me a suportar duas horas em pé em pessimas condições físicas. Que sucedeu em suma?

Penso hoje que «La Transfiguration» está longe de constituir uma das grandes obras de Messiaen. Obra grandiloquente, onde os excessos retóricos se fazem ouvir a cada passo, ela possui inegavelmente momentos de beleza incomparável, mas o conjunto resulta um tanto prolixo, havendo, do ponto de vista formal, uma compartimentação esquemática e a mau ver excessiva dos naipes e famílias instrumentais. Disse em Lisboa e reafirmo-o ainda: «La Transfiguration» é uma grande síntese da obra de Messiaen; ela revela-nos com nitidez os três polos fundamentais da poética do compositor: os ritmos hídricos, os cantos dos pássaros e o canto litúrgico (gregoriano). Apenas me parece hoje que a referida oratória é mais uma obra de circunstância que uma obra de pesquisa, onde porém (nunca é de mais repeti-lo), certos momentos instrumentais (especialmente os dos metais no registo grave com percussão metálica ou os das madeiras em mezzos) são absolutamente inesquecíveis.



stravinskianas são temperadas por um poder de invenção inegavelmente pessoal, onde as suas pesquisas sobre o ritmo e as cores timbricas vão a par da conquista paralela de uma linguagem inconfundível. Uma obra muito eclética, portanto, plena de êxtases expressivos (de uma mistica sensualidade), onde a ascendência romântica de Messiaen (em particular César Franck) é singularmente reconhecível.

Morte trágica de um militar em desastre na estrada

OTA, 29 — Quando o sr. José Alberto Calista de 21 anos, casado, residente em Algueira e prestando serviço militar em Alverca, vinha, de automóvel, do Cercal onde reside seu tio, sr. Joaquim Arsenio, a quem fora visitar, ao chegar ao local da venda, perto do posto de abastecimento, embateu numa camioneta carregada de ferro. Depois de lhe arran-

car o guarda-lamas e o estribo, foi enfiar-se no rodado traseiro, cujo diferencial deslocou. O automobilista teve morte imediata, escapando duas crianças e um seu primo, que o acompanhava. O automóvel ficou desmontado. O infeliz era filho do sr. Alberto Calista, proprietário. O cadáver foi transportado para o Necrotério em Alenquer.

JOÃO ROQUE — ADEUS AO SPORTING

João Roque, o excelente ciclista internacional do Sporting, deixará de representar aquele clube na próxima temporada.

Com efeito, o popular estradista, já perto do final de uma carreira recheada de êxitos, empregou-se num estabelecimento bancário em Torres Vedras e a sua nova actividade não é compatível com as exigências do ciclismo profissional.

VIDA SOCIAL

MESTRE LEOPOLDO DE ALMEIDA

O estatutário Leopoldo de Almeida, que trabalha neste momento no monumento a D. João I, para a Praça da Figueira, foi condecorado pelo Governo do Chile com a Ordem de Bernardo O'Higgins que lhe será entregue amanhã, às 12 horas, na Embaixada daquele país.

Mestre Leopoldo de Almeida é também um dos directores da Liga dos Amigos do Chile em Lisboa.

CHOCOLATES TIGRES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

Acaba de sair:

SOCIEDADES ANÓNIMAS

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

REGIME TRIBUTÁRIO

pelo Dr. ASSIS TAVARES

1 vol. c/ 680 págs. 150\$00

CLÁSSICA EDITORA — RESTAURADORES, 17 — Lisboa

Actualidade internacional

CRESCENTE DIVISÃO ENTRE OS GAULLISTAS

PARIS, 29 — (F. P.) — Um grupo de deputados de gaullistas, que se proclama a si próprio defensor das

ideias políticas do antigo presidente Charles de Gaulle, conhecido como a «Presença e a Acção Amigável do Gaullismo», críti-

cou, publicamente, o actual Governo.

A declaração, publicada pelo grupo que inclui antigos ministros, foi a prova mais dramática de uma crescente cisão nas fileiras gaullistas.

Afirmaram que a recente derrota nas eleições parciais do antigo primeiro-ministro Couve de Murville revelou «não só a condenação dos objectivos do gaullismo como o desconcerto de uma grande parte da opinião pública perante as incertezas e a natureza equivocada da actual política do Governo».

O grupo viu as suas fileiras recentemente aumentadas com a adesão de dois antigos ministros do Governo de de Gaulle, o antigo ministro da Defesa, Pierre Messmer e o antigo ministro da Educação, Edgar Faure, ambos eleitos há duas semanas para a Assembleia Nacional.

No entanto, o grupo

acompanhou o partido gaullista na expulsão do mais loquaz crítico do presidente George Pompidou e do seu Governo, Louis Vallon.

«ANTI-DE GAULLE»

Ao iniciar, na Assembleia Nacional, o tradicional debate do fim do ano sobre o Orçamento, o grande mas dividido grupo gaullista, que tem 300 dos 487 lugares, expulsou das suas fileiras Louis Vallon, o mais violento crítico do Governo e do presidente Georges Pompidou.

Vallon, antigo ministro e chefe da ala esquerda do movimento gaullista, publicou um livro, intitulado «Anti-De Gaulle», no qual acusa Pompidou de ter preparado tudo, de forma a substituir o general no cargo de presidente da República.

Vallon acompanhou o debate sobre o Orçamento, sentado no seu novo lugar da extrema-direita, ao lado de Michel Rocard, da extrema-esquerda, que no domingo passado venceu o veterano gaullista e antigo primeiro-ministro Maurice Couve de Murville numa eleição parcial.

Vallon, que acusa Pompidou de defender uma política financeira que só favorece o grande capital, declarou aos jornalistas que lutará contra a sua expulsão, pois a união para o novo grupo republicano gaullista foi preparada por homens escolhidos por Pompidou.



SOBRE O GAULLISMO, uma sombra cresce assustadoramente: a sombra do general de Gaulle

GRÁ-BRETANHA

Os conservadores mantêm o avanço sobre o Labour

LONDRES, 29 — (F. P.) — A sondagem publicada esta manhã pelo «Daily Express», na véspera de cinco eleições parciais, confirmando embora a crescente popularidade dos trabalhistas, dá a entender que a reviravolta da opinião é nitidamente menos acentuada do que o deixavam prever as sondagens publicadas por outros jornais nos últimos quinze dias.

No caso de eleições gerais antecipadas, os eleitores britânicos pronunciar-se-iam da seguinte maneira:

Conservadores, 51 por cento (52 P.C. em Setembro); Trabalhistas, 39 P.C. (35); Liberais, 9 P.C. (11); Nacionalistas, 1 P.C. (1).

Drogas apreendidas na Alemanha

FRANCFORT, 29. — (F. P.) — Foram apreendidas cinquenta quilos de haxixe, no dia 18 deste mês, perto de Kassel, pela Polícia Criminal desta cidade. A notícia não tinha sido divulgada para não prejudicar o andamento das investigações.

Por outro lado, a Polícia prendeu na passada sexta-feira três belgas portadores de 550 gramas de heroína. Dois destes homens, procurados pela Interpol, são tutores de «catch» profissionais.

Finalmente, foram apanhados 3,5 quilos de haxixe. Uma jovem de 18 anos foi presa. Tinha entrado em contacto com traficantes libaneses para traficar a droga. O seu fornecedor, um jordaniano, caiu na armadilha que os polícias lhe tinham preparado.

Prémio

para Arrabal

PARIS, 29 — (F. P.) — O Grande Prémio do Humor Negro do Espectáculo foi atribuído a Arrabal pelo conjunto da sua obra teatral. Este prémio foi criado para chamar a atenção do grande público para «obras originais que testemunhem uma concepção amarga e burlesca da existência».

Quando soube da distinção que lhe fora concedida, Arrabal declarou: «Escrevo para mim. Perguntem aos meus leitores se a minha obra é humorística. Pela minha parte, não sei nada.»

A SITUAÇÃO EM ITÁLIA

Greve de 24 horas dos operários da construção

ROMA, 29 — (F. P.) — Registraram-se escaramuças em Latina — onde foi observada uma greve geral de protesto contra o aumento do custo de vida e das rendas de casa — entre pró-chineses, pertencentes à União dos Comunistas Marxistas-Leninistas, e jovens da extrema-direita. Estes incendiaram a sede dos «maoístas» mas oito foram presos pela Polícia.

Em contrapartida, a greve nacional de 24 horas observada pelos operários da construção decorreu sem incidentes, bem como as manifestações organizadas em Milão pelos operários metalúrgicos. Na Pirelli, piquetes de greve impediram que os artigos saíssem da fábrica.

A capital da Lombardia

ficou paralisada até 31 de Outubro. Com efeito, 16 mil empregados municipais, cortando a água, provocaram o encerramento das escolas e dos mercados centrais de carne e peixe. Os agentes da Polícia e os empregados dos cemitérios seguem também esta palavra de ordem enquanto que nos hospitais só estão assegurados os serviços de urgência.

Hoje será a região de Trento que vai ser afectada por uma greve geral.

O único sinal de desanivamento registado no sector social foi o recomeço das negociações entre o patronato e representantes sindicais para a renovação dos contratos colectivos do trabalho na indústria química e farmacéutica.

GREVE DE FUNCIONÁRIOS DO EURÁTOMO

ISPRA (Lombardia), 29 — (F. P.) — Os mil e quinhentos cientistas, técnicos e empregados do Centro Eurátomo, desta cidade, começaram uma greve de 24 horas, para conseguir dos Governos dos seis a promoção de uma política

CABO KENNEDY, 29 — (A. N. I.) — Foi perfeito o «lançamento» simulado com que se encerrou o último ensaio da contagem descendente da Apolo-12, que deve largar para a Lua no dia 14 de Novembro, o que constituirá o segundo

voo lunar dos Estados Unidos.

O ensaio decorreu sem quaisquer problemas até faltarem 10 minutos para o arranque, verificando-se nessa altura um atraso de três minutos, a fim de se verificar a origem de uma leitura defeituosa do nível do combustível no compressor. A avaria era de pequena importância e um informador do centro disse que o ensaio foi um êxito.

Os astronautas não participaram no ensaio mas hoje, depois de ter sido retirado do foguetão o propulsor, tomaram parte noutra contagem descendente, também de ensaio.

O ensaio que terminou ontem foi a última prova de todo o equipamento de computadores controlados do solo, indispensável para lançar a nave a caminho da Lua. Fez-se também o único ensaio do foguetão Saturno, que recebeu nos seus depósitos cerca de 3 800 000 litros de propelente.

Depois do ensaio de hoje, começa a preparação do foguetão e dos módulos lunares para a contagem decrescente verdadeira, que se inicia a 8 de Novembro.

VEÍCULOS LUNARES

HUNTSVILLE (Alabama), 29 — (A. N. I.) — A N.A.S.A. anuncia que concedeu um contrato de 10 milhões de dólares para a construção de quatro veículos destinados a deslocação na superfície lunar, para as missões de 1971 e 1972.

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

Por força do disposto na Lei 2115 de 18/6/62, são transferidos para a Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e Organismos Corporativos — Avenida Estados Unidos da América, 39 e 39-A, os serviços médico-sociais do Distrito de Lisboa até agora dependentes desta Federação pelo que a partir de 1 de Novembro p. f. os beneficiários das Caixas de Previdência, residentes no distrito de Lisboa, deverão tratar directamente com aquela Caixa todos os assuntos relacionados com o seguro «Doença».

Lisboa, 28 de Outubro de 1969

A DIRECÇÃO

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Reacções ao discurso de Willy Brandt

BERLIM LESTE, 29 — (F. P.) — A agência oficial leste-alemã A.D.N. publicou um relato crítico da declaração governamental do chanceler Willy Brandt, pondo em relevo as «omissões»:

«Problemas de política externa tais como o reconhecimento oficial das actuais fronteiras da Europa, incluindo a que separa a R.D.A. da República Federal, o abandono pelo Governo de Bonn da sua pretensão e representação sózinhos toda a Alemanha e a liquidação da doutrina Hollstein, não foram mencionados», escreve a agência A.D.N. que acrescenta

que Brandt não fez alusão à «nulidade «ab initio» dos acordos de Munique» nem às acções do N.P.D. e à sua eventual proibição.

«Brandt, acrescenta a A.D.N., salientou que não se põe a questão de um reconhecimento em direito internacional da R.D.A. e declarou-se partidário de uma coexistência ordenada que conduziria a uma cooperação, esquecendo aparentemente que foi exactamente o Governo de grande coligação que, de acordo com as directivas da N.A.T.O., impediu isso até agora». Aliás, acrescenta a A.D.N., Brandt «reafirma com energia» a fidelidade

da República Federal à N.A.T.O.

Finalmente, a A.D.N. diz que Brandt «não se referiu muito à coexistência pedida pelos sindicatos» e que «as reformas tentadas são as do sistema monopolista que detém o poder na Alemanha Ocidental».

COMENTARIOS DA TV POLACA

VARSOVIA, 29 — (F. P.) — A declaração do chanceler Willy Brandt, especialmente no que respeita às relações com o Leste, provocou comentários na Televisão polaca: «Os que esperavam muito deste discurso estarão decepcionados, disse o comentador. O que ressalta para nós das palavras do novo chefe do Governo federal é a intenção de negociar, a intenção de responder oficialmente às propostas polacas feitas em 17 de Maio passado por Wladislaw Gomulka».

«A declaração da Alemanha Ocidental não nos permite ainda mostrar-nos mais positivos na nossa apreciação, concluiu o comentador. É preciso espe-



WILLY BRANDT: A agência oficial da R. D. A. aponta as omissões do discurso do novo chanceler da R.F.A.

rar, primeiro que venham declarações mais concretas, mas sobretudo que o novo Governo passe aos actos».

HUNGRIA: «UM PASSO EM FRENTE»

VIENA, 29 — (F. P.) — «Em relação à política do seu predecessor, o Governo Brandt deu um passo em frente no que respeita ao problema alemão», disse esta noite a agência oficial húngara M.T.I., num comentário sobre o programa de política externa do Gabinete de Willy Brandt.

A declaração observando que existem «dois Estados» no «solo alemão» e a oferta feita à R.D.A. de celebrar um tratado prevendo a renúncia ao uso da força «significam, continua a agência húngara, um reconhecimento de facto da R.D.A.».

O SÍNODO DA INFORMAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 29 — (F. P.) — O sínodo de 1969 não foi apenas o do primado papal e da colegialidade, foi também o sínodo da informação. Nunca esta foi tão numerosa e tão precisa. Em quinze dias, foram distribuídos 3,5 a 4 milhões de impressos aos 660 titulares do cartão especial de Imprensa do Sínodo.

Foram dadas dez conferências de Imprensa por cardeais e por padres sinodais na sala de Imprensa do Vaticano, completamente renovada e dotada de 240 cadeiras de couro. Pela primeira vez, transmitiu-se oficialmente não já um breve resumo anónimo, mas verdadeiros relatos das intervenções com os nomes dos autores.

A alma e o director deste serviço foi monsenhor Fausto Vallaine. De manhã, ele próprio repartia a «cobertura» das sessões sinodais quotidianas entre os seus cinco chefes de grupos linguísticos. Depois, com os diversos relatórios e as suas próprias informações, reservava-se a tarefa delicada de redigir o comunicado. Publicado em cinco línguas, este chegou a ter catorze páginas e foi entregue aos jornalistas em menos de duas horas. Ao mesmo tempo, o serviço de Imprensa difundia constantemente os comunicados sobre as conferências de Imprensa, a vida corrente do Vaticano, as alocuções pontificias, etc.

IMPOSTOS LIMITES

ÀS PETIÇÕES DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 29 — (F. P.) — Agha Abdul Hamid, secretário-geral adjunto da O.N.U. para a Informação, lembrou ontem numa carta dirigida aos directores dos Centros de Informação da O.N.U. que estes deviam «evitar qualquer acção, incluindo a

transmissão de petições de indivíduos ou de grupos, susceptíveis de objecção por parte do Governo do país onde aqueles se encontram instalados ou de qualquer outro Governo contra o qual essas comunicações ou petições possam ser dirigidas».

Foi decidido — prossegue designadamente a carta — que a política mais simples e mais lógica será pôr termo às funções de «estação do correio» dos Centros de Informação no que respeita a esse género de comunicações, seja qual for o assunto tratado.

Os delegados dos Estados Unidos e da Holanda na comissão orçamental protestaram contra esta carta, a qual — disseram — equivale a cortar as comunicações entre a O.N.U. e os países onde as violações dos direitos do homem são mais flagrantes.

Recontros em Caracas

CARACAS, 29. — (F. P.) — Grupos de manifestantes tiveram ontem recontros com a Polícia na Universidade Central em Caracas, tendo ficado feridos vários.

Uns 500 elementos pertencentes ao Movimento Esquerdista Revolucionário apedrejaram a Polícia e incendiaram sete veículos à entrada da Universidade. Dois fotógrafos da Imprensa foram agredidos pelos manifestantes.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

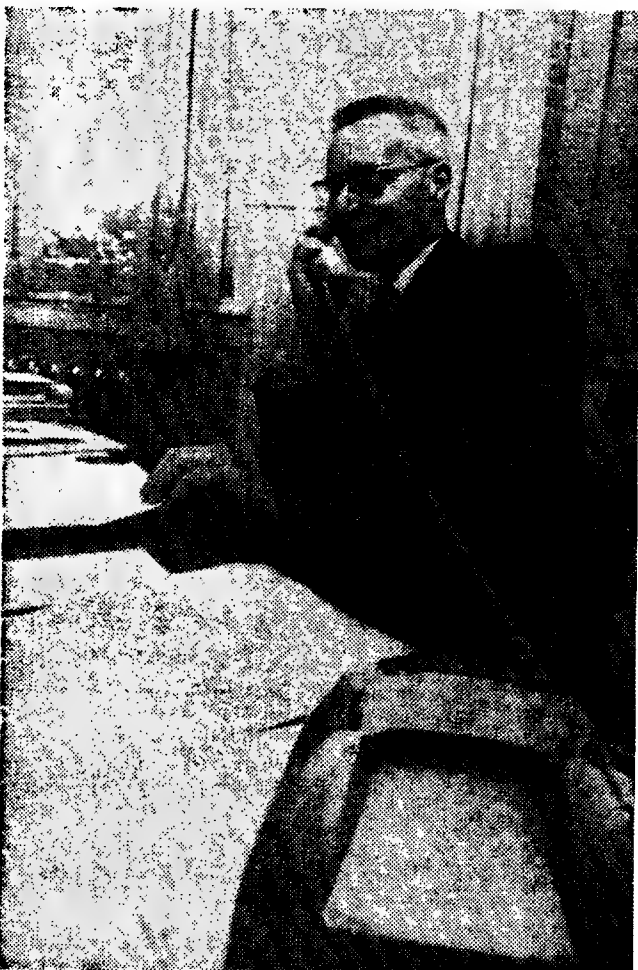
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45



JAN TINBERGEN, o primeiro prémio Nobel da Economia, professor holandês residente em Roterdão, fotografado no seu gabinete de trabalho

RECEIA-SE UMA EPIDEMIA EM BANJA LUKA

BELGRADO, 29 — (R.) — Funcionários da Defesa Civil receiam uma epidemia entre as milhares de vítimas do sismo, que vivem em tendas de campanha à volta de Banja Luka.

Esses funcionários estão a trabalhar desesperadamente para que sejam limpos os escombros e estabelecidas facilidades de lavagem nas aldeias e vilas do centro da Jugoslávia assoladas no domingo e segunda-feira pelos terramotos.

Sismo na Malásia

KUALA LUMPUR, 29. — (A. N. I.) — Um abalo de terra sacudiu ontem Tawán, no estado oriental de Sabá, mas, segundo a Rádio da Malásia, não há notícias de vítimas ou de estragos materiais de vulto.

Dois terços da população da área de 60 000 habitantes estão sem lar. Morreram 22 pessoas e há cerca de 700 feridos.

Jornais de Belgrado afirmam hoje que mais cinco vilas foram destruídas a 20 quilómetros de Banja Luka, onde não tinha sido anunciado antes prejuízos sérios.

Cerca de 10 000 famílias, que perderam os lares noutra área, estão a dormir nos campos de milho.

Sismólogos afirmaram a noite passada que não eram prováveis mais tremores de terra.

O presidente Tito visitou ontem Banja Luka e, no meio das aclamações das vítimas e dos elementos das brigadas de socorro, afirmou que todo o país ajudaria na recuperação da área.

Hoje, Banja Luka, que parecia ainda o cenário de um bombardeamento, a despeito do trabalho permanentemente de limpeza efectuado por unidades do

Exército, começava lentamente a regressar à normalidade.

O «Daily Telegraph» analisa as relações Suécia-E. U. A.

LONDRES, 29. — (A. N. I.) — «A grande tarefa que se depara ao novo Governo sueco é convencer os Estados Unidos e os seus aliados na N. A. T. O. de que a política externa da Suécia é imutavelmente neutra» — escreve o «Daily Telegraph», que acrescenta:

«A Suécia chegou agora a uma posição em que as suas relações com Moscovo são boas, ao passo que as suas relações com os Estados Unidos são, porventura, as piores desde a segunda guerra mundial. O presidente Nixon continua a não nomear o embaixador em Estocolmo».

Segundo o «Daily Telegraph», o primeiro-ministro Olof Palme e os outros elementos do Governo sueco «terão grande dificuldade em fortalecer as relações internacionais», que ultimamente deixaram enfraquecer.

Golda Meir será reconduzida no cargo de primeiro-ministro

TEL-AVIV, 29 — (F. P.) — O eleitorado israelita manifestou mais uma vez, nas 7.ª eleições legislativas desde a fundação do Estado, uma notável estabilidade.

Com efeito, as ligeiras modificações registadas na constituição do novo Knesseth (Parlamento) não afectam sensivelmente as relações de força entre as três principais formações tradicionais: socialistas moderados, centro-direita e partidos religiosos.

A sr.ª Golda Meir, à frente do Partido do Trabalho, vê portanto reconduzido o seu mandato que assentará, como o anterior, numa larga coligação.

Os comunistas pró-soviéticos do Rakah ganharam um único lugar, o que se deve, certamente, ao aumento proporcional do número dos eleitores árabes, mas nem por isso os partidos árabes ligados ao Partido do Trabalho conservaram os quatro lugares que possuíam anteriormente.

Finalmente os dois grupos extremos, o Grande Israel, na extrema-direita, e a Lista da Paz, na extrema-esquerda, não conquistaram qualquer lugar, apesar de uma campanha activa.



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PÉCARDI — DECORAÇÕES, LDA.

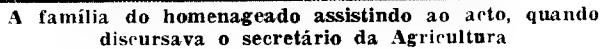
APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS MODERNOS DIV. CORES 50\$00
C/ 1,30 LARG.

CASSAS, VOILES, TERYLENES PARA CORTINADOS, GOBELINS, VELUDOS, CETINS, LINHOS, CRETONES, REPS, TAPECARIAS, TECIDO DE ESTILO, TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHILADO)

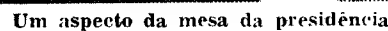
TELEFONE 32 81 20



O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na provincia de Moçambique, o soldado n.º 07483868, Luciano Jesus Dias, natural de Casal Novo (Colmbra), filho de José Dias e de Maria de Jesus.

Pela mesma entidade foi recomendado o auxílio a prestar no sentido de se contribuir para atenuar os prejuízos materiais sofridos pelas mesmas famílias.

ACÇÕES				GERAL				142,3				144,5			
Banco,				METRÓPOL ...				136,3				138,9			
				ULTRAM.				186,1				184,1			



—	1.280\$	300\$	
—	1.270\$	1.285\$	
1.255\$	1.255\$	2.605\$	
196\$5	196\$	197\$	
—	197\$6	203\$5	
—	123\$3	127\$	

Por despacho ministerial, foi autorizado que os exames dos alunos da reforma de 1948 das Faculdades de Medicina possam, na corrente época, prolongar-se até 30 de Novembro.

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez. 65 100)

	22/10/69	28/10/69	29/10/69
GERAL	142,3	142,2	144,5
METRÓPOL ...	136,3	138,8	138,9
ULTRAM.	186,1	184,1	185,4

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul:		
— Randos de 1 a 2 ...		
— Randos de 5 a 20...	36\$50	38\$50
América:		
— Dollars de 1 a 2 ...	28\$35	28\$75
— Dollars de 5 a 1000	28\$55	28\$95
Canadá — Dollar	26\$30	26\$80
Alemanha — Marco	7\$60	7\$90
Austria — Schilling	1\$08	1\$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5\$20	7\$20
Espanha — Peseta	1\$40	\$41,5
Holanda — Florim	7\$85	8\$15
Inglaterra — Libra	68\$00	70\$00
Italia — Lira	\$04,45	\$04,6
Bélgica — Franco	\$55,5	\$58,5
Francia — Franco	\$87,5	\$91,5
Suiza — Franco	6\$60	6\$80
Marracos — Dirham	\$450	\$520
Dinamarca — Coroa	\$370	\$400
Noruega — Coroa	\$490	\$520
Suécia — Coroa	\$540	\$570
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	310\$00	325\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	255\$00	275\$00
Ouro fino — Barra ...	37\$30	38\$80

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273

TV a dia

HOJE PODE VER ...

PANORAMA DO TEATRO PORTUGUÊS

Cerca das 22 e 10, estreia-se na nova programação da RTP o programa de Luís Francisco Rebelo «Panorama do Teatro Português».

Começa com a rubrica «Teatro antes de Gil Vicen-

tes». Realização de H. Pey-

roteo. São seus intérpretes, por

ordem alfabética:

Actores: Alina Vaz, A. M. Couto Viana, António Mar-

ques, Catarina Avelar, David

Silva, Fernanda Borsati, João Perry, Luís Cerqueira, Mário Jacques, Pereira Saraiva, Rui de Matos, Vítor de Sousa e Sinde Filipe.

Cantores: Alvaro Malta, Fernando Serafim, Guilherme Kjölner e Suzette Dias.

Cançonelistas: Eugénia Maria e Paulo de Carvalho.

Músicos: Maria Lúcia S. Marcos, Manuel Páncão,

Ilêlder Ribeiro, Fernando Rueda, Lúcia de Carvalho,

Maria Helena Matos, Grupo

de Bailado dirigido por Ague-

da Sena. Música de António

Vitorino de Almeida.

NO MUNDO DA ARTE VIEIRA DA SILVA

No último programa «No Mundo da Arte» foi apresentada uma entrevista com Moderna, de Paris. Aliás, a Maria Helena Vieira da Silva, que suscitou grande interesse. Hoje, pelas 20 e 30, é exibido um outro filme sobre a obra daquela grande

artista que expõe, presente-mente, no Museu de Arte Moderna, de Paris. Aliás, a Imprensa francesa e seus crí-ticos de artes plásticas têm assinalado com relevo o va-lor desta exposição. Apre-bre a obra daquela grande

2.º Programa

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA E «O MAIORAL»

Após a repetição da rubrica do dr. David Mourão Ferreira «Imagens da Poesia Europeia» é exibido um filme de aventuras da série «O Maioral» com Lee J. Cobb, Dong McClure e James Drury, este no protagonista. «A aventura começa quando o juiz Garth cede o seu rancho para uma importante reunião entre o chefe sioux, «Pena Negra», o agente dos índios, e o general Burke, a fim de chegarem a um acordo e porem termo às discussões que há entre os índios e os brancos...»

OLHO VIVO: A ILHA MALDITA

«Na ilha Moriba, o Agente 27 do «contrôle» é morto por Hans Hunter, chefe da ICAOS... Max Smart é encarregado de capturar Hunter. Acompanhado da Agente 99, seguem ambos para a ilha Moriba, onde são feitos prisioneiros...»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Filme infantil «Trumpton»; 20 e 15: Conheça o Portugal desconhecido; 20 e 30: No Mundo da Arte — Vieira da Silva; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Portugal de Hoje; 22 e 10: Série de aventuras — «O Jogo da Vida»; 23 e 35: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Portugal de Hoje; 22 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 30: «O Maioral»; 23 e 35: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil — «Uma Garota Endiabradada»; 20 e 15: Totobola; 20 e 30: Actualidade Desportiva; 20 e 50: Entrevista do mês (com Araújo Correia); 21 e 30: Telejornal; 22: Portugal de Hoje; 22 e 10: Série de aventuras — «O Jogo da Vida»; 23 e 35: Marcha do Mundo; 23 e 50: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Portugal de Hoje; 22 e 10: «Zip-Zip»; 0 e 05: Fecho.

TUDOR

pilhas para força motriz

PROGRAMA INFANTIL

Pelas 19 e 45 os pequenos espectadores têm a rubrica que lhes é destinada: o «Programa Infantil», coordenado por Maria do Sameiro Souto. Inclui este programa, o filme «Trumpton», de origem inglesa, com tradução e adaptação de Maria Cândida Mendonça. Narração de Carlos Cruz.

canal da crítica

NÃO LEIAM ESTA CRÍTICA. NÃO VALE A PENA. FOI UMA EMISSÃO DE ROTINA.

Tivemos mais um «TV Clube». Ainda esta vez, com muita mágoa, me cabe lamentar a decisão da Televisão Portuguesa. Não, não, não há direito. Não deram, pela quarta vez, o Paulo de Carvalho («De novo regressámos à aventura/de descobrir em nós rumos antigos...»), não deram pela terceira vez o fadista António Rocha, esta maviosa voz, esta presença insinuante de quem os telespectadores já sentem quantas saudades e pedem e solicitam e exigem a sua apresentação ao menos duas vezes por dia, e se for possível em jejum.

Com isto não se pretende insinuar que o «TV Clube» pecou por excesso de originalidade. Aquelas figuras estavam nós fartos, fartos até aqui, de ver no «Zip-Zip». Ultimamente, é rara a segunda-feira em que o Thilo não acompanha o saxofonista Vítor Santos. Como disse Filipe de Brito na última zippemissão, «as orquestras são sempre as mesmas, os maestros é que variam». Pois agora, para variar, nem variam os maestros.

O cançonetista Luís Duarte integrou-se de corpo e alma numa experiência de música moderna. De tal modo que já consegue fazer umas redacções escolares aceitáveis, muito embora a caligrafia

seja demasiado estereotipada. Não deve esquecer-se de uma coisa: é muito feio e muito fácil fazer «play-back» de cabeça baixa. Não se descontinua onde

houvesse qualquer ordem capaz de meter nem que fosse a atenção de uma câmara. Pois o realizador tinha duas ou três a sua disposição para dar, em toda a sua imensa variedade, os solos de saxofone e os plebeques de boca-culpa. De acordo. A R. T. P. não deve nunca poupar-se a esforços para fazer convenientemente a cobertura dos grandes acontecimentos nacionais.

Antes do «TV Clube» tivemos música e só música durante 30 minutos, das sete em diante. E eu penso como estaria bom, neste horário, habitado pela «mira», um programa infantil...

Infantil não houve, houve «juvenil» da série «O Bom Gigante», aquela do desgraçado de um mundo que fala que nem um doutor...

E houve também um «Sangue na estrada» muito original: o sr. Fernando Frade veio confessar a sua culpa num desastre de automóvel; adormeceu ao volante, foi colhido por um camião, dois braços e uma perna partilhados. Na rubrica, depois da confissão, o sr. Fernando Frade foi muito cumprimentado. Assim, «Sangue na Estrada» passou de contestatário a confessorário. É mais cómodo.

MÁRIO CASTRIM

COLCHÕES DE MOLAS

ZIP-ZIP

BAIXO PREÇO ELEVADA QUALIDADE

Dupla Face: Verão/Inverno

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

E. A. MOREIRA & C. LDA.

PORTO: Rua Paiz, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

LISBOA: Rua da Ribeira Nova, 46, 2.º e 3.º andares.

POSTA RESTANTE

M. E. F. — Lisboa — Está enganado. A R. T. P. não vai buscar os artistas que se apresentam no Zip-Zip, ainda que Zip-Zip seja um programa (independente) da R. T. P. Sucede, unicamente, que, por vezes, apareceu no palco do Teatro Villaret jovens artistas com valor, e

então, o Serviço de Variedades dá uma nova oportunidade a esses jovens no «TV Clube» ou noutra rubrica musical.

C. S. L. — Tojal — Ninguém o manda ligar o televisor quando essa rubrica está «no ar». A crítica, aliás, assinalou o seu descontentamento e os «porquês»... o resto não é com ela, não concorda? Essas acções (más) ficam com quem as praticam, sempre ouvimos dizer...

G. E. S. — Aveiro — Sin-ceramente não sabemos. Em Lisboa, a antena especial «apanha» a T.V.E. no Canal 24.

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO, ATÉ 31 MARÇO 70

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL

SPORTING-SELECÇÃO DA ÁFRICA DO SUL — AMANHÃ, EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 29 — A equipa de basquetebol do Sporting Clube de Portugal defronta amanhã o seu primeiro adversário neste torneio internacional que vai disputar-se na capital moçambicana.

O calendário do torneio é o seguinte

Está a «voar» a cobertura do «Municipal» de Coimbra

COIMBRA, 29 — Há tempos, uma rajada de vento um pouco mais forte, arrancou e fez voar algumas chapas de alumínio da cobertura central do Estádio Municipal de Coimbra. Julgou-se, então, que fora apenas um acidente fácil de remediar, pois as chapas estão colocadas sobre a cobertura de cimento, que permite, parece, que as referidas chapas fiquem bem seguras.

Novamente, e desta vez com vento fraco, algumas folhas do centro da cobertura foram também arrancadas e voaram para o terreno entre a referida bancada e o grameamento, não causando vítimas por ser de noite, pois não se localizou nenhuma delas. O facto não causou preocupação, pois a cobertura funciona normalmente por baixo da bancada.

Amanhã, no Estádio do Malhangalene — série A: Clube Ferroviário de Moçambique-Grupo Desportivo de Lourenço Marques. Série B: Selecção da África do Sul-Sporting C. de L. Marques.

Dia 31, no Estádio do Malhangalene — Série B: Selecção da África do Sul-Associação Académica de Moçambique.

Série A: Sporting C. P.-Clube Ferroviário de Moçambique.

No dia 1 de Novembro, no Estádio do Sporting de L. Marques: 1.º classificado da série B-2.º classificado da série A; 1.º classificado da série A-2.º classificado da série B.

Dia 2 de Novembro, no Estádio do Sporting de L.

Marques: 1.º jogo: vencidos da noite anterior (apuramento dos 3.º e 4.º classificados; 2.º jogo: vencedores da noite anterior (apuramento dos 1.º e 2.º classificados).

O Benfica venceu o Sporting (35-32) no campeonato feminino

O campeonato feminino de basquetebol da 1.ª Divisão prosseguiu ontem à noite, no Pavilhão da Tapada da Ajuda, com a realização dos seguintes encontros: Encarnação-Algés, 29-30; C. I. F.-Hóquei de Sintra 64-12 e Benfica-Sporting, 35-32.

O C.I.F. comanda a classificação com 8 pontos, seguido do Encarnação e do Benfica com 6 pontos.



Novo presidente do Belenenses

O Belenenses já escolheu novo presidente da direcção: Rodolfo Abrantes, que já deu a sua aquiescência, será o candidato a apresentar à aprovação da assembleia geral.

Acontecimentos DE ONTEM

BILHAR

Resultados da jornada de ontem do Campeonato de Lisboa de Bilhar, da 1.ª categoria às três tabelas que se realizou na Associação dos Amadores de Bilhar:

Joaquim Silveiro, 60-131-5 — João Jordão, 58-131-3; Polido Garcia, 60-88-4 — Manuel Rosado, 38-88-4; Polido Garcia, 60-54-7 — João Jordão, 29-54-5; Cardoso Pereira, 60-88-4 — Joaquim Silveiro, 38-88-2; e José Soares, 60-98-6 — Rui Melo, 29-98-2.

HÓQUEI EM PATINS

O campeonato nacional da 2.ª divisão de hóquei em patins iniciou-se ontem com a realização dos seguintes encontros: Sporting de Tomar-Cascais, 4-6. O outro encontro da Zona Sul, Marinhense-

Benfica não chegou a disputar-se pois os benfiquistas não compareceram devido ao recurso interposto em relação ao encontro que aquela equipa jogou contra o Hóquei de Sintra.

Na Zona Norte o Infante de Sagres perdeu com o Académico por 1-2 e a Académica de Espinho venceu o Benfica Mar em Aveiro, por 13-1.

TÉNIS DE MESA

Resultado do sorteio da 4.ª eliminatória da Taça «Diário Popular» que se efectuou ontem à noite na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa: Clemente Tejo A-Sporting G. I. P. A-Arroios, Operário A-Estrela Amadora B, Amadora A-Desportivo da Graça, Mirandense B-Paço de Arcos A, C. Católico B-Mirandense C, Benfica A-Combatentes A, Benfica B-Operário C e Belenenses A-Mirandense A. C. Católico A, ficou isento.

PALESTRA DE MÁRIO WILSON NO COLÉGIO FREI LUÍS DE SOUSA

O técnico do Clube de Futebol «Os Belenenses», Mário Wilson, realiza na próxima segunda-feira, no Colégio Frei Luís de Sousa, pelas 21 e 30 horas, uma palestra sobre desporto, integrada nos colóquios organizados por aquele estabelecimento de ensino.

TÉNIS DE MESA

● Campeonato de Lisboa de infantis — individuais

Na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa podem fazer-se até 10 de Novembro as inscrições para o campeonato de Lisboa de infantis-individuais (singulares).

A realização do sorteio está marcada para o dia 13.

Notícias de ciclismo

GIMONDI E MOTTA CORRERÃO JUNTOS NA PRÓXIMA ÉPOCA

■ As firmas Salvarani e Sanson decidiram fazer uma fusão em matéria de ciclismo. Assim, na próxima época a nova equipa resultante dessa fusão apresentará Gimondi e Gianni Motta.

■ O consagrado ciclista francês Raymond Poulidor rejeitou o convite que lhe foi feito para participar no «Trofeo Baracchi» que se disputará no próximo dia 2 de Novembro. Poulidor fazia equipa com Desile e perante a recusa do primeiro resulta que não haverá representação francesa, uma vez que a prova italiana é disputada no sistema de contra-relógio, por pares.

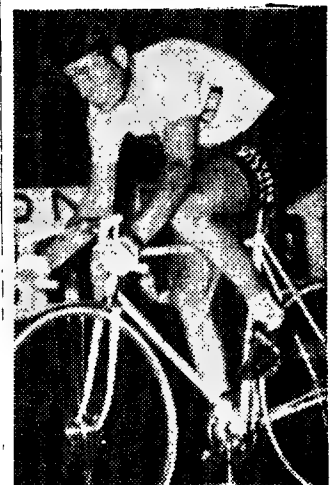
■ O dinamarquês Mortensen, actual campeão mundial de fundo, da categoria de amadores, tem recebido tentadoras ofertas para passar a profissional. O grupo francês que é dirigido por S'abinski foi de todos o que lhes ofereceu melhores condições.

■ Depois de vinte e cinco anos no cargo de director desportivo do grupo «Mercier», o antigo ciclista Antonin Magne, um dos mais reputados técnicos franceses foi afastado daquele cargo. Magne terminara as suas funções no próximo dia 31 do corrente.

■ No próximo dia 2 de Novembro, o consagrado ciclista belga Ferdinand Bracke, que já se encontra no México, vai ali tentar recuperar o «record» mundial da hora.

■ Num quadro compartilhado que foi elaborado depois

do Grande Prémio das Nações, para amadores e profissionais, sobre os 75 quilómetros distância reservada aos primeiros — os profissionais cobriram 100 quilómetros — verifica-se que houve supremacia absoluta dos amadores em todos os aspectos. Por exemplo Den Hartog que foi o vencedor da prova de amadores, levou a melhor sobre os profissionais naquela distância — incluindo o próprio Van Spranghel, vencedor.



GIMONDI

den em profissionais. Den Hartog gastou nos 75 quilómetros, 1 h., 44 m. e 28 s. e Van Spranghel, na mesma distância consumiu mais 14 segundos.

■ Eddy Merckx deslocou-se um destes dias a Milão a fim de se avistar com os dirigentes do grupo italiano a que pertence. Merckx tratou entre outros assuntos da escolha dos elementos que hão-de compor a sua equipa para a próxima temporada.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

MUNDO MOTORIZADO

A VENDA EM TODO O PAÍS O N.º 289
COMEMORATIVO DO 12.º ANIVERSÁRIO

56 PÁGINAS — MEIA CENTENA DE GRAVURAS

DESENVOLVIDA INFORMAÇÃO
DO SALÃO AUTOMÓVEL DE PARIS

com apreciação e comentários técnicos sobre todos os modelos das marcas representadas em Portugal, e ainda...

Os problemas do trânsito numa entrevista com o comandante da P. V. T.

Reportagem do Rali TAP

As «Seis Horas de Paris»

Primeiro artigo da viagem de Vasco Callisto à Checoslováquia

além de muitos outros assuntos de interesse e oportunidade

Um número excepcional ao preço habitual de 7\$50
(Contra-reembolso 12\$50)

PEDIDOS A «MUNDO MOTORIZADO»

R. do Alecrim, 53 r/c. — Lisboa-2 — Tel. 32 32 25



PRESERVE O SEU AUTOMÓVEL E... A SUA VIDA

QUANDO A SUA MARCA É FORD A PREFERÊNCIA É
AUTO RALI, S. A. R. L.

— SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA trabalhando em APERFEIÇADOS MOLDES

— TESTE DINAMÓMETRO (o 1.º no País)

— MATERIAL GENUÍNO (Peças e Acessórios)

— PESSOAL AMPLAMENTE TREINADO

— GARANTIA ABSOLUTA nos serviços executados

— Mecânica — Chapa — Pintura — Estofador — Estação de Serviço — Lavagem — Lubrificações — Protecção a FLINTKOTE, etc.

NOVOS PLANOS DE PAGAMENTO VANTAJOSOS

EM LISBOA — RUA CARLOS MARDEL, 12-14

EM CASCAIS — AVENIDA JOSÉ FREDERICO ULRICH

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ESTA NOITE, EM ALVALADE

Sporting-Arsenal
—primeiro dos dez jogos
da «série britânica»

Esta noite no Estádio José Alvalade, com início às 21 e 45, o Sporting defronta o velho e prestigioso Arsenal de Londres, em jogo da primeira mão da segunda eliminatória da «Taça das Cidades com Feira». Depois de ter afastado da prova, com toda a autoridade, os austríacos do Lask, a equipa portu-

guesa é também favorita neste segundo confronto, muito embora tenha de reconhecer-se a categoria do futebol inglês, mesmo nas equipas que não ocupam os primeiros lugares das classificações dos campeonatos.

O Arsenal é uma lenda do desporto britânico e as dificuldades que pre-

sentemente atravessa a sua equipa de futebol talvez encontrassem pronto remédio numa vitória de sabor internacional. É o que os londrinos vão tentar nesta eliminatória com o Sporting e estão convictos de o conseguir, ao que se depreende das palavras do seu treinador, Richard Mee: «A nossa equipa não está tão mal como se diz e creio, sinceramente, que venceremos esta eliminatória com a forte equipa portuguesa.»

Entretanto, no Sporting, o treinador Fernando Vaz vê-se na necessidade de alterar a equipa habitual, dado o impedimento de A. Baptista (que será substituído por Caló) e a também possível impossibilidade de José Moraes, que está a contas com forte ataque de bronquite. Se Moraes não poder jogar, o meio-campo será formado por Dani e Gonçalves, apresentando-se o ataque com Nelson, Lourenço, Márinho e Peres. Se Moraes recuperar, será o extremo - direito, recuando Peres para o meio-campo e ficando Dani no banco dos suplentes.

O jogo será dirigido por um árbitro suíço Othmar.

Jogo que, por si só, desperta curiosidade, este Sporting-Arsenal tem ainda o aliciante de ser o primeiro de dez jogos que vão opôr portugueses e britânicos, na Taças das Feiras e dos Campeões Europeus.



AS SELECÇÕES DE FUTEBOL
(DE SENIORES E DE JUNIORES)
TREINAM-SE EM CONJUNTO

Com vista ao encontro do próximo domingo contra a Suíça, a seleção nacional de futebol treinou-se no campo de treinos do Estádio Nacional, defrontando uma equipa de futebolistas juniores escolhidos pelo dr. David Se-

guerra seleccionador da categoria.

A equipa principal, naturalmente mais forte não teve dificuldades, mereceu da sua maior velocidade de jogo, em destruir a resistência dos mais jovens. Marcaram-se cinco tentos por Simões, Tomé (2), Rui Rodrigues e Eusébio, decaindo o treino na segunda metade, numa excessiva lentidão dada a evidente quebra física dos juniores.

A seleção principal apresentou a seguinte formação: Silva Moraes (Armando jogou pela equipe de juniores), Conceição, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Tomé; Toni e Rolando; Simões, Eusébio, Guerreiro e Diamantino.

Toni e Tomé permutaram de lugares no início do segundo tempo que tal como o primeiro durou 32 minutos. O setubalense J. Maria não se treinou por indicação dos serviços médicos.

VITÓRIA AMERICANA «NO MUNDIAL» DE «SNIPES»

LUANDA, 29 — A terceira regata do Campeonato Mundial de «Snipes» que está a decorrer nesta cidade, foi ganha pela tripulação norte-americana formada pelos velejadores Elms e Shear.

Os portugueses Paulo Santos e Fernando Silva, classificaram-se em 6.º lugar.

A ordem classificativa desta regata não é definitiva por terem sido apresentados vários protestos a apreciar pelo júri da prova.

TOTOBOLA
O NOSSO
PALPITE

Suiza-Portugal	2
G. Vicente-Chaves	1
S. P. Cova-Avintes	X
Guarda-Feirense	X
Marialvas-Valecamb.	2
Caldas-Casa Pia	1
Alcanena-Estoril	2
U. Montemor-Almada	1
Silves-Olhansense	2
Sp. Luanda-Dinizis	1
ARA-Caála	1
Textáfrica-Ferr. L. M.	X
Desportivo-F. Beira	1

LUTA LIVRE

**A nova temporada
inaugura-se no dia 4
no Pavilhão
dos Desportos**

Começa no próximo dia 4, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, a nova temporada de Luta Livre A assinalar o regresso a Portugal desta popular modalidade, a presença do português Fernando Descampes (há quatro anos a lutar em ringues estrangeiros), do famoso Cyclone e do extraordinário lutador japonês Kamitaze

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

■ Os jogadores uruguaios ameaçam entrar em greve se não lhes for assegurada o equivalente a 40 000 entradas no encontro que todos os anos se organiza em benefício da Mutualidade de Futebolistas.

■ O guarda-redes russo Yashine completou esta semana 40 anos e continua em actividade, defendendo com êxito as redes do Dynamo de Moscovo.

■ Numa reunião de emergência da direcção do Málaga, o presidente Moresco de Luna e o vice-presidente Sol Gómez pediram a demissão. Em vista disso foi constituída uma junta directiva que tomará conta dos destinos do clube até às próximas eleições

A sua primeira decisão foi a de dispensar os serviços do seu treinador Juan Ramón.

■ A Coréia do Sul solicitou á F. I. F. A. uma completa investigação sobre a ilegalidade de sete jogadores que formaram a selecção da Austrália que conquistou o direito a defrontar a Rodésia, decisivo com vista ao apuramento para a fase final do Campeonato do Mundo. A Coréia acusa a Austrália de ter incluído na sua equipa nada menos de sete jogadores que viajaram com passaporte inglês.

■ O Pontevedra atravessa neste momento uma grave crise directiva. Motivo: a dispensa do treinador Luís Bello, contra a opinião dos sócios e de vários dos seus dirigentes os quais se demittiram.

HOJE À NOITE

BILHAR — Na Associação dos Amadores de Biliar de Lisboa; campeonato de Lisboa da 1.ª categoria às três tabelas, com início às 21 horas.

FUTEBOL. — Em Sintra às 21 e 30 horas: Sintrense-Sacavenense referente ao campeonato de Lisboa de residentes.

TENIS DE MESA — Nas mesas dos clubes indicados em 1.º lugar: Paço de Arcos-Miratense A; Belenenses- S. L. Agulvas; R. Condeiro-Centro Católico e Benfica A -Casa Pia B.

Os encontros iniciam-se às 21 e 30 horas e contam para a Taça «Record» (juniores).



MATRIZ

		2 APOSTAS - 3000 4 APOSTAS					
		1	X	2	1	X	2
1	SUIÇA - PORTUGAL						
2	B. Vicente - Drapeau						
3	S. P. Cova - Alentejo						
4	Guarda - Pírcene						
5	Mariave - Valecamb						
6	Caldas - Casa Pia						
7	Alcanena - Estoril						
8	U. Montemor - Videmoinhos						
9	Silves - Olinhanense						
10	S. P. Cova - Drapeau						
11	ARA - Casa Pia						
12	Trofa - Fátima L. M.						
13	Desportivo - Fátima L. M.						

9

2 DE NOVEMBRO DE 1969

TOTOBOLA

9.º CONCURSO, 2 DE NOVEMBRO DE 1969

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

**«MUNDIAL»
GRUPO 1**

România	7 pontos
Grécia	6 »
Suécia	4 »
Portugal	3 »

PROVINCIAL DE ANGOLA

Casla	6 pontos
Independente	5 »
Dinizis	5 »
ARA	4 »
Sporting	3 »
Negage	1 »

PROVINCIAL DE MOÇAMBIQUE

Textáfrica	10 pontos
Ferrov. L. Marques	8 »
Ferrov. Beira	8 »
Desportivo L. M.	6 »
Sporting L. M.	3 »
L. de Moio	1 »

ZONA A

Lamego	6 pontos
Fafe	5 »
GH Vicente	5 »
Riopele	4 »
Vianense	4 »
Chaves	3 »
Régua	3 »
Avintes	3 »
Limianos	3 »
Bragança	3 »
Aves	3 »
Vila Real	2 »
Minandelo	2 »
Moncarvo	2 »
S. P. Cova	0 »
Rio Ave	0 »

ZONA B

Alba	5 pontos
Valecambrense	5 »
Covilhã	5 »
U. Coimbra	4 »
Oliveirense	4 »
Lousada	4 »
Aia Aníbal	4 »
Mariave	4 »
Videmoinhos	3 »
Monteagudo	3 »
Ferense	2 »
Guarda	2 »
Penalva do C.	1 »
Celorigense	1 »
Gonçálense	1 »
Pinhelenses	0 »

ZONA C

Estrela. Port.	5 pontos
Nazarenos	4 »
Ferrovários	4 »
Estoril	4 »
Portalegrense	4 »
Almeirim	3 »
Sacavenense	3 »
Odivelas	3 »
Casa Pia	3 »
U. Leiria	3 »
Naval	3 »
Calipolense	2 »
Alcanena	2 »
C. Branco	2 »
Alhandra	1 »
Caldas	0 »

ZONA D

Vasco da Gama ...	5 pontos
Olinhanense	4 »
Beja	4 »
Almada	4 »
U. Montemor	4 »
Juventude	3 »
Grandolense	3 »
Aljustrelense	3 »
Lusitano (V. Real)...	3 »
Cova da Piedade	3 »
Faro e Benfica	3 »
Silves	1 »
Desportivo	1 »
U. Algés	1 »
Amora	0 »

Os nossos clientes merecem o melhor



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

Apartamentos em Exposição: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baía)
Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais, Lisboa

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 / 4 78 43

REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 / 22

por isso ao entrar na 3.ª Fase da Reboleira, multiplicámos os diversos tipos de andares e apartamentos, para poder oferecer aquele que corresponde aos seus desejos e necessidades

J. PIMENTA, S. A. R. L.

continua a assegurar-lhe um rendimento de 6 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

185 Contos rendem-lhe

1.156\$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

ESTUDOS DO G. E. P. A. E.

Os Serviços de Publicações do Gabinete de Estudos e Planeamento de Acção Educativa principiou a editar, nos seus «estudos», o inventário de dados estatísticos disponíveis, organizado por Oom do Vale, António Morgado, Margarida Nevauro e Carolina M. Duarte. Nesta primeira fase recolhem-se apenas elementos de duas partes: Estatística da Educação e Anuário Estatístico, na fim de tentar dar resposta à necessidade crescente de saber o que existe em matéria de informação estatística.

Numa nota introdutória ao primeiro volume (sobre «educação infantil e ensino de deficientes») salienta-se em certo passo: «O inventário de dados estatísticos disponíveis, abrange um período de 17 anos, cobertura que se julga suficiente para estudos de análise estatística e para responder, satisfatoriamente, à necessidade de analisar tendências e obter extrapolações, avaliar a comparabilidade dos dados estatísticos ao longo do tempo e da permanência dos atributos considerados».

Além daquele primeiro volume foram já publicados os respeitantes ao ensino primário; ensino liceal; oficial, particular não em estabelecimentos maiores e em estabelecimentos menores, particular, individual e doméstico, total; ensino técnico profissional; secundário elementar e complementar.

Colóquio na Estação Agronómica Nacional

Na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, o eng.º agr. Miguel Mota falará, na sexta-feira, às 10 e 30, sobre «Duas semanas de visita à Grã-Bretanha, a convite do British Council».

Dizem os leitores...

Os que estudam e trabalham

Recebemos do sr. Mário Pinto a seguinte carta sobre o instante problemas dos estudantes que, simultaneamente, trabalham e se mantêm à custa de enorme esforço, a qual, pelo seu interesse, endereçamos à ponderada atenção das entidades competentes:

«Sr. director: No jornal de que V. é director veio publicada, no passado dia 25 de Setembro último, uma oportuna carta do vosso leitor sr. Rui Borges da Costa Borges, o qual analisa, de forma embora sumária, o problema dos estudantes de maior idade que se dedicam aos livros ao mesmo tempo que estudam.

«Sugerida o autor da carta e, quanto a mim, muitíssimo bem, que os alunos empregados pudessem fazer exames de três em três meses. Segundo o meu ponto de vista, o Governo deveria, com efeito, dar mais facilidades a aqueles que procuram, à custa de muito esforço e sacrifício, completar os seus estudos, ao mesmo tempo que vão agenciando o pão de cada dia. Verifica-se, porém, que, presentemente, essas pessoas — muitas delas com responsabilidades de chefe de família — se encontram no mesmo pé de igualdade que os jovens estudantes a quem os pais asseguram os estudos e o sustento. Por outro lado, os indivíduos maiores que, à noite, depois de um dia de trabalho, ainda vão para casa estudar, fazem-no, em geral, por um motivo de promoção pessoal e profissional de que podem resultar alguns benefícios para a sua capacidade financeira. E

mais: um homem que estuda tem de ganhar tempo. Não pode perdê-lo. Nestas circunstâncias — e precisamente porque um homem assimila mais depressa do que uma criança ou um adolescente — porque não se permite que os indivíduos nessas circunstâncias possam apresentar-se mais do que uma vez por ano a exame?

«Nas palavras que o sr. ministro da Educação Nacional proferiu na R. T. P.,

As alcavalas da Alfândega

Recebemos do sr. Carlos da Costa Figueiredo a seguinte carta, que remetemos ao interesse das entidades competentes:

«Presentemente, tenho emigrado nos E. U. onde

Caiu da carroça e o ferro do travão furou-lhe o ventre

VISEU, 29 — Caiu da carroça em que seguia e sofreu perfuração da região abdominal pelo travão do rodado, a sr.ª Fernanda da Costa, de 54 anos, casada, natural de Lapa do Lobo (Canas de Senhormil) e ali residente. A pobre mulher pretendia descer do veículo.

Foi internada, em estado grave, no Hospital da Misericórdia.

para assinalar a abertura do novo ano lectivo, aquele membro do Governo declarou que «os benefícios da cultura vão-se estendendo a uma parte cada vez maior da população» — e com isto definiu, segundo creio, um propósito de continuidade. Não será possível o Governo dar, também, atenção aos problemas dos muitos adultos que procuram continuar os seus estudos e que se integram nessa mesma população ávida de cultura?»

exerce a profissão de terapeuta numa grande Fundação de Detroit, uma filha, de nome Maria Teresa.

Esta minha filha resolveu oferecer, para seu uso pessoal, a uma sua irmã, de nome Guida Figueiredo, comigo residente em Lisboa, um par de calças vulgares sem qualquer valor comercial. Sucede, que, apesar de o valor das referidas calças ser nulo, a destinatária foi obrigada a pagar direitos de alfândega como podem verificar através da caderneta n.º 96, da Alfândega de Lisboa, que aqui junto, a fim de poderem apreciar o assunto mais em profundidade.

Porque considero um escândalo os direitos de alfândega cobrados por uma peça de roupa oferecida por uma familiar para uso pessoal, solicito de V. que seja pedida a atenção a quem de direito, pois tal atitude não pode estar certa para qualquer pessoa que tenha capacidade para mais do que por o respectivo chapéu!

Está a decorrer na Gafanha da Nazaré um Curso de Iniciação Agrícola

AVEIRO, 29 — No Centro de Formação Profissional Agrícola n.º 2, da Gafanha da Nazaré começou o Curso de Iniciação Agrícola, o que terá a duração de três meses. É promovido pela Junta de Colonização Interna, com a colaboração da Juventude Agrária Católica Feminina e destina-se a raparigas de idade superior a 18 anos.

O curso tem por objectivo dar-lhes uma formação moral e técnica que lhes permita impulsionar o progresso nos meios rurais em que se integrem.

Rotary Clube de Aveiro

Houve festa no Rotary Clube de Aveiro, onde esteve presente o sr. Renato Costa, governador rotário de Portugal; e, como convidados, rotários de Estarreja, Coimbra, Matosinhos, Leiria e Lousada, além de muitas senhoras.

Depois da saudação à bandeira nacional, o presidente do clube sr. Rodolfo Teles cumprimentou os rotários e usaram, também da palavra os srs. arq.º Rogério Barroca, Francisco Encarnação

OPERAÇÃO SAUDADE

Chegam no dia 29 do corrente, proveniente de Moçambique, o furriel Manuel Guedes Rodrigues residente em Vila Real, e, proveniente da Guiné, o soldado João Rodrigues residente em Valdejo, Trancoso, Guarda e prometidos com uma visita às suas terras pela «Operação Saudade», iniciativa do M. N. F.

Dias, João Belo, Ferreira Dias de Matosinho, e dr. Fernando da Oliveira. O sr. Eduardo Cerqueira, fez uma interessante descrição da cidade e de algumas das suas ilustres figuras do passado e o sr. eng.º Nóbrega Caneles, do Rotary Clube de Leiria, falou em nome de todos os visitantes.

Encerrou a festiva reunião o sr. Renato Costa, que fez diversas considerações e pediu a todos que contactem com a juventude, para observarem e compreenderem.

PÓLVORA COLOCADA

POR CRIANÇAS

NA FORJA

DEIXOU FERIDO

O FERRADOR

MONTARGIL, 29 — Quando começava o trabalho na sua oficina de ferrador, o sr. Manuel António Justo, casado, de 32 anos, natural e residente nesta vila, ao acender a forja manual, foi atingido no rosto pela explosão de pólvora que ali fora colocada por crianças que brincavam, alhedas ao perigo. Por felicidade, o sr. Manuel Ferrador, como é mais conhecido, não foi atingido nos olhos, mas sofreu graves ferimentos e deu entrada numa enfermaria do hospital desta vila.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — **O HOMEM DE KIEV — IMPÉRIO**
— **QUIMERA — AVIS**
— **PERRY GRANT AGENTE DE FERRO**
— **ODEON**

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 21.30 — **ESTRELA**
(Veja anúncio especial)
Alan Bates, Dirk Bogarde e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 21.30
OS LOUCOS DO AMOR
c/ Jack Lemmon e Catherine Deneuve
No programa: **RIBATEJO EM FESTA** — Real. de Francisco Saalfeld

QUINZENA OBRAS-PRIMAS
Hoje — Adultos — 18.30 h.
O SETIMO SELO, de Ingmar Bergman

com Max von Sydow, Bibi Andersson, etc.
Dia 31: Johnny Guitar, de Nicholas Ray (Adultos)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 12.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furneaux

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Nathalie Delon e Renaud Verley
O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSAO INTEGRAL

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
O mais discutido filme de Alain Resnais
AMO-TE, AMO-TE
com Claude Rich, Olga Georges-Picot

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A VIDA É UM JOGO
O PREÇO DUM HOMEM

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 471683
As 21.45 — **ESTREIA**
Um festival de belas canções no cenário maravilhoso do Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi e Laura Efrikian

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 686368
As 8 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
O filme que obteve
2 PRÊMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision — Technicolor
Uma sensacional sátira aos westerns!
OLHOS VERDES, LOURA E PERIGOSA
com Kim Novak, Zero Mostel e Akim Tamiroff

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
Na linha de «Tom Jones» um novo e insaciável aventureiro
DAVEY, O FOLGAZAO
com John Hurt e Pamela Franklin

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma fantasia incomparável num brilhante Arco-Íris musical
em Panavision e Technicolor

CHITTY CHITTY BANG BANG

(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O GRANDE AMOR
TEMPESTADE NA JAMAICA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 15 e 21 h.
COMO SE EU FOSSE UM ESPIAO
A COLINA DA SAUDADE

ODEON

(Adultos) Tel. 326283
HOJE, AS 21.30 — **ESTREIA**
Um notável filme policial onde a acção é soberana
PERRY GRANT AGENTE DE FERRO
com Peter Holden e Marilu Tolo

SÃO LUIZ

(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Franscope — Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e EH Wallach

ALVALADE

(M. 12 anos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
Franscope — Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e EH Wallach

VOX

(M. 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
Comentado em português (Ar condicionado)

AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade, quando haja dúvida da avaliação da idade.

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 21.45 h.
3.ª SEMANA
A COMÉDIA DO ANO
CASEI CONTIGO POR ALEGRIA
TECHNICOLOR
com MONICA VITTI

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30
100 ARMAS AO SOL
com Jim Brown e Raquel Welch

POLITEAMA

(PARA TODOS) Tel. 326345
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
da vibrante e arriscada aventura espacial
VIAGEM AO OUTRO LADO DO SOL
Um grandioso filme de antecaptação científica com Roy Thinnes e Ian Hendry (Technicolor)

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Finalmente em Portugal o famoso filme com Gary Cooper e Ingrid Bergman
POR QUEM OS SINOS DOBARAM
Inspirado no célebre romance de Ernest Hemingway

Metro — Estação Picos

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
70 mm — Moscolor
17.ª SEMANA
O maior monumento de todo o Cinema!
O INCENDIO DE MOSCOVO A VITÓRIA
3.º episódio de «Guerra e Paz»

LIDO

Praça D. João I — **AMADORA**
As 21.30 h. (M. 17 anos)
Alain Delon e Nathalie Delon juntos num filme apaixonante
O OFICIO DE MATRÃO

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada do Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Prohibida, R. Alcantara, 15-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (666360).
ANJOS — Guerra, R. Andradão, 32-36 (845513).
AREIRO — Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) * Bele, Avenida de Roma, 53-A (776314).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes, 57-B (765262) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua dos Pretos, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardete, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitec, Est. Benfica, 373-B (780548) * São João — Estrada da Luz, 124-A (Tel. 780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726). * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imperial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Marta, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Villa Paulo Jorge, 1 — Gaiminhos (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66758).
GRACA — Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (868619) * Alves de Carvalho, R. do Vale do Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003).
LUMIAR — Potolice, M.º 4.º andar, R. Lumiar, 122-124 (790332).

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «Companhia de Circo» (12 anos).

TEATROS

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Oração e dois verdugos de Arrabal» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «Os direitos da mulher» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 15: «Amor às riscas» (17 anos).
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «Esperteza Solista» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23 h.: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «Tamba no Inferno» (17 anos).

CINEMAS

MOSCAVIDE — As 21: «Não ames um desconhecido» (17 anos).
PARIS — As 21: «Viúvo mas alegre» (17 anos).
IDEAL — As 21: «Uma mulher no cimento» (17 anos).
OLIMPIA — As 21: «O Gladiador de Messalina» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «A destruição de Ercolano» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Cinco gros

depois» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Como salvar um casamento e arruinar-se» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «A raposa» (17 anos).
CINEARTE — «Messa em Teófilo» (12 anos).
JARDIM — As 21 h.: «A terra das mil aventuras» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «Diamantes ao pequeno-almoço» (17 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «Sete dólares de sangue» e «Passaporte para a morte» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 7 e às 21 e 30: «100 anos do Sol» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSE — As 21 e 30: «Por favor não me riças o pescoço» (17 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Esta noite não» (17 anos).

Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O sobe e desce» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «As 4 chaves» (17 anos).

RESTAURANTE SNACK



R. PINHEIRO CHAGAS, 1 (Eq. Fontes Pereira de Melo)
(ENCERRADO AS SEGUNDAS-FEIRAS)
NUM AMBIENTE DE AGRAVAVEL CONFORTO,
A CERTEZA DE UMA BOA REFEIÇÃO
EXPLORAÇÃO E GERÊNCIA DE HOTEL

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada do Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Prohibida, R. Alcantara, 15-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (666360).
ANJOS — Guerra, R. Andradão, 32-36 (845513).
AREIRO — Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) * Bele, Avenida de Roma, 53-A (776314).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes, 57-B (765262) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua dos Pretos, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardete, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitec, Est. Benfica, 373-B (780548) * São João — Estrada da Luz, 124-A (Tel. 780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726). * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imperial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Marta, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Villa Paulo Jorge, 1 — Gaiminhos (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66758).
GRACA — Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (868619) * Alves de Carvalho, R. do Vale do Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003).
LUMIAR — Potolice, M.º 4.º andar, R. Lumiar, 122-124 (790332).

Outra banda

ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Vista, 8 (224150).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (224141).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 270242).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro, 62 — (270121).
MOITA — União Montense, Av. Dr. Teófilo Braga (239055).
MONTIJO — Moderna, R. Buião Pato, 60 (23056).
SESIMBRA — Leão, Av. Saldanha (Tel. 22947).
SETUBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel. 22691); Alho — P. do Quebedo (Tel. 23143).
SEIXAL — Soromenho, Rua Pavia Coelho 38 — 33501.

Linha de Cascais

ALGES — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (213953).
CAXIAS — Nova, Rua Beneditina, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (243039).
OIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058).
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (2471204).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional, 8 (Tel. 261186).
ESTORIL — Suíça — Chuzelo (Tel. 260087).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078). A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-A (tel. 280214).

Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756). * Central, Av. Carlos dos Santos, 25 (932210). * Igreja, P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740). * Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 — Rebolo (Tel. 938424).
D. MAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — Carreira, L. do Mercado, 3 (950905). * Zeller, R. do República, 83 (950045).
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quimica, Est. Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456).
COLARES — Colares, Abrigo (Tel. 299088).

SERVÍCIOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861358 * Companhias Reunidas, 537081 * Gásclia 538821 * Gásclia Idem e feriados, 352089
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
POLÍCIA * G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865348 * Enfermagem p. r. em anoite, 766161 * Enfermagem de urgência, 49738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Serviço de oxigénio e soros, 771168 * 771169 * Transfusões, soros * oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paga), 325345 * Estação Marítima de Alcantara, 663195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação Naval (Belém), 638511.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO
NO FORNO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536880

TARANTELA

RESTAURANTE * SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Tel. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala na 1.ª andar para
Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Tel. 790211 (M. 15 anos)
nos sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
e/ conjunto privativo
(Encerrado às 3.ª-feiras)

NOVO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SNEEL EM

AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Tel. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

POPADO

Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM
QUE SE OFERECE
QUALIDADE

BAR-BOITE

(M. 17 anos)
A PARTIR DAS
23 HORAS
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(à Av. Duque de Loulé)

RESTAURANTE BAR LA PAIX

Aberto até às 2 da madrugada, com serviço de Restaurante à Lista, serviço de lanches e cozes.
Av. S. João de Deus, 41-A
(Eq. Av. Roma)

O «Diário de Lisboa» vende-se na Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascença Gráfica, S.A.R.L.Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1983
Lisboa 2 — Portugal

UM CENTRO DE PROFILAXIA DO CANCRO EM ALCÂNTARA

Onze lesões malignas detectadas em 950 mulheres



Prof. Lima Basto: «Precisamos de não ter medo de ter medo»

GUERRA NO LÍBANO

(Continuação da 1.ª página)

ta, encontramos muitas patrulhas libanesas que têm por missão impedir qualquer progresso dos assaltantes em qualquer direcção.

No dispositivo estratégico libanês, Yanta constitui o ponto nevrálgico de um triângulo cujas bases são formadas pelas aldeias de Bayad El Adass e Ain El Arab. Um oficial explicou-nos que este triângulo, situado no eixo principal Masnaa-Rachaya é de uma importância extrema para o Líbano. A sua perda, disse-nos, faria incorrer em grande perigo a unidade territorial e nacional do Líbano. Essa é a razão por que os «fedayins» apoiados pelos sírios atacaram esta região.

Em 950 mulheres observadas, no novo Centro da Liga Contra o Cancro no bairro de Alcântara, 7 apresentaram doenças malignas do aparelho genital e 4 doenças malignas dos seios. Por outro lado, 350 tinham lesões benignas do aparelho genital e 132 lesões benignas dos seios.

Estes números foram re-

velados, esta manhã, durante a inauguração oficial do novo centro, pela respectiva directora clínica, dr.ª Maria Fernanda Marques. Um panorama da actividade do centro, nos 154 dias do seu funcionamento, indica que foram convocadas para consultas gratuitas, 3054 mulheres habitantes no bairro, e sem sintomatologia. Destas

apenas as referidas 950 responderam ao convite feito.

As percentagens de doenças malignas (1,13 por cento) e de doenças benignas pré-cancerosas, em estado adiantado de evolução (48 por cento) deveriam considerar-se pequenas se as pessoas observadas fossem doentes. Não pode esquecer-se, porém, que se trata de mulheres que não apresentavam quaisquer sintomas e que julgavam gozar de plena saúde — sublinhou a directora clínica do centro.

Consultas absolutamente gratuitas

Instalado no prédio n.º 16 da Rua de Alcântara (residência do sr. Francisco Fortunato de Castro, que por sua morte legou a casa à Liga Contra o Cancro) o novo centro beneficiou do auxílio da Fundação Gulbenkian que, designadamente, subsidia a sua manutenção. O centro destina-se apenas à profilaxia (e não ao tratamento) do cancro nas mulheres. Um estudo realizado indicou que residem em Alcântara 4900 famílias e 7342 mulheres com mais de 17 anos. As consultas, dedicadas ao exame do aparelho ginecológico e seios, são absolutamente gratuitas. Das doentes detectadas, 26 foram enviadas aos serviços de ginecologia do Instituto de Oncologia, 43 aos serviços de lesões mamárias, 6 a vários outros serviços e 55 a médicos particulares ou ao Hospital do Ultramar, onde muitos se encontram inscritos.

«Há pessoas que preferem ir ao médico porque têm medo do Instituto de Oncologia» — fez notar a dr.ª Fernanda Marques.

Mais duas escolas de enfermagem a construir pela Gulbenkian

Nas palavras que pronunciou durante o acto inaugu-

ral, o prof. Lima Basto, director do Instituto Português de Oncologia acentuou que era possível diagnosticar o cancro do colo e do útero numa fase inicial. Desta forma, a única atitude aconselhável era não ter medo de consultar os médicos. «Precisamos de deixar de ter medo de ter medo» — sublinhou. «É preciso compreender que um diagnóstico precoce é igual à vida, à saúde».

Agradeceu, depois, o auxílio da Fundação Gulbenkian, e manifestou a esperança em que, de futuro, as mulheres de Alcântara corresponderiam melhor ao esforço do Centro. «Só lhe pedimos que nos deixem tratá-las» — acentuou.

No uso da palavra, o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Gulbenkian salientou a importância do Centro e anunciou que a Fundação ia construir outra escola de enfermagem no Centro do País, na sequência da que já existe em Braga e da que está a ser construída na cidade universitária em Lisboa.

Ao acto inaugural assistiram o governador civil de Lisboa, o dr. Ribeiro dos Santos, chefe dos Serviços Científicos da Gulbenkian, o dr. Francisco Gentil Martins, secretário-geral da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o dr. Toscano Rico, presidente da Comissão Directora do Instituto Português de Oncologia, dr. Francisco Gentil, e outras individualidades.

tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava limpo e o vento era fraco de Leste

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 26,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 3,6

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 13; Penhas Douradas, 11; Coimbra, 14; Portalegre, 17; Lisboa, 15; Faro, 9; Funchal, 20

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19; no água do mar: 8

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo. Vento fraco e bonançoso de Leste.

Amanhã
Nascer às 8 e 2
Ocorrer às 18 e 39



Dia 2 Dia 9 Dia 16 Dia 24

MARÉS:
PREIA-MAR: Dia 29 — 6 e 25 (3,9 m); 8 e 54 (3,6 m); Dia 30 — 7 e 06 (3,7 m); 19 e 37 (3,4 m); Dia 31 — 7 e 50 (3,5 m); 20 e 26 (3,2 m); BAIXA-MAR: Dia 29 — 12 e 10 (1,3 m); Dia 30 — 0 e 18 (1,4 m); 12 e 46 (1,5 m); Dia 31 — 0 e 54 (1,7 m); 13 e 33 (1,7 m).

Feriado para o comércio no sábado

Por ser feriado obrigatório, o comércio estará fechado no próximo sábado, 1 de Novembro, Dia de Todos os Santos.

AS FESTAS DA CIDADE (E FEIRA DOS SANTOS) COMEÇAM AMANHÃ EM CHAVES

CHAVES, 29 — Temos este ano, de novo as tradicionais Festas da Cidade, por iniciativa do Grémio do Comércio, ao qual preside o industrial, sr. Hernâni de Castro Lopo, um jovem flaviense animado de forte vontade de fazer alguma coisa útil à sua terra.

As Festas da Cidade começam amanhã com a feira das lãs e uma *chega* de touros. Depois de amanhã, haverá concurso pecuário; no do-

mingo, «Dia da Espanha», teremos o «Festival Luso-Galaico», que inclui a exibição de «ranchos» folclóricos, portugueses e espanhóis e à noite, sessão especial de fogo-de-artifício; na segunda-feira, sessão de música moderna por dois afamados conjuntos e na terça, sessão especial de fogo-de-artifício para encerramento das festas.

As ruas da cidade estão vistosamente engalanadas e

terão uma iluminação deslumbrante. Bandas de música, gaiteiros espanhóis, «zé-pereiras», cabeçudos e gigantes percorrerão, de manhã e à tarde, as ruas da cidade, durante todos os dias da festa. Também haverá todos os dias concertos musicais e fogo-de-artifício.

Durante os dias festivos, a fronteira de Vila Verde da Raia estará franqueada aos milhares de espanhóis que não deixarão de visitar Chaves, pois as Festas da Cidade decorrem ao mesmo tempo que a Feira Anual dos Santos, a qual atrai sempre muita gente do país vizinho.

A Câmara Municipal, a Comissão Regional de Turismo, assim como os comerciantes, pensões e hotéis deram o seu apoio moral e material ao Grémio do Comércio, para a realização das Festas da Cidade.

TELESTAR

PASSAPORTES, BILHETES DE AVIÃO, COMBOIO E BARCO, HOTEIS

CONSULTE-NOS

TELEFONE PARA:



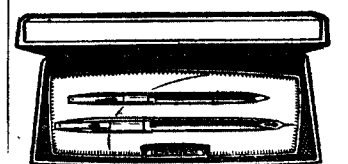
5398 71 2608 39
LISBOA ESTORIL
3625 01 2363 7
LISBOA PORTO

«ZIP-ZIP»: DIA 15 NO PORTO

«Zip-Zip» terminará a sua carreira no mês de Dezembro. Mas, cumprindo a promessa feita pelos seus produtores, sempre apresentará um programa, no Porto em 15 de Novembro.

Um presente inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo é ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 70-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ELIO AMORIM

ESTA SEMANA

motor

SAI SEXTA-FEIRA COMPLETA REPORTAGEM LARGAMENTE ILUSTRADA

DOS SALÕES DE PARIS E LONDRES

PELOS ENVIADOS ESPECIAIS DE «MOTOR»

JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS

E

PHILIPPE TOUSSAINT

40 PÁGS. ★ 2\$50

RESERVE JÁ O SEU EXEMPLAR

HOJE

A MULHER
NA POLÍTICA

A CRIANÇA
E A
ESCURIDÃO

BELEZA
NA COZINHA

O NOME
DA CRIANÇA

A GUERRA
DOS
CARACÓIS

POSTAL A UMA EX-COLEGA

DISSESTE-ME HÁ DIAS, no teatro, onde às vezes nos encontramos, que tinhas reunido em casa as tuas colegas de curso. Eu andava noutro ano, não estive por isso na tua festa. Não me lembro das tuas colegas, mas como o colégio era de meninas mais ou menos «bem» — só o frequentei porque ficava perto de minha casa —, é de esperar que todas tenham tido uma vida sem dificuldades de maior, refiro-me a dificuldades económicas, a não ser, não é verdade? que não fosse só eu a morar ali por perto.

Vim para casa a pensar na tua reunião. Disseste-me que tinha corrido muito bem, foi pelo menos isso que depreendi das tuas palavras. Esse género de reuniões sempre me inspirou

uma grande melancolia. A ti talvez não, não decerto, até porque és uma pessoa alegre, sempre o foste. Conhecias toda a gente no colégio, todas te conheciam e gostavam de ti. Uma destas melancolias, repito.

Claro que há pessoas que a vida não afastou tanto como isso, embora não tenham voltado a ver-se. É que têm os mesmos livros, vêem o mundo de um modo idêntico. Mas quantas delas não leram nenhum dos livros que amamos, vêem o mundo de um modo totalmente oposto, detestam as pessoas que mais admiramos e vice-versa? Depois há — porque não? — a senhora (nesse tempo menina) que só fala de criadas e das doenças dos filhos e dos netos (e não me digas que

«o colégio» não pode ter produzido senhoras dessas, elas são de todo o mundo, de todos os tempos e resistem a tudo); a senhora que só fala de bridges e de «vips» e de vipinhos (conforme a sua categoria social); a senhora que só fala de jóias e de vestidos; a senhora que só fala, e cheia de ilegítima admiração, de si própria.

Podes dizer-me que a A e a B, nossas amigas e conhecidas, entram nestas categorias. Claro. Mas habituámo-nos à A e à B, tivemos tempo para descobrir nelas algumas qualidades. Agora as nossas ex-colegas, é — deve-o ser, penso eu — como se tivessem aparecido ali, por geração espontânea, com as suas maneiras de ser pessoais e intransmissíveis, a fazer os seus pequenos e longos monólogos.

Nada disto te diz respeito, devo esclarecer. Há muitos anos que de vez em quando nos encontramos no teatro. Gostamos ambas de teatro, já é muito importante. De resto, parece-te inócuamente com a menina que então conheci, alegre e cheia de entusiasmo.

Adeus por hoje. Até um dia destes, no teatro. Esperemos que esta época haja melhores peças, não é verdade? A época passada, tirando «O Tango», que catástrofe!

A. M.



CASACO E CALÇAS DE PATOU,
EM LÁ AOS QUADRADOS
EM TONS DE AZUL E BRANCO.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A Literatura e a Moda

A GRANDE POTÊNCIA era sobretudo a publicidade. Mouret chegava a dispendir por ano trezentos mil francos em catálogos, anúncios e cartazes. Para a sua venda das modas de Verão, distribuía duzentos mil catálogos, cinquenta mil dos quais pelo estrangeiro, traduzidos em todas as línguas. Agora, fazia-os ilustrar de gravuras, e até os acompanhava com amostras, coladas às folhas. Era uma superabundância de exposições; o Paraíso das Damas metia-se pelos olhos a toda a gente, invadia as paredes, os jornais,

os próprios panos de boca dos teatros. Professava ele a opinião de que a mulher não tem forças que resistam ao reclame, que acaba fatalmente por ir aonde mais barulho se faz. De resto, lançava-lhe armadilhas mais sábias, analisava-a como grande moralista que era. Assim, tinha descoberto que ela não resistia ao barato, que comprava sem necessidade, quando julgava concluir um negócio vantajoso.

(«O Paraíso das Damas», de Zola)

VIMOS PARA SI

A SEMANA PASSADA foi tão agitada, tão emotiva, que não houve possibilidades de fazer um «Vimos...» calmo, pacato e afastado do redemoinho em que se viveu. Pedimos, portanto, desculpa da ausência na última quarta-feira, por motivos inteiramente alheios à nossa vontade. E raras vezes este «chavão», que engloba uma multiplicidade de razões, terá sido aplicado com tanta verdade... Muito bem, viramos a página, o texto é o mesmo, vamos continuar. E para encurtar razões, entremos já na matéria desta crônica.

NOVIDADES EM PAPEIS

São papéis, mas de limpeza, e muito curiosos. O primeiro é do *littérateur* Johnson e não é mais do que a venda, em circuito comercial, de um papé-tecido, aos buraquinhos, que se distribui a bordo dos aviões e que custa

(Continua na 6.ª página)



É DE CREPE DE SEDA AZUL NOITE,
ESTE VESTIDO COM DECOTE EM BICO,
EMPIECMENT, E MANGAS ESTILO CHEMISIER.
A SAIA É TALHADA EM VIÉS,
MODELO ITALIANO.



**FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, L.D.A.**

Apresenta a
**GRANDE
NOVIDADE
PARA HOMENS
E SENHORAS**

★ **casacos
DUBLE-FACE**

Modelos inéditos
A VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DE MODAS
DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA



**FIOS PARA TRICOTAR
FIOS INDUSTRIAIS**

DA FÁBRICA AO PÚBLICO

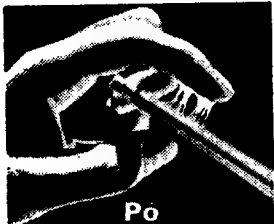
● ENVIAM-SE AMOSTRAS E ENCOMENDAS
A COBRANÇA PARA TODO O PAÍS

CONSULTEM OS PREÇOS DA

M E A D A

Rua dos Correios, 184-1. — LISBOA
(esquina da Rua St. Justa)

Um simples lápis pode provar que:
**POLI-GRIP-creme fixativo-consegue fixar
a sua dentadura melhor do que qualquer pó!**



Pegue num lápis, humedecido e espalhe por cima um pó fixativo. Com um dedo exerça pressão sobre o lápis. Agitando a mão, verificará que o dedo se desprende do lápis. Esta é uma das maneiras de comparar e provar como alguns fixativos o podem deslizar, porque não aderem completamente.



3 vezes melhor do que qualquer pó.



Faça o mesmo com Poli-Grip. O lápis não se desprenderá do dedo. Não acontece com o lápis e não acontecerá com a sua dentadura. Poli-Grip é três vezes melhor do que qualquer pó, porque é um creme homogêneo que adere na totalidade - é confortável e macio. Poli-Grip conserva fixa a sua dentadura.

INVERNO

Para esta época já estamos a apresentar a nova coleção de camisas de noite, em tecidos quentes e confortáveis das mais diversas procedências, em lã e em flanelas. Lindíssimos modelos para os mais diversos preços.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES
RUA AUREA, 179

H-5

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS
DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

Dr.^a Elina Guimarães

A MULHER NA POLÍTICA

A GRANDE ESCRITORA espanhola do século XIX, Conception Arenal, escreveu que «em Espanha a mulher só podia ser Rainha ou Estanqueira».

Esta frase, que parece absurda, é no entanto rigorosamente exacta. Existe uma lei, chamada tradicionalmente «lei sálica», que afastava as mulheres do trono como Rainhas reinantes. Essa lei vigorou na França e vigora na Bélgica, onde o Rei Alberto sucedeu a seu tio em detrimento das filhas deste, e na Suécia e Noruega, tendo sido abolida recentemente na Dinamarca a favor da Princesa Margarida. Nunca vigorou, porém, em Portugal ou Espanha. Conta-se que a Rainha Juliana de Holanda, ao festejar as suas bodas de prata, pôde, a seu pedido, ser fotografada com duas «colegas», a Rainha de Inglaterra e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, países onde a dita lei também não imperou.

Os estudiosos de História sabem que tem havido soberanas muito competentes, numa percentagem talvez mais elevada que a dos homens.

Já no século XVIII a graciosa — e inteligente — Duquesa de Borgonha, neto por afinidade de Luís XIV, dizia à esposa morgânica deste, Madame de Maintenon, que isto sucedia assim porque eram homens que governavam através das rainhas, e mulheres que o faziam através dos reis... Esta frase — que parece não ter dado ofensa — era algo contundente, dada a péssima influência que precisadamente a estreiteza de ideias de Madame de Maintenon teve sobre a natural tolerância de Luís XIV.

Mas estava mal equacionada. As mulheres governam bem quando o fazem directamente e com conhecimento de causa. Mas já assim não sucede quando tentam impôr as suas ideias sobre assuntos de que estão mal informadas e movidas por sentimentos de ambição ou mesmo de amizade meramente pessoais. Tanto mais de que a situação só se forma entre mulheres

de espírito medíocre e homens fracos.

Talvez nenhuma mulher tivesse a influência e a importância de D. Filipa de Lencastre. No entanto, tendo-lhe sido pedida a sua intervenção em assunto de política, ela respondeu, com habilidade, que não tinha de se imiscuir nas atribuições reais.

A inteligente mulher de D. João V, D. Maria Ana de Áustria, só se afastou da sua discreta esfera de acção caridosa e artística, para recomendar a seu filho um homem em quem reconheceu grande merecimento: Sebastião José de Carvalho e Melo...

D. Maria I tinha condições de ser boa Rainha se o excesso de fanatismo, escrúpulos e talvez de trabalho não a tivessem levado à loucura. É curioso que ela, entendendo que uma Rainha só podia ser casada com um Rei, deu este título a seu marido, D. Pedro III. Diz-se que ela o consultava sempre... e decidia como melhor entendia. Seu marido ficou na história com a alcunha de «Capacidónio», porque invariavelmente, quando lhe solicitavam um cargo, inquiria se o pretendente era «capaz e idóneo», em vez de, como entendiam os cortesãos que ele deveria fazer, perguntar se era devoto, rico e nobre... Hoje vemos esta atitude com mais simpatia!

D. Maria II, que preferia e preconizava para a mulher — bordados em vez de a leitura, foi acusada de se deixar influenciar de mais pelo marido.

Mas, como em Espanha, as mulheres que não eram rainhas ou eram «senhoras da sua casa», o que ainda hoje é considerado um ideal, ou eram, senão, propriamente estanqueiras, pelo menos o seu equivalente social. No século XVII havia em Lisboa 1646 alfaiatas, 815 tecedeiras, 900 vendedeiras, 782 padeiras e duas mestras de meninas...

Mas, através da história, todas elas mostravam, normalmente, a

maior indiferença pela «coisa pública». Normalmente... Porque, em caso de perigo, elas lutavam com uma dedicação e uma coragem a toda a prova. Desde a «velha de Santarém», que respondia à aclamação de D. Beatriz, Rainha de Castela, pelo grito «Real, real por Portugal!» até à lendária Maria da Fonte, passando pelas heroínas da Restauração, da resistência às invasões francesas e às invasões inglesas e às lutas liberais nós vemos as mulheres tomarem parte activa em todas as lutas. O fenómeno repete-se sempre que há, hoje em dia, possibilidade de campanhas eleitorais.

Aliás, o mesmo se verifica na vida familiar. Todos temos visto mulheres que parecem esposas indiferentes e mães sem paciência, mas que em momento de crise vão até ao último sacrifício sem a menor hesitação.

Esta atitude não se coaduna com a nossa época ou ideal. Não é pelo entusiasmo ocasional, mas pela vigilância quotidiana, que progridem as famílias e as sociedades. É preciso que as mulheres compreendam que o país é tão importante como a sua família, porque é o ambiente da sua família... E, todos que o podem, devem insistir em explicar os novos direitos e deveres que incumbem hoje às mulheres.

Já houve em Portugal uma agremiação feminina política bem estruturada, a «Liga das Mulheres Republicanas», cuja acção perdurou, mas já sem carácter partidário — o que a meu ver foi um mal — no «Conselho Internacional das Mulheres Portuguesas» e a «Cruzada das Mulheres Portuguesas».

Agora, que as mulheres têm direitos políticos, é perfeitamente natural e desejável não só que os utilizem mas também que aprendam a utilizá-los pela meditação e pelo estudo. Assim estarão preparadas para, na ocasião oportuna, proceder com a consciência, que é um dos mais belos atributos humanos.

Curiosidades

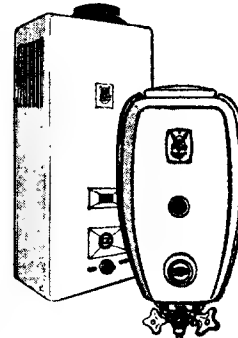
★ *Angie E. Brooks, de 41 anos, delegada da O. N. U., foi eleita para o lugar de presidente das Nações Unidas. Para estudar, a senhora Brooks foi criada e cozinheira. O cargo que foi ocupar já pertenceu a outra mulher: a indiana Vijaya Lakshmi.*



Jóias inglesas

Anel e pulseira desenhados por Laurence Graff, da Diamond Horse, de Londres. As jóias da fotografia são de diamantes e platina. A Inglaterra está a celebrar-se pelos seus joalheiros-criadores.

Vaillant



esquentador a gás

MODERNO-ATRAENTE-PRÁTICO
E EFICIENTE

* modelo normal
ou com acendedor automático

Actualidades



MODELO BIZARRO

Não se pode dizer que seja muito elegante este modelo exibido pela mulher e Jurgens foi, em solteira, manequim.



A BEGUN

A nova Begun, Salima, que no dia 21 de Outubro casou com o Aga Khan. Salima, até hoje conhecida por Lady Sarah, que pertence à aristocracia inglesa, foi manequim profissional. E é, como vêem, uma mulher belíssima.



O CONVIDADO GULBENKIAN

Nubar, filho do famoso Gulbenkian, atacado de hemiplegia, esteve presente no casamento da sua enfermeira. Na foto a recém-casada e o milionário.



O VESTIDO DE SOFIA

A Loren, que está terminando o filme «Os girassóis» de De Sica, aparece na estreia romana de um filme, vestida muito românticamente de organza branca.



A FILHA DE VERA

Vera Caslavská, a ginasta checa que teve várias medalhas de ouro nos últimos Jogos Olímpicos, com sua filha. «Ela não será ginasta», assegurou a Caslavská. «É uma profissão que exige muitos sacrifícios».



UMA KENNEDY

Destmentindo os boatos segundo os quais estaria resolvida a separar-se do marido por causa do escândalo da morte de Mary Jo Kopechne, a senhora Kennedy (Joan), tem aparecido sempre perto de Ted, mostrando ser uma mulher digna e corajosa.

A
criança
e a
escuri-
dão

A CRIANÇA deve ter um quarto próprio porque isso é útil e saudável, mas, tem medo do escuro é totalmente desaconselhável obrigá-la a dormir sem luz.

Nenhuma criança escapa aos medos instintivos dos cinco primeiros anos da sua vida. Os mais vulgares são as fobias da solidão, do escuro, das pessoas desconhecidas dos animais (primeiro os grandes, depois os mais pequenos). A mais frequente das fobias infantis, é, no entanto, a do escuro e dos espaços dissimulados (um armário, um reposteiro).

Se o seu filho tem medo de dormir às escuras, não lhe recuse a luz de uma lâmpada, daquelas muito fracas, que equivalem à de uma vela. Em contrapartida, não mostre que dá grande importância ao caso.

E de modo algum comece a ficar junto dele até que adormea, ou a contar-lhe histórias. Deve encontrar a justa medida entre a tolerância e a intolerância.

AS RECEITAS
DA LEITORA

Sopa de aletria frita

INGREDIENTES — 3 meadas de aletria; 2 colheres, das de sopa, de Vaquetro; 1 cubo de caldo de galinha; 2 colheres, das de sobremesa, de farinha malhada; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Destachem-se as meadas de aletria. Numa caçarola põe-se a margarina e leva-se ao lume brando para derreter. Juntam-se-lhes os fios de aletria e deixam-se alourar levemente mexendo-os com um garfo para que fiquem soltos e não se queixem. Deita-se-lhes a água e o cubo de caldo de galinha e deixa-se ferver. Depois faz-se a farinha numa chávena de água fria e junta-se-lhe ao caldo. Deixa-se ferver durante mais 5 minutos. Tempera-se com sal e pimenta e serve-se bem quente.

Empadas francesas

INGREDIENTES — 1 chávena de leite; 1 chávena de farinha; 1/2 chávena de margarina derretida; 1 ovo; 2 chávenas de carne cozinhada e picada; sal q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite com a farinha e a gema de ovo. Junta-se-lhe a margarina derretida, a clara do ovo batida em castelo e o sal necessário para temperar. Deita-se este creme dentro de formas pequenas, lisas, untadas com margarina, enchendo-as até meia altura. Deita-se depois sobre esse creme um pouco de picado de carne temperado como se fosse para croquetes e cobre-se com mais creme até as formas ficarem quase cheias. Leva-se ao forno a cozer. Servem-se acompanhadas com feijão verde cozido e temperado com margarina.

Rabanadas

INGREDIENTES — 200 g de pão branco em fatias; 3 ovos; 4 colheres, das de sopa, de leite condensado, em creme; 2 chávenas de água, fervida com uma casca de limão; óleo para fritar, q. b.; açúcar e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite condensado com a água. Mergulham-se nele as fatias de pão que se passam, depois, pelos ovos batidos. Fritam-se no óleo fervente voltando-as de ambos os lados durante a fritura para ficarem igualmente alouradas. A medida que as rabanadas vão saindo da frigideira colocam-se em folhas de papel absorvente para largarem um pouco do óleo. Passam-se depois para o prato em que serão servidas e polvilham-se, uma a uma, com açúcar e canela.



LIVRE
dos problemas da lavagem

LIBERTA
enquanto Indesit lava sozinho

LIBERDADE!

Liberdade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

INDESIT



**aos melhores preços
a maior
variedade
de fios para tricot...**

... em Pura Lã Virgem/WOOLMARK

Pega amostras que imediatamente lhe enviamos pelo correio sem qualquer encargo para si.

Escreva-nos para:

PURA LÃ VIRGEM

**ESTABELECIMENTOS
METRO** P. DA FIGUEIRA, 5-A - LISBOA 2

a carícia
do jersey
na fascinação
do crepe



FORCELAINÉ
Ela é uma combinação
jovem, com a barra em
baixo, levemente evasée
e guarnecida com uma
rendinha Calais e
laços de malha.



HARICOT

Uma camisa de noite
com manga 3/4,
embelezada pela
linha do decote quadrado
com uma renda Calais
larga e vistosa.



COMBINAÇÃO "RENONOULE"
Combinação simples
e atractiva pelo
bonito passe fita Calais
utilizado como ornamento
no peito e na bainha.

CIGALE

Uma camisa de Noite
elegante com um
bordado muito fino
contornando o decote
redondo bastante
pronunciado que termina
em alcinhas duplas
de malha.



CANARD

Esta combinação
muito moderna pela
sua linha, tem a esola
ligeiramente rodada.
Como elemento
decorativo de uma
renda vistosa no decote,
ancas e bainha.

Caron
Enkalon®
crepe

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS
PARA GINÁSTICA E BALLET E COLLANT
Grande variedade em malhas nacionais e estran-
geiras e grande novidade de cores em meias
para o Outono e Inverno
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

DECORAÇÃO



MODELO DE COZINHA onde se procede à preparação dos alimentos, à lavagem das roupas e a muitos outros trabalhos caseiros. A mesa para as refeições íntimas está instalada no centro porque esse espaço para mais nada interessa e não pode ser perdido.

BELEZA NA COZINHA

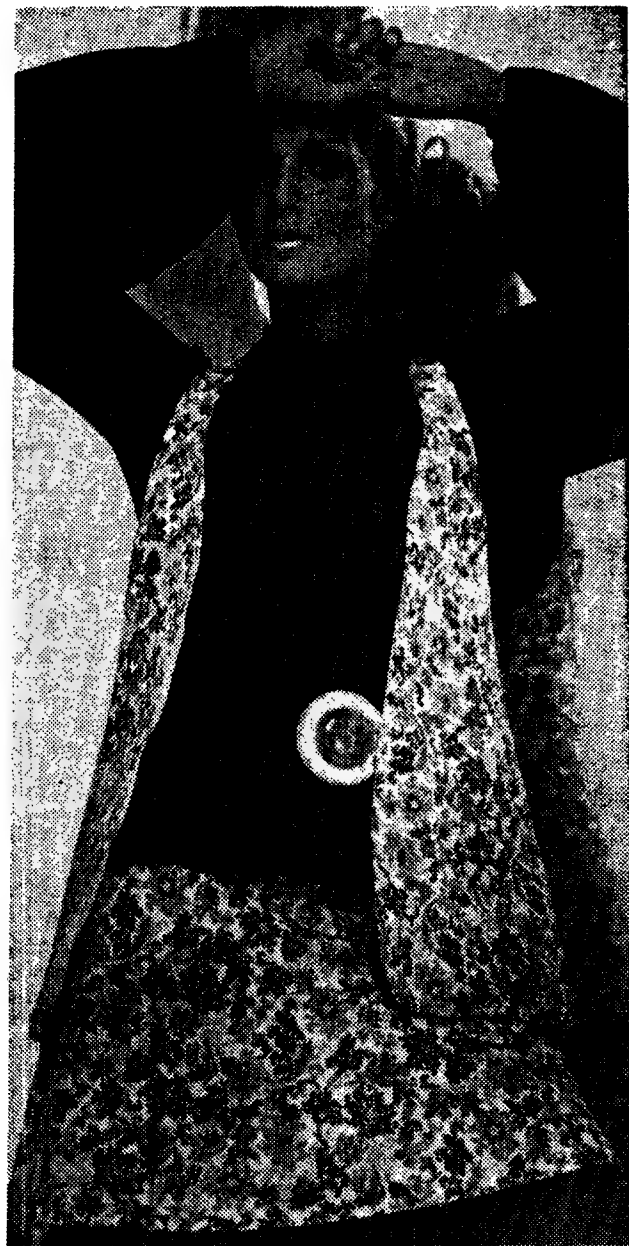
OS TRABALHOS DE COZINHA são extrema-
mente prejudiciais à beleza. A mulher que diá-
riamente passa algumas horas entre o fogão e o
lavabo, deve ter alguns cuidados indispensáveis
com a pele, com o corpo, com a própria aparência.

O calor dos alimentos e do próprio fogão pode dilatar os vasos e causar uma certa predisposição para a copa rosa. Deve usar pois um creme de protecção e uma loção descongestiva à base de hamamelis ou castanha-da-índia e que contenha um excipiente isolante, como por exemplo a cera das abelhas. Deve aplicar uma vez por semana uma máscara gravizante. A água amolece as mãos, fá-las inchar, provoca cielo, irrita-as e sensibiliza-as. Deve por isso lavar-se a loiça ou a roupa com luvas de borracha ou de plástico. Muitas mulheres não usam luvas na cozinha. Para essas é aconselhável um creme isolador

com silicone, que faz de luva invisível. Há cremes que protegem ao mesmo tempo as unhas, o que é muito importante. Usar todas as noites um creme gordo, como tratamento. As unhas podem ser protegidas com uma base endurecedora.

Muitas mulheres exageram fazendo demasiados trabalhos de pé. Ora há muitíssimas coisas (mesmo passar a ferro) que a leitora pode perfeitamente fazer sentada. Se sente as pernas pesadas coloque os pés num banquinho. Em vez de se curvar constantemente para apanhar coisas que lhe caem ao chão ou tirar loiça do armário deve dobrar as pernas, é uma ginástica muito útil.

★ James Gordon Winter, de Bournemouth, pequena cidade inglesa, estava na igreja com a noiva, a fim de casarem. O reverendo Allen perguntou: «E tu, James Gordon Winter, queres tomar por legítima esposa a menina Joanna Philomena Mogil, aqui presente?» James respondeu: «Sim, reverendo, mas para ser franco prefiro a irmã dela.» A cerimónia findou aqui.



MODELO DE KRIZIA,
INSPIRADO NOS TECIDOS DE DECORAÇÃO
DE 1900. SAIA (EVASÉE) E COLETE SOLTO
EM TONS DE CASTANHO E BRANCO,
PARA VESTIR COM AMPLA BLUSA
CASTANHA, DE JERSEY.



— Para o patrão, a secretária deve ter três qualidades: agradar como uma mulher, pensar como um homem e trabalhar como uma burra.

PEUGEOT



Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de S. Catarina, 1209 - PORTO

A GUERRA DOS CARACÓIS

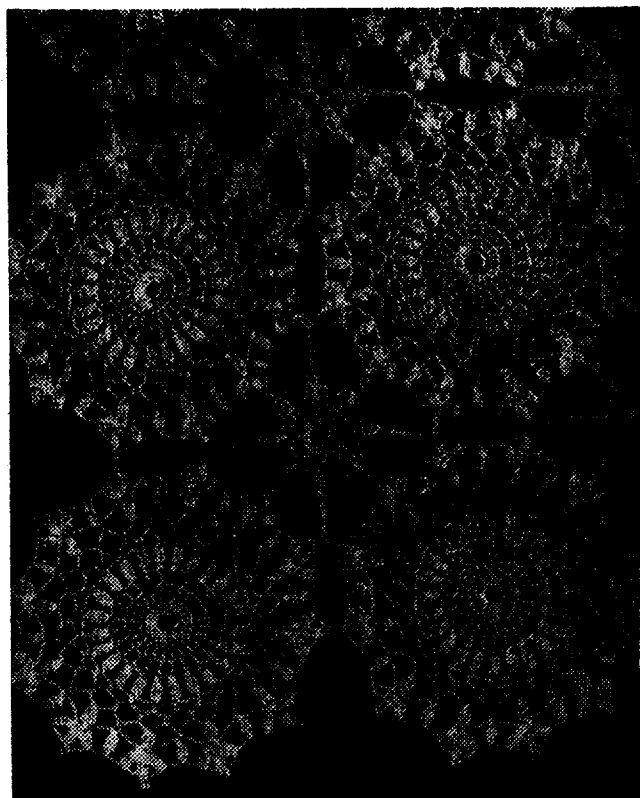
NÃO HÁ MUITO TEMPO foram as estrelas do mar a ameaçar algumas ilhas dos mares do sul. Ainda elas de certo lá estão, já os caracóis começaram a devorar Miami, na Flórida. Trata-se de caracóis gigantes, africanos, que, por qualquer razão se puseram um dia a correr (é uma maneira de falar) mundo. No século XIX chegaram à Ásia, já no século XX à Indochina, à China em 1931, ao Japão em 1935, às ilhas do Pacífico em 1936. Em toda a parte são combatidos porque perigosamente vorazes. Agora, na Flórida, têm devorado folhas, frutos e legumes, devastado jardins inteiros e penetrado nas casas onde destroem sistematicamente as paredes a fim de se abastecerem de cálcio.

Os caracóis gigantes não proliferam nas terras da sua naturalidade, porque são comidos por outros animais e também pelos indígenas. E eis a repetição da história das estrelas do mar. Transferidos para lugares estranhos, animais aparentemente inofensivos, podem tornar-se perigosos.

Os sábios estudam. Claro que há outro caracol que pode devorar este, mas que fazer depois ao outro caracol? Não poderá vir a ser ainda mais perigoso? E então o velho e histórico arsénico dos crimes sem originalidade e das receitas fortificantes passados à filha do senhor

João da Esquina. Bolinhas de arsénico, mas aplicadas com prudência porque os outros bichos e até o Homem podem vir a ser as primeiras vítimas.

E o caracol gigante, de seu verdadeiro nome «Achatina Fulica Bowdich», enquanto os sábios discutem vai comendo vegetais e paredes e vai correndo mundo à velocidade paciente dos caracóis. Fazem-lhes guerra, mas basta ficar um para o silencioso ataque continuar. Porque o «Achatina Fulica» é bissexuado e multiplica-se à cadência — aterrorizadora — de quinhentos ovos por ano.



Rosetas de «crochet»

Para satisfazer o pedido de uma leitora das nossas páginas femininas publicamos este modelo de rosetas que se destinam a uma colcha. Foram executadas em malhas de «crochet» com linha Mercer Corrente branca n.º 40

Poli-grip faz parte da minha «maquillage»...
Recolher a cor certa de um batom ou usar um bom perfume não basta para me dar um perfeito à vontade. Só Poli-grip me dá esse êxito. Pondo um pouco de Poli-grip na minha dentadura postica, logo pela manhã, ela conserva-se impecavelmente no seu lugar durante toda a dia. Posso comer o que me apetece, rir, beber... numa palavra: «viver». Sinto-me como nunca. Sou eu própria, segura de mim. Garanto-lhes. Se, como eu, usa dentadura postica, sentirá que a sua «maquillage» só ficará completa usando Poli-grip.

Peça Poli-grip na sua farmácia habitual.

Higiene perfeita da sua dentadura postica!

Num copo com água, ponha a sua dentadura postica e uma pastilha COREGA. Instantaneamente a água torna-se azul e o oxigénio puro e activo de COREGA provoca uma forte efervescência que limpa completamente as próteses dentárias, até nos pontos menos acessíveis.

A novidade em COREGA consiste no facto de a água permanecer azul durante a operação de limpeza, tornando-se límpida ao fim de alguns minutos, sinal de que a sua dentadura está já perfeitamente limpa.



COREGA TABS dá-lhe, em pouco tempo, a certeza de ter a sua dentadura postica impecável, inodora e duma brancura extrema.

COREGA TABS

Utilize também o pó fixativo COREGA

Representantes em Portugal:

Est. Jerónimo Martins & Filho, Lda.
Rua Ivens, 57 - 2.ª - Lisboa.

O NOME DA CRIANÇA

— Que sentimentos, que aspirações, que critérios guiam geralmente os pais na escolha dos nomes dos filhos? perguntaram há tempos a um professor italiano de psicanálise.

— Creio, respondeu ele, que se pode fazer uma distinção entre motivações conscientes e inconscientes (pondo, claro está, entre as primeiras, as motivações inconfessadas e inconfessáveis, como as recordações nostálgicas de um pai napolitano que quer dar a todo o custo à filha o nome invulgar de Selma, porque se chamava assim a sua primeira namorada. Entre as motivações conscientes, as mais conhecidas e óbvias dizem respeito: a nomes de parentes, nomes de amigos, nomes de santos venerados, nomes de homens ilustres e apreciados por razões históricas, literárias, artísticas, políticas, nomes de heróis de romance, nomes «que se usam» (na época de d'Annunzio multiplicaram-se as Ledas, os Contrados, as Milas).

Logo depois de Wagner morrer trouxe pelo mundo uma invasão de Brunildes, Sigfrids e Walters. A escolha pode ser consequência de motivos absolutamente fúteis como o desejo de respeitar as iniciais de um serviço de talheres, etc. As motivações inconvenientes são por natureza mais difíceis de descobrir. De um episódio da infância, já esquecido, pode restar, por exemplo, um simples nome que o pai ou a mãe (sem saberem o porquê) guardaram consigo e põem ao filho.

— O nome, principalmente quando é insólito, ridículo ou demasiado importante, pode influir na vida de quem deve usá-lo?

— Sem dúvida, embora não se deva generalizar nem exagerar. Pais que puseram aos filhos nomes como Fidas e Crunegruda, deram-lhes um mau

presente. Recordo um colega de escola que se chamava Cipião e que, longe de poder orgulhar-se de um nome de tamanha ressonância épica e romana, tinha constantemente que suportar as graças de quem lhe perguntava pelas suas legiões. Devemos, no entanto, ter presente o facto de, no caso do indivíduo se afirmar, o no-

me acabar por se tornar natural. Chamava-se, por exemplo, Cipião, um ilustre sociólogo italiano, o professor Sighere. Ninguém sorri porque Newton se chamava Isaac e porque Freud se chamava Sigmundo.

— Que conselho podemos dar aos pais que estão a escolher um nome para o filho?

— Talvez que não lhe ponham nomes extravagantes ou ligados a uma actividade passageira ou ainda que soem demasiado alto, quando confrontados com o «status» familiar e social. Mas são aconselháveis nomes não demasiado vulgares quando os apelidos são correntes.

uma flor
tal como
o seu corpo
merece
cuidados especiais

Para merecer a atenção dos outros é preciso que o seu corpo receba as suas próprias atenções. Um corpo tratado, sem gorduras supérfluas, mantendo uma elegância e agilidade naturais, é indispensável seja qual for a sua idade. Através do nosso sistema e equipamento altamente aperfeiçoados, qualquer mulher pode continuar a ser aquilo que já foi ou é ou vir a ser aquilo que deseja ser: uma mulher confiante na sua presença física.

Slimbelle
o tratamento científico que o seu corpo merece

Av. de Berna, 24-1.º — Telef. 76 84 71 - 76 86 94 — Lisboa

Decofin

- MÓVEIS
- DECORAÇÕES
- ANTIGUIDADES

Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 41304 — LISBOA

MÁQUINA DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICA

MODELO
DUPLO

Swiss Magic

Produto da indústria suíça de alta qualidade. Inteira e totalmente metálica. Facilidade de manejo. Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado.

demonstrações e vendas na
LISLAR
AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 42-B
TELEF. 53 87 32-53 77 53-LISBOA-4
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURQUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.
Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172
Tel. 26 90 2

8- Pretendo receber publicidade e preços
Nome.....
Morada.....
Localidade.....

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pómos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieiros.

Trabalhos femininos
Avenida G. Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

CAROCHINHA Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT - JOURS
JOMAR
CANDEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental,
32-1. - Telef.: 422 90
e 536 665 - LISBOA-1

VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

mávamos trazer para casa com muita satisfação, porque nunca mais acaba e tem imensas utilidades: limpa como uma flanela, dá brilho como uma camurça e absorve como uma esponja. Dizem os fabricantes que tem mais de 1000 aplicações, mas não cheguei a descobrir tantas, tal como nunca cheguei a descortinar os 100 maneirinhos de cozinhar bacalhau... Questão de imaginação, claro.

Ora estes «Chifonet» (panos para tudo) custam 13\$50 e vendem-se numas embalagens hexagonais, muito bem imaginadas que contêm seis rectângulos deste «tecido» que não é tecido mas funciona como tal.

Dentro da mesma linha, apareceram também as toalhetas «Fay», austríacas, que se utilizam húmidas. Concebidas para limpar e dar brilho, utiliza-se como uma camurça, com muito bons resultados. Não larga pelos, pode ferver-se, é higiénico e muito prático. Seis toalhetas grandes custam 17\$50.

NOVIDADE PARA GENTE NOVA

São tão raras as marcas dos bons produtos de beleza que se preocupam em preparar uma linha especial para adolescentes, que não podemos deixar de mencionar uma que apareceu há pouco tempo no nosso mercado. Com certeza já descobriram que a melhor forma de evitar que a vossa filha estudante se sirva dos vossos produtos — com prejuízo para a pele da mocinha e para a algibeira da mãe — é dar-lhe os produtos adequados e proibi-la de tocar nos vossos. Bom, de Ellen Betrix, uma marca alemã consagrada lá fora mas ainda muito pouco conhecida entre nós, vimos a linha jovem: creme de dia, de noite, loção, demaquilhante e quatro tons de «fond de teint», muito leves e apropriados para peles jovens. Há tanta gente que se queixa por não saber o que dar a uma adolescente, e poucas pessoas se lembram de começar com um presente destes, útil e bem concebido, a iniciação da gente moça nos «mistérios» do tratamento da pele. A ideia aqui fica, e oxalá que seja aproveitada, porque não é depois das rugas instaladas que ficaremos à espera de milagres. Cada um dos produtos que mencionámos custa 102\$.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os toalhetes «Chifonet» na Casa Feminina, na Rua da Prata, 128; as toalhetas «Fay» em Pereira Leão, Rua da Prata, 225, e a série juvenil de Ellen Betrix em Pires Tavares, Rua 1.ª de Dezembro, 120. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são apenas para toda a publicidade.

UMA IDEIA:

A mão guarda jóias



Esta ideia é para as raparigas visto que os anéis estão na moda. Anéis de plástico e de prata, anéis com um maquinismo de relógio à vista e com um espelho. Anéis de toda a espécie.

Recortar a mão em cartão bem forte. Forrar depois com veludo preto. Como do outro lado o veludo sobeja e não fica bem, pode colar-se outra mão, mas esta num cartão bonito. Uma base rectangular, de madeira, onde se espetou um prego fininho, que ficou colocado entre os dois cartões, e uma pulseirinha de renda ou bordado, e eis o vosso porta-anéis pronto a funcionar.

NÃO SOFRA MAIS



Milhares de êxito, se devem ao ACREDITADO «HERPETOL» especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.



mini Caron

ACOMPANHA-LHE
OS MOVIMENTOS

A meia MINI-CARON
com 1 SÓ TAMANHO

ajusta-se
delicada/perfeitamente
à elegância
das suas pernas

meia MINI-CARON
Em fio Super-elástico
1 SÓ TAMANHO
O SEU TAMANHO

TAMANHO ÚNICO

mini
Caron

forma 68

aprenda a estratégia do MARKETING

Curso de Relações Públicas

Curso de formação acelerada ministrado por CORRESPONDÊNCIA ou em REUNIÕES POST-LABORAIS, das 21 às 23 horas.

Aperfeiçoamento técnico a nível internacional.

No final do curso cada participante recebe um DIPLOMA TÉCNICO e um cartão de EFICIÊNCIA PROFISSIONAL

Inscrições limitadas

Peça informações (das 10 às 23 horas) para:

CENTRO INTERNACIONAL DE MARKETINGRUA PASCOAL DE MELO, 7-2.º ESQ. — TEL. 53 47 19
(atrás da Cervejaria Portuguesa) — LISBOA**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA EDITAL****FORNECIMENTO DE UMA CAMIONETA COM MOTOR A «DIESEL» E CARROÇAGEM DA MESMA VIATURA PARA REMOÇÃO DE LIXOS, DESTINADA A ALVERÇA DO RIBATEJO**

LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÓNIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA:

FAZ SABER que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14/10/69, deliberou abrir concurso público, pelo prazo de 20 dias, a terminar às 15 horas do dia 17 de Novembro de 1969, para o fornecimento em epígrafe, conforme a seguir se indica:

DEPÓSITO PROVISÓRIO 5000\$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no programa de concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 25 de Outubro de 1969.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Luís Rosado Féria Theotónio**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA EDITAL****FORNECIMENTO DE UMA CAMIONETA COM MOTOR A «DIESEL» E CARROÇAGEM DA MESMA VIATURA PARA REMOÇÃO DE LIXOS, DESTINADA A VIALONGA**

LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÓNIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA:

FAZ SABER que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14/10/69, deliberou abrir concurso público, pelo prazo de 20 dias, a terminar às 15.30 horas do dia 17 de Novembro de 1969, para o fornecimento em epígrafe, conforme a seguir se indica:

DEPÓSITO PROVISÓRIO 5000\$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

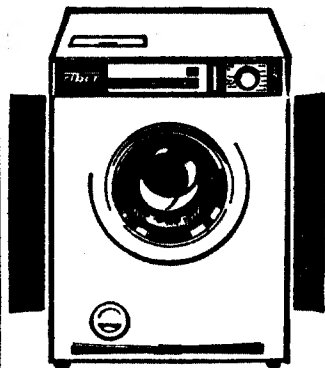
Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no programa de concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 25 de Outubro de 1969.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Luís Rosado Féria Theotónio**WESTPOINT**
FRIGORÍFICOS**riber**

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergentes
- Tambor em aço inoxidável
- Caba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use

Com RIBER lave a roupa que quiser

SABELRua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1208 - PORTO**BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA**JOSÉ AFONSO DUARTE, Lda
R. S. NICOLAU, 24 - AV. PARIS, 22-B
R. S. MAMEDE AO CALDAS, 29**LEILÃO DE PENHORES A COMERCIAL**
TRAV. DA TRINDADE, 18-20
AO CHIADO — T. 325082
Breve tempo de todos os penhores em atraso de juros**JVC NIVICO**
(RCA — VICTOR DO JAPÃO)
QUALIDADE DESDE 1927
ELECTRÓNICA
HI-FI • STEREO • GRAVADORES
RÁDIOS • TV • DISCOS • CASSETES

Para as instalações novas da sua indústria

TERRENO

AS GRANDES EMPRESAS OU SOCIEDADES

Vende-se ótimo terreno no todo ou em parte, com cerca de 60 000 m2, já errapianado e pronto a construir para qualquer ramo comercial ou industrial. Serve para grandes instalações e fica situado junto a Sacavém, a 10 minutos de Lisboa com linda vista principalmente para a Auto-Es. rada do Norte.

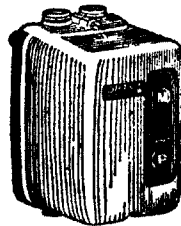
Para mostrar e tratar. Av. João XXI, 9-A, Lisboa.

NÃO COMPRE

Aparelhagem eléctrica Télémécanique se só pretende o que é mais barato.

COMPRE porém**Télémécanique**

se a sua preocupação é economizar adquirindo qualidade a bom preço.



Os contactores—disjuntores e arrancadores automáticos Télémécanique são equipados com relés diferenciais. Os únicos que protegem totalmente os motores contra falta de fase ou sobrecarga.

TelemecR. D. Estefânia, 32-34 Dto. Lisboa Tel. 514864
Av. da Boavista, 301 Porto Tel. 646118**CAMINHOS DE FERRO****COMBÓIOS ESPECIAIS PARA MILITARES**

Comunica-nos a C. P. que os horários dos combóios de e para Braga, Monção, Régua, Fafe e Porto (S. Bento), em ligação aos combóios especiais para militares, em circulação entre Lisboa e Porto (Campanhã), são alterados desde o dia 12 do corrente.

O pormenor destas alterações consta do cartaz-horário afixado nas estações onde pode ser consultado pelos interessados.

Com o cartão

RAIL EUROP JUNIOR

os jovens com menos de 21 anos terão a redução de 25%.



nas suas viagens internacionais

entre PORTUGAL-BÉLGICA-ESPANHA-FRANÇA

HOLANDA-ITÁLIA-LUXEMBURGO E SUÍÇA

Informe-se nas estações e nas Agências de Viagens

D - Departamento Comercial - Publicidade

ANDARES VENDEM-SE

Em Benfica, Venda Nova, Queluz, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO**JOÃO PROTÁSIO NALHA**Rua Luciano Cordeiro 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs 539200 2910079 e 785200

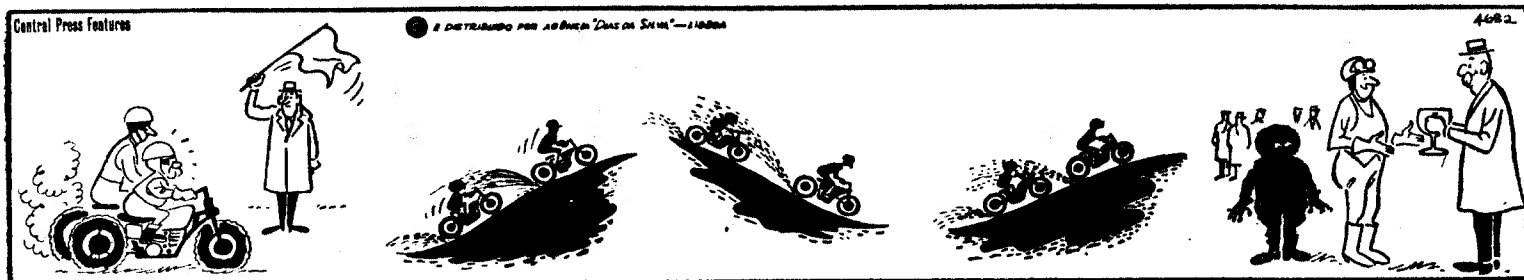
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Outubro de 1939 publicava:

«BERLIM, 29 — O marechal Goering, que está encarregado de preparar a «grande ofensiva alemã», conferenciou largamente com Hitler. Depois desta reunião, foram recebidos vários chefes dos exércitos de Terra, Mar e Ar. A conferência terminou de madrugada.

«Os círculos nazis afirmam que nestas conferências foram tratados assuntos que se relacionam com a grande ofensiva aérea do Reich que vai ser dirigida contra a Inglaterra e que está a ser preparada com meticoloso cuidado e de forma a inutilizar logo de começo as fábricas de material de aviação inglesas.»

HIPOTECAS

sobre
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos.

Palavras cruzadas

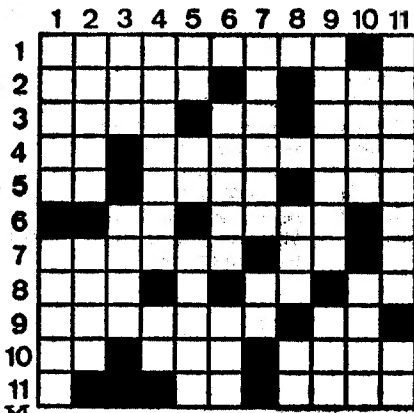
(COM PROVÉRBIOS)

PROBLEMA N.º 5342

HORIZONTAIS: 1 — Dilatação de prazo. 2 — Dê o sabor ou o aroma de anis. O qual. 3 — Pronome possessivo. Símbolo químico do alumínio. Quaisquer. 4 — Parecência. Ostente. 5 — Noce de letra grega. Dividir ao meio. Casa. 6 — Nesse lugar. De alto preço. 7 — Convoca para dia fixo. Artigo (pl.). 8 — Botequim. Gemido. Preposição. 9 — Canteiros de jardim. Sexto. 10 — Basta! Favorável. Feroz. 11 — Apenas. Clima.

VERTICAIS: 1 — Extinguir. Desconto. 2 — Sobrecarrega. A fim de. 3 — Gracejou. Apre! 4 — Impossibilidade de utilizar os sinais da linguagem falada ou mimica. Rio da Rússia. 5 — A ti. No caso de. Cúmes. 6 — Acomete. Patrão. 7 — Rabolara. Campeão. 8 — Rota. Nota musical. 9 — Cerimónias. Avistar. 10 — Aliava. Outro nome da Irlanda. 11 — Guardem. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o
PROVÉRBIOS nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5341

HORIZONTAIS: 1 — Monomáquias. 2 — Ave. 3 — Minho. 4 — Este. 5 — Faze. 6 — Esposo. 7 — Tós. Rum. 8 — Bem. 9 — Er. 10 — Vós. 11 — Fé. 12 — Oa. 13 — Não. 14 — An. 15 — Teu. 16 — Leira. 17 — Ofé. 18 — Acooso. Unam.

VERTICAIS: 1 — Mante. Nua. 2 — Ove. 3 — Nante. 4 — Olhes. A. 5 — Mio. 6 — Azo. 7 — Azo. 8 — Azo. 9 — Azo. 10 — Azo. 11 — Azo. 12 — Azo. 13 — Azo. 14 — Azo. 15 — Azo. 16 — Azo. 17 — Azo. 18 — Azo. 19 — Azo. 20 — Azo. 21 — Azo. 22 — Azo. 23 — Azo. 24 — Azo. 25 — Azo. 26 — Azo. 27 — Azo. 28 — Azo. 29 — Azo. 30 — Azo. 31 — Azo. 32 — Azo. 33 — Azo. 34 — Azo. 35 — Azo. 36 — Azo. 37 — Azo. 38 — Azo. 39 — Azo. 40 — Azo. 41 — Azo. 42 — Azo. 43 — Azo. 44 — Azo. 45 — Azo. 46 — Azo. 47 — Azo. 48 — Azo. 49 — Azo. 50 — Azo. 51 — Azo. 52 — Azo. 53 — Azo. 54 — Azo. 55 — Azo. 56 — Azo. 57 — Azo. 58 — Azo. 59 — Azo. 60 — Azo. 61 — Azo. 62 — Azo. 63 — Azo. 64 — Azo. 65 — Azo. 66 — Azo. 67 — Azo. 68 — Azo. 69 — Azo. 70 — Azo. 71 — Azo. 72 — Azo. 73 — Azo. 74 — Azo. 75 — Azo. 76 — Azo. 77 — Azo. 78 — Azo. 79 — Azo. 80 — Azo. 81 — Azo. 82 — Azo. 83 — Azo. 84 — Azo. 85 — Azo. 86 — Azo. 87 — Azo. 88 — Azo. 89 — Azo. 90 — Azo. 91 — Azo. 92 — Azo. 93 — Azo. 94 — Azo. 95 — Azo. 96 — Azo. 97 — Azo. 98 — Azo. 99 — Azo. 100 — Azo. 101 — Azo. 102 — Azo. 103 — Azo. 104 — Azo. 105 — Azo. 106 — Azo. 107 — Azo. 108 — Azo. 109 — Azo. 110 — Azo. 111 — Azo. 112 — Azo. 113 — Azo. 114 — Azo. 115 — Azo. 116 — Azo. 117 — Azo. 118 — Azo. 119 — Azo. 120 — Azo. 121 — Azo. 122 — Azo. 123 — Azo. 124 — Azo. 125 — Azo. 126 — Azo. 127 — Azo. 128 — Azo. 129 — Azo. 130 — Azo. 131 — Azo. 132 — Azo. 133 — Azo. 134 — Azo. 135 — Azo. 136 — Azo. 137 — Azo. 138 — Azo. 139 — Azo. 140 — Azo. 141 — Azo. 142 — Azo. 143 — Azo. 144 — Azo. 145 — Azo. 146 — Azo. 147 — Azo. 148 — Azo. 149 — Azo. 150 — Azo. 151 — Azo. 152 — Azo. 153 — Azo. 154 — Azo. 155 — Azo. 156 — Azo. 157 — Azo. 158 — Azo. 159 — Azo. 160 — Azo. 161 — Azo. 162 — Azo. 163 — Azo. 164 — Azo. 165 — Azo. 166 — Azo. 167 — Azo. 168 — Azo. 169 — Azo. 170 — Azo. 171 — Azo. 172 — Azo. 173 — Azo. 174 — Azo. 175 — Azo. 176 — Azo. 177 — Azo. 178 — Azo. 179 — Azo. 180 — Azo. 181 — Azo. 182 — Azo. 183 — Azo. 184 — Azo. 185 — Azo. 186 — Azo. 187 — Azo. 188 — Azo. 189 — Azo. 190 — Azo. 191 — Azo. 192 — Azo. 193 — Azo. 194 — Azo. 195 — Azo. 196 — Azo. 197 — Azo. 198 — Azo. 199 — Azo. 200 — Azo. 201 — Azo. 202 — Azo. 203 — Azo. 204 — Azo. 205 — Azo. 206 — Azo. 207 — Azo. 208 — Azo. 209 — Azo. 210 — Azo. 211 — Azo. 212 — Azo. 213 — Azo. 214 — Azo. 215 — Azo. 216 — Azo. 217 — Azo. 218 — Azo. 219 — Azo. 220 — Azo. 221 — Azo. 222 — Azo. 223 — Azo. 224 — Azo. 225 — Azo. 226 — Azo. 227 — Azo. 228 — Azo. 229 — Azo. 230 — Azo. 231 — Azo. 232 — Azo. 233 — Azo. 234 — Azo. 235 — Azo. 236 — Azo. 237 — Azo. 238 — Azo. 239 — Azo. 240 — Azo. 241 — Azo. 242 — Azo. 243 — Azo. 244 — Azo. 245 — Azo. 246 — Azo. 247 — Azo. 248 — Azo. 249 — Azo. 250 — Azo. 251 — Azo. 252 — Azo. 253 — Azo. 254 — Azo. 255 — Azo. 256 — Azo. 257 — Azo. 258 — Azo. 259 — Azo. 260 — Azo. 261 — Azo. 262 — Azo. 263 — Azo. 264 — Azo. 265 — Azo. 266 — Azo. 267 — Azo. 268 — Azo. 269 — Azo. 270 — Azo. 271 — Azo. 272 — Azo. 273 — Azo. 274 — Azo. 275 — Azo. 276 — Azo. 277 — Azo. 278 — Azo. 279 — Azo. 280 — Azo. 281 — Azo. 282 — Azo. 283 — Azo. 284 — Azo. 285 — Azo. 286 — Azo. 287 — Azo. 288 — Azo. 289 — Azo. 290 — Azo. 291 — Azo. 292 — Azo. 293 — Azo. 294 — Azo. 295 — Azo. 296 — Azo. 297 — Azo. 298 — Azo. 299 — Azo. 300 — Azo. 301 — Azo. 302 — Azo. 303 — Azo. 304 — Azo. 305 — Azo. 306 — Azo. 307 — Azo. 308 — Azo. 309 — Azo. 310 — Azo. 311 — Azo. 312 — Azo. 313 — Azo. 314 — Azo. 315 — Azo. 316 — Azo. 317 — Azo. 318 — Azo. 319 — Azo. 320 — Azo. 321 — Azo. 322 — Azo. 323 — Azo. 324 — Azo. 325 — Azo. 326 — Azo. 327 — Azo. 328 — Azo. 329 — Azo. 330 — Azo. 331 — Azo. 332 — Azo. 333 — Azo. 334 — Azo. 335 — Azo. 336 — Azo. 337 — Azo. 338 — Azo. 339 — Azo. 340 — Azo. 341 — Azo. 342 — Azo. 343 — Azo. 344 — Azo. 345 — Azo. 346 — Azo. 347 — Azo. 348 — Azo. 349 — Azo. 350 — Azo. 351 — Azo. 352 — Azo. 353 — Azo. 354 — Azo. 355 — Azo. 356 — Azo. 357 — Azo. 358 — Azo. 359 — Azo. 360 — Azo. 361 — Azo. 362 — Azo. 363 — Azo. 364 — Azo. 365 — Azo. 366 — Azo. 367 — Azo. 368 — Azo. 369 — Azo. 370 — Azo. 371 — Azo. 372 — Azo. 373 — Azo. 374 — Azo. 375 — Azo. 376 — Azo. 377 — Azo. 378 — Azo. 379 — Azo. 380 — Azo. 381 — Azo. 382 — Azo. 383 — Azo. 384 — Azo. 385 — Azo. 386 — Azo. 387 — Azo. 388 — Azo. 389 — Azo. 390 — Azo. 391 — Azo. 392 — Azo. 393 — Azo. 394 — Azo. 395 — Azo. 396 — Azo. 397 — Azo. 398 — Azo. 399 — Azo. 400 — Azo. 401 — Azo. 402 — Azo. 403 — Azo. 404 — Azo. 405 — Azo. 406 — Azo. 407 — Azo. 408 — Azo. 409 — Azo. 410 — Azo. 411 — Azo. 412 — Azo. 413 — Azo. 414 — Azo. 415 — Azo. 416 — Azo. 417 — Azo. 418 — Azo. 419 — Azo. 420 — Azo. 421 — Azo. 422 — Azo. 423 — Azo. 424 — Azo. 425 — Azo. 426 — Azo. 427 — Azo. 428 — Azo. 429 — Azo. 430 — Azo. 431 — Azo. 432 — Azo. 433 — Azo. 434 — Azo. 435 — Azo. 436 — Azo. 437 — Azo. 438 — Azo. 439 — Azo. 440 — Azo. 441 — Azo. 442 — Azo. 443 — Azo. 444 — Azo. 445 — Azo. 446 — Azo. 447 — Azo. 448 — Azo. 449 — Azo. 450 — Azo. 451 — Azo. 452 — Azo. 453 — Azo. 454 — Azo. 455 — Azo. 456 — Azo. 457 — Azo. 458 — Azo. 459 — Azo. 460 — Azo. 461 — Azo. 462 — Azo. 463 — Azo. 464 — Azo. 465 — Azo. 466 — Azo. 467 — Azo. 468 — Azo. 469 — Azo. 470 — Azo. 471 — Azo. 472 — Azo. 473 — Azo. 474 — Azo. 475 — Azo. 476 — Azo. 477 — Azo. 478 — Azo. 479 — Azo. 480 — Azo. 481 — Azo. 482 — Azo. 483 — Azo. 484 — Azo. 485 — Azo. 486 — Azo. 487 — Azo. 488 — Azo. 489 — Azo. 490 — Azo. 491 — Azo. 492 — Azo. 493 — Azo. 494 — Azo. 495 — Azo. 496 — Azo. 497 — Azo. 498 — Azo. 499 — Azo. 500 — Azo. 501 — Azo. 502 — Azo. 503 — Azo. 504 — Azo. 505 — Azo. 506 — Azo. 507 — Azo. 508 — Azo. 509 — Azo. 510 — Azo. 511 — Azo. 512 — Azo. 513 — Azo. 514 — Azo. 515 — Azo. 516 — Azo. 517 — Azo. 518 — Azo. 519 — Azo. 520 — Azo. 521 — Azo. 522 — Azo. 523 — Azo. 524 — Azo. 525 — Azo. 526 — Azo. 527 — Azo. 528 — Azo. 529 — Azo. 530 — Azo. 531 — Azo. 532 — Azo. 533 — Azo. 534 — Azo. 535 — Azo. 536 — Azo. 537 — Azo. 538 — Azo. 539 — Azo. 540 — Azo. 541 — Azo. 542 — Azo. 543 — Azo. 544 — Azo. 545 — Azo. 546 — Azo. 547 — Azo. 548 — Azo. 549 — Azo. 550 — Azo. 551 — Azo. 552 — Azo. 553 — Azo. 554 — Azo. 555 — Azo. 556 — Azo. 557 — Azo. 558 — Azo. 559 — Azo. 560 — Azo. 561 — Azo. 562 — Azo. 563 — Azo. 564 — Azo. 565 — Azo. 566 — Azo. 567 — Azo. 568 — Azo. 569 — Azo. 570 — Azo. 571 — Azo. 572 — Azo. 573 — Azo. 574 — Azo. 575 — Azo. 576 — Azo. 577 — Azo. 578 — Azo. 579 — Azo. 580 — Azo. 581 — Azo. 582 — Azo. 583 — Azo. 584 — Azo. 585 — Azo. 586 — Azo. 587 — Azo. 588 — Azo. 589 — Azo. 590 — Azo. 591 — Azo. 592 — Azo. 593 — Azo. 594 — Azo. 595 — Azo. 596 — Azo. 597 — Azo. 598 — Azo. 599 — Azo. 600 — Azo. 601 — Azo. 602 — Azo. 603 — Azo. 604 — Azo. 605 — Azo. 606 — Azo. 607 — Azo. 608 — Azo. 609 — Azo. 610 — Azo. 611 — Azo. 612 — Azo. 613 — Azo. 614 — Azo. 615 — Azo. 616 — Azo. 617 — Azo. 618 — Azo. 619 — Azo. 620 — Azo. 621 — Azo. 622 — Azo. 623 — Azo. 624 — Azo. 625 — Azo. 626 — Azo. 627 — Azo. 628 — Azo. 629 — Azo. 630 — Azo. 631 — Azo. 632 — Azo. 633 — Azo. 634 — Azo. 635 — Azo. 636 — Azo. 637 — Azo. 638 — Azo. 639 — Azo. 640 — Azo. 641 — Azo. 642 — Azo. 643 — Azo. 644 — Azo. 645 — Azo. 646 — Azo. 647 — Azo. 648 — Azo. 649 — Azo. 650 — Azo. 651 — Azo. 652 — Azo. 653 — Azo. 654 — Azo. 655 — Azo. 656 — Azo. 657 — Azo. 658 — Azo. 659 — Azo. 660 — Azo. 661 — Azo. 662 — Azo. 663 — Azo. 664 — Azo. 665 — Azo. 666 — Azo. 667 — Azo. 668 — Azo. 669 — Azo. 670 — Azo. 671 — Azo. 672 — Azo. 673 — Azo. 674 — Azo. 675 — Azo. 676 — Azo. 677 — Azo. 678 — Azo. 679 — Azo. 680 — Azo. 681 — Azo. 682 — Azo. 683 — Azo. 684 — Azo. 685 — Azo. 686 — Azo. 687 — Azo. 688 — Azo. 689 — Azo. 690 — Azo. 691 — Azo. 692 — Azo. 693 — Azo. 694 — Azo. 695 — Azo. 696 — Azo. 697 — Azo. 698 — Azo. 699 — Azo. 700 — Azo. 701 — Azo. 702 — Azo. 703 — Azo. 704 — Azo. 705 — Azo. 706 — Azo. 707 — Azo. 708 — Azo. 709 — Azo. 710 — Azo. 711 — Azo. 712 — Azo. 713 — Azo. 714 — Azo. 715 — Azo. 716 — Azo. 717 — Azo. 718 — Azo. 719 — Azo. 720 — Azo. 721 — Azo. 722 — Azo. 723 — Azo. 724 — Azo. 725 — Azo. 726 — Azo. 727 — Azo. 728 — Azo. 729 — Azo. 730 — Azo. 731 — Azo. 732 — Azo. 733 — Azo. 734 — Azo. 735 — Azo. 736 — Azo. 737 — Azo. 738 — Azo. 739 — Azo. 740 — Azo. 741 — Azo. 742 — Azo. 743 — Azo. 744 — Azo. 745 — Azo. 746 — Azo. 747 — Azo. 748 — Azo. 749 — Azo. 750 — Azo. 751 — Azo. 752 — Azo. 753 — Azo. 754 — Azo. 755 — Azo. 756 — Azo. 757 — Azo. 758 — Azo. 759 — Azo. 760 — Azo. 761 — Azo. 762 — Azo. 763 — Azo. 764 — Azo. 765 — Azo. 766 — Azo. 767 — Azo. 768 — Azo. 769 — Azo. 770 — Azo. 771 — Azo. 772 — Azo. 773 — Azo. 774 — Azo. 775 — Azo. 776 — Azo. 777 — Azo. 778 — Azo. 779 — Azo. 780 — Azo. 781 — Azo. 782 — Azo. 783 — Azo. 784 — Azo. 785 — Azo. 786 — Azo. 787 — Azo. 788 — Azo. 789 — Azo. 790 — Azo. 791 — Azo. 792 — Azo. 793 — Azo. 794 — Azo. 795 — Azo. 796 — Azo. 797 — Azo. 798 — Azo. 799 — Azo. 800 — Azo. 801 — Azo. 802 — Azo. 803 — Azo. 804 — Azo. 805 — Azo. 806 — Azo. 807 — Azo. 808 — Azo. 809 — Azo. 810 — Azo. 811 — Azo. 812 — Azo. 813 — Azo. 814 — Azo. 815 — Azo. 816 — Azo. 817 — Azo. 818 — Azo. 819 — Azo. 820 — Azo. 821 — Azo. 822 — Azo. 823 — Azo. 824 — Azo. 825 — Azo. 826 — Azo. 827 — Azo. 828 — Azo. 829 — Azo. 830 — Azo. 831 — Azo. 832 — Azo. 833 — Azo. 834 — Azo. 835 — Azo. 836 — Azo. 837 — Azo. 838 — Azo. 839 — Azo. 840 — Azo. 841 — Azo. 842 — Azo. 843 — Azo. 844 — Azo. 845 — Azo. 846 — Azo. 847 — Azo. 848 — Azo. 849 — Azo. 850 — Azo. 851 — Azo. 852 — Azo. 853 — Azo. 854 — Azo. 855 — Azo. 856 — Azo. 857 — Azo. 858 — Azo. 859 — Azo. 860 — Azo. 861 — Azo. 862 — Azo. 863 — Azo. 864 — Azo. 865 — Azo. 866 — Azo. 867 — Azo. 868 — Azo. 869 — Azo. 870 — Azo. 871 — Azo. 872 — Azo. 873 — Azo. 874 — Azo. 875 — Azo. 876 — Azo. 877 — Azo. 878 — Azo. 879 — Azo. 880 — Azo. 881 — Azo. 882 — Azo. 883 — Azo. 884 — Azo. 885 — Azo. 886 — Azo. 887 — Azo. 888 — Azo. 889 — Azo. 890 — Azo. 891 — Azo. 892 — Azo. 893 — Azo. 894 — Azo. 895 — Azo. 896 — Azo. 897 — Azo. 898 — Azo. 899 — Azo. 900 — Azo. 901 — Azo. 902 — Azo. 903 — Azo. 904 — Azo. 905 — Azo. 906 — Azo. 907 — Azo. 908 — Azo. 909 — Azo. 910 — Azo. 911 — Azo. 912 — Azo. 913 — Azo. 914 — Azo. 915 — Azo. 916 — Azo. 917 — Azo. 918 — Azo. 919 — Azo. 920 — Azo. 921 — Azo. 922 — Azo. 923 — Azo. 924 — Azo. 925 — Azo. 926 — Azo. 927 — Azo. 928 — Azo. 929 — Azo. 930 — Azo. 931 — Azo. 932 — Azo. 933 — Azo. 934 — Azo. 935 — Azo. 936 — Azo. 937 — Azo. 938 — Azo. 939 — Azo. 940 — Azo. 941 — Azo. 942 — Azo. 943 — Azo. 944 — Azo. 945 — Azo. 946 — Azo. 947 — Azo. 948 — Azo. 949 — Azo. 950 — Azo. 951 — Azo. 952 — Azo. 953 — Azo. 954 — Azo. 955 — Azo. 956 — Azo. 957 — Azo. 958 — Azo. 959 — Azo. 960 — Azo. 961 — Azo. 962 — Azo. 963 — Azo. 964 — Azo. 965 — Azo. 966 — Azo. 967 — Azo. 968 — Azo. 969 — Azo. 970 — Azo. 971 — Azo. 972 — Azo. 973 — Azo. 974 — Azo. 975 — Azo. 976 — Azo. 977 — Azo. 978 — Azo. 979 — Azo. 980 — Azo. 981 — Azo. 982 — Azo. 983 — Azo. 984 — Azo. 985 — Azo. 986 — Azo. 987 — Azo. 988 — Azo. 989 — Azo. 990 — Azo. 991 — Azo. 992 — Azo. 993 — Azo. 994 — Azo. 995 — Azo. 996 — Azo. 997 — Azo. 998 — Azo. 999 — Azo. 1000 — Azo. 1001 — Azo. 1002 — Azo. 1003 — Azo. 1004 — Azo. 1005 — Azo. 1006 — Azo. 1007 — Azo. 1008 — Azo. 1009 — Azo. 1010 — Azo. 1011 — Azo. 1012 — Azo. 1013 — Azo. 1014 — Azo. 1015 — Azo. 1016 — Azo. 1017 — Azo. 1018 — Azo. 1019 — Azo. 1020 — Azo. 1021 — Azo. 1022 — Azo. 1023 — Azo. 1024 — Azo. 1025 — Azo. 1026 — Azo. 1027 — Azo. 1028 — Azo. 1029 — Azo. 1030 — Azo. 1031 — Azo. 1032 — Azo. 1033 — Azo. 1034 — Azo. 1035 — Azo. 1036 — Azo. 1037 — Azo. 1038 — Azo. 1039 — Azo. 1040 — Azo. 1041 — Azo. 1042 — Azo. 1043 — Azo. 1044 — Azo. 1045 — Azo. 1046 — Azo. 1047 — Azo. 1048 — Azo. 1049 — Azo. 1050 — Azo. 1051 — Azo. 1052 — Azo. 1053 — Azo. 1054 — Azo. 1055 — Azo. 1056 — Azo. 1057 — Azo. 1058 — Azo. 1059 — Azo. 1060 — Azo. 1061 — Azo. 1062 — Azo. 1063 — Azo. 1064 — Azo. 1065 — Azo. 1066 — Azo. 1067 — Azo. 1068 — Azo. 1069 — Azo. 1070 — Azo. 1071 — Azo. 1072 — Azo. 1073 — Azo. 1074 — Azo. 1075 — Azo. 1076 — Azo. 1077 — Azo. 1078 — Azo. 1079 — Azo. 1080 — Azo. 1081 — Azo. 1082 — Azo. 1083 — Azo. 1084 — Azo. 1085 — Azo. 1086 — Azo. 1087 — Azo. 1088 — Azo. 1089 — Azo. 1090 — Azo. 1091 — Azo. 1092 — Azo. 1093 — Azo. 1094 — Azo. 1095 — Azo. 1096 — Azo. 1097 — Azo. 1098 — Azo. 1099 — Azo. 1100 — Azo. 1101 — Azo. 1102 — Azo. 1103 — Azo. 1104 — Azo. 1105 — Azo. 1106 — Azo. 1107 — Azo. 1108 — Azo. 1109 — Azo. 1110 — Azo. 1111 — Azo. 1112 — Azo. 1113 — Azo. 1114 — Azo. 1115 — Azo. 1116 — Azo. 1117 — Azo. 1118 — Azo. 1119 — Azo. 1120 — Azo. 1121 — Azo. 1122 — Azo. 1123 — Azo. 1124 — Azo. 1125 — Azo. 1126 — Azo. 1127 — Azo. 1128 — Azo. 1129 — Azo. 1130 — Azo. 1131 — Azo. 1132 — Azo. 1133 — Azo. 1134 — Azo. 1135 — Azo. 1136 — Azo. 1137 — Azo. 1138 — Azo. 1139 — Azo. 1140 — Azo. 1141 — Azo. 1142 — Azo. 1143 — Azo. 1144 — Azo. 1145 — Azo. 1146 — Azo. 1147 — Azo. 1148 — Azo. 1149 — Azo. 1150 — Azo. 1151 — Azo. 1152 — Azo. 1153 — Azo. 1154 — Azo. 1155 — Azo. 1156 — Azo. 1157 — Azo. 1158 — Azo. 1159 — Azo. 1160 — Azo. 1161 — Azo. 1162 — Azo. 1163 — Azo. 1164 — Azo. 1165 — Azo. 1166 — Azo. 1167 — Azo. 1168 — Azo. 1169 — Azo. 1170 — Azo. 1171 — Azo. 1172 — Azo. 1173 — Azo. 1174 — Azo. 1175 — Azo. 1176 — Azo. 1177 — Azo. 1178 — Azo. 1179 — Azo. 1180 — Azo. 1181 — Azo. 1182 — Azo. 1183 — Azo. 1184 — Azo. 1185 — Azo. 1186 — Azo. 1187 — Azo. 1188 — Azo. 1189 — Azo. 1190 — Azo. 1191 — Azo. 1192 — Azo. 1193 — Azo. 1194 — Azo. 1195 — Azo. 1196 — Azo. 1197 — Azo. 1198 — Azo. 1199 — Azo. 1200 — Azo. 1201 — Azo. 1202 — Azo. 1203 — Azo. 1204 — Azo. 1205 — Azo. 1206 — Azo. 1207 — Azo. 1208 — Azo. 1209 — Azo. 1210 — Azo. 1211 — Azo. 1212 — Azo. 1213 — Azo. 1214 — Azo. 1215 — Azo. 1216 — Azo. 1217 — Azo. 1218 — Azo. 1219 — Azo. 1220 — Azo. 1221 — Azo. 1222 — Azo. 1223 — Azo. 1224 — Azo. 1225 — Azo. 1226 — Azo. 1227 — Azo. 1228 — Azo. 1229 — Azo. 1230 — Azo. 1231 — Azo. 1232 — Azo. 1233 — Azo. 1234 — Azo. 1235 — Azo. 1236 — Azo. 1237 — Azo. 1238 — Azo. 1239 — Azo. 1240 — Azo. 1241 — Azo. 1242 — Azo. 1243 — Azo. 1244 — Azo. 1245 — Azo. 1246 — Azo. 1247 — Azo. 1248 — Azo. 1249 — Azo. 1250 —